

Relatório & Contas Constructel Visabeira



22

Relatório & Contas Constructel Visabeira

22

ÍNDICE

■ 1

■ 2

■ 3

Constructel Visabeira

04

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	06
VISÃO, MISSÃO, VALORES	08
QUEM SOMOS	10
ONDE ESTAMOS	20
ACADEMIA INTERNACIONAL	42
SUSTENTABILIDADE	44
ÓRGÃOS SOCIAIS	46

2022 em retrospectiva

48

PARTICIPAÇÕES DA CONSTRUCTEL VISABEIRA	50
ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	52
FATORES DE RISCO	58
EVOLUÇÃO DE NEGÓCIOS POR GEOGRAFIA	63
COMPROMISSO COM A SOCIEDADE	70
PERSPETIVAS FUTURAS	74
ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	77

Documentos de prestação das contas consolidadas

78

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	80
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	86
DOCUMENTOS DE APRECIACÃO E CERTIFICAÇÃO	154

01

CONSTRUCTEL
VISABEIRA



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

"No mercado europeu, excluindo Portugal, o volume de negócios foi de 795 milhões de euros, representando 77% do total da Constructel Visabeira..."



O exercício de 2022 vai ficar na memória como o ano de grande afirmação da Constructel Visabeira no mercado global, ao superar a fasquia dos mil milhões de euros, protagonizando um impressionante crescimento de mais de 20%. A empresa confirmou assim o ritmo de crescimento do ano anterior e consolidou-se definitivamente como um dos maiores players europeus, no domínio da oferta integrada de serviços de engenharia de redes de telecomunicações e energia.

A Constructel Visabeira alcançou em 2022 indeléveis marcos históricos com um desempenho excepcionalmente positivo, atingindo um volume de negócios consolidado de 1026 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 20,6% face ao exercício de 2021, enquanto ao nível do EBITDA atingiu o patamar dos 111 milhões de euros, concretizando um crescimento de 8,4% face ao período homólogo. No mercado europeu, excluindo Portugal, o volume de negócios foi de 795 milhões de euros, representando 77% do total da Constructel Visabeira, com destaque para Reino Unido, França, Bélgica e Alemanha como os mais representativos.

Neste contexto, destaque para a capacidade de crescimento evidenciada tanto na área das telecomunicações como na área da energia, atingindo os 814 milhões de euros e os 212 milhões de euros, respetivamente. Menção ainda ao mercado americano que representou cerca de 6,5% do volume de negócios consolidado.

A concretização destes importantes resultados é ainda mais relevante por ter sido conseguida num ano especialmente difícil, em que as incertezas e desafios se avolumaram, com a passagem da fase de pandemia da Covid-19 ao estado de endemia e com a imprevisibilidade que marcou este ano com os inimagináveis impactos colaterais da eclosão da guerra na Ucrânia, com problemas críticos de fornecimentos, logística e distribuição e com o eclodir de um surto inflacionista que já não se vivia há mais de 3 décadas.

2022 foi um ano marcado pela expansão da Constructel Visabeira. Um forte crescimento, predominantemente orgânico, com o Reino Unido, Bélgica, Alemanha e Itália a serem os grandes impulsionadores do incremento do volume de negócios. Paralelamente, no âmbito da política de aquisições, destaque para a integração no nosso portefólio de mais quatro empresas, a Elektro-Würkner que atua na Alemanha, a Obelisk que atua na República da Irlanda, a Inpower Group que atua em Itália e ainda a MJ Quinn Solar que atua no Reino Unido.

Especial destaque para a parceria com a Goldman Sachs Asset Management, concretizada num investimento de 200 milhões de euros, em troca de uma participação minoritária da Constructel Visabeira. Os recursos provenientes do investimento, serão utilizados predominantemente para acelerar o crescimento orgânico e inorgânico, através de aquisições, alavancando a estratégia de expansão da empresa. A empresa reforça assim a sua posição, combinando a sua visão empresarial, competência operacional e capacidade de execução única, com a amplitude da plataforma internacional e os recursos mundiais da Goldman Sachs, para desenvolver negócios e acelerar a criação de valor nos portefólios de atividades da Constructel Visabeira.

Reforçámos deste modo a nossa estratégia focada num crescimento sólido e sustentável, cada vez mais suportado por uma robusta e contínua carteira de contratos que, a 31 de dezembro, superava os 4 mil milhões de euros de serviços e estrategicamente diversificada pelos maiores operadores de telecomunicações e utilities de energia da Europa.

8,4%
crescimento
do EBITDA
face a 2021

4.387M€
em contratos
fechados para os
próximos anos

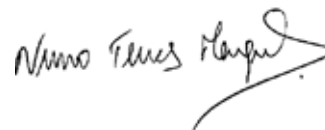
1.026M€
volume de
negócios

111M€
EBITDA

Afirmando cada vez mais o seu desígnio de empresa transnacional, com uma atitude global, o Grupo Constructel Visabeira integra, a 31 de dezembro de 2022, um universo de mais de 30 empresas, operando em países como Portugal, França, Reino Unido, Bélgica, Alemanha, Itália, República da Irlanda, Dinamarca, Espanha, Suécia e Estados Unidos da América.

A estratégia para o próximo ciclo, continua focada em reforçar o rumo de sucesso que tem vindo a ser concretizado, com os alicerces nas macro-tendências da transição digital, bem como na modernização da infraestrutura energética e a aposta nas energias renováveis. Estaremos fortemente empenhados no contínuo reforço da dinâmica que tanto caracteriza a empresa, na certeza de que as equipas Constructel Visabeira são insuperáveis na motivação e empenho em suplantar desafios e vencer todos os obstáculos, com criatividade, competência e assertividade, para dar sempre a melhor resposta ao encontro do cumprimento das expectativas dos seus clientes.

Como corolário deste ano fulcral para a marca Constructel Visabeira queremos partilhar o sucesso alcançado com todos os nossos Clientes, Parceiros, Fornecedores e Colaboradores. Cada um no seu protagonismo é parcela essencial deste êxito que nos envolve a todos, por isso também o nosso sincero reconhecimento, na certeza de que este importante passo só reforça a motivação de toda a equipa para continuarmos a construir o futuro todos os dias, superando desafios cada vez mais ambiciosos.



Nuno Miguel Rodrigues Terras Marques
Presidente do Conselho de Administração

Missão

Criar as melhores soluções,
apostando na inovação,
antecipando as necessidades
dos Clientes e excedendo
as suas expetativas.



Visão

Ser uma referência internacional nos setores das telecomunicações e energia, com múltiplas competências integradas e uma ampla oferta de soluções chave-na-mão no desenvolvimento de projetos.



Valores

Liderança

Queremos ser um modelo de referência nos setores onde atuamos, liderando através da capacidade de antecipação e execução.

Inovação

A implementação de métodos inovadores e a aposta em novas tecnologias são fatores de diferenciação, capazes de criar valor nas várias áreas em que atuamos.

Colaboração

Todos os dias criamos ligações fortes que fazem os nossos parceiros chegar mais longe.

Capacidade de Gestão

Controlando de forma eficiente as várias etapas de cada projeto é possível otimizar recursos e garantir a qualidade dos resultados.

Pessoas

São as pessoas que fazem uma empresa, por isso valorizamos o trabalho em equipa, criando relações de confiança com os nossos colaboradores, clientes e parceiros.

Quem somos

A Constructel Visabeira é uma marca de referência internacional, a operar nos setores das Telecomunicações e Energia, com competências integradas que possibilitam uma oferta diversificada de soluções adequadas às necessidades de cada cliente. Presente em 10 países, através de mais de 30 empresas, tem vindo a consolidar uma presença relevante nos mercados europeu e norte americano.



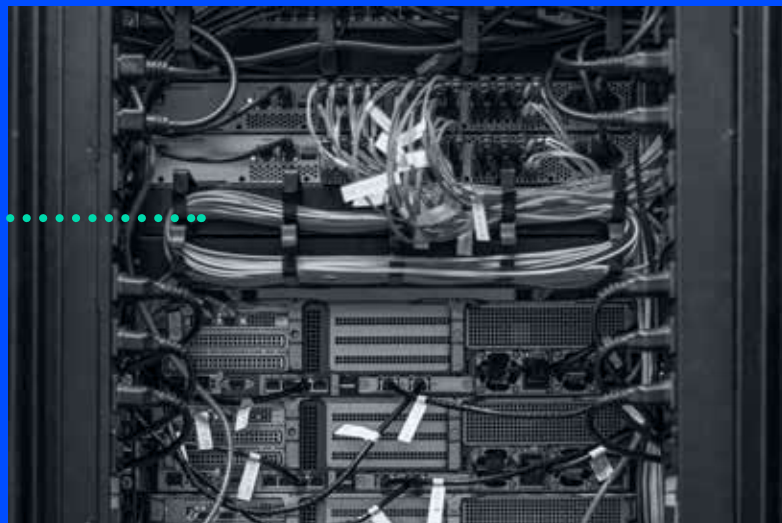
Telecomunicações



Energia



Tecnologia



Telecomunicações

Redes fixas e de nova geração

A Constructel Visabeira é uma referência internacional na área das redes fixas e de nova geração, com uma presença forte e crescente, sobretudo na Europa. Esta posição de liderança só é possível graças às nossas competências diversificadas, permitindo-nos responder à medida das necessidades de cada cliente.

Desenvolvemos todos os passos necessários à criação de infraestruturas, aéreas e de subsolo, e instalação e manutenção de redes locais, de assinantes ou de interligação, culminando na angariação de clientes.



Desenvolvimento

Projeto

Instalação de redes

Rede local

Rede de assinantes

Rede de interligação



Manutenção de redes

Manutenção preventiva

Manutenção corretiva



Infraestruturas

Infraestruturas de subsolo

Infraestruturas aéreas

Área comercial

Atividade D2D

Telemarketing



Telecomunicações

Redes móveis e soluções wireless

No mercado altamente competitivo das tecnologias wireless, experiência, profissionalismo e capacidade de inovar são fatores chave para assumir uma posição de liderança e responder às necessidades de cada cliente com as soluções mais eficazes.

Dominamos um leque alargado de competências na área das infraestruturas e tecnologias wireless, incluindo engenharia de soluções, construção de estações de telecomunicações e instalação de equipamentos.



**Planeamento
de redes**

**Engenharia
e Projetos**



**Aquisição
e licenciamento**



Construção de infraestruturas



Instalação de equipamentos



Site Intelligence



Manutenção e operação

Energia

Somos especialistas em projeto, construção, O&M de infraestruturas elétricas de baixa, média, alta e muito alta tensão, incluindo TET (trabalhos em tensão) para as principais concessionárias de energia (DSO's e TSO's), com foco nos setores da eletricidade e energias renováveis, incluindo solar, eólica, cogeração e biocombustíveis.

Eletricidade

Redes de distribuição de energia de baixa, média e alta tensão;
Trabalhos em tensão (TET);
Linhas de transporte de eletricidade e subestações;
Infraestruturas elétricas de catenária;
Redes de interligação;
Soluções de contadores inteligentes, redes inteligentes e postos de carregamento para veículos elétricos;
Estruturas metálicas



Gás

Redes de gás natural,
nas tipologias B2B e B2C;
Serviços e assistência
técnica a clientes



Energias Renováveis

Parques solares fotovoltaicos e eólicos;
Auditoria e consultoria energética



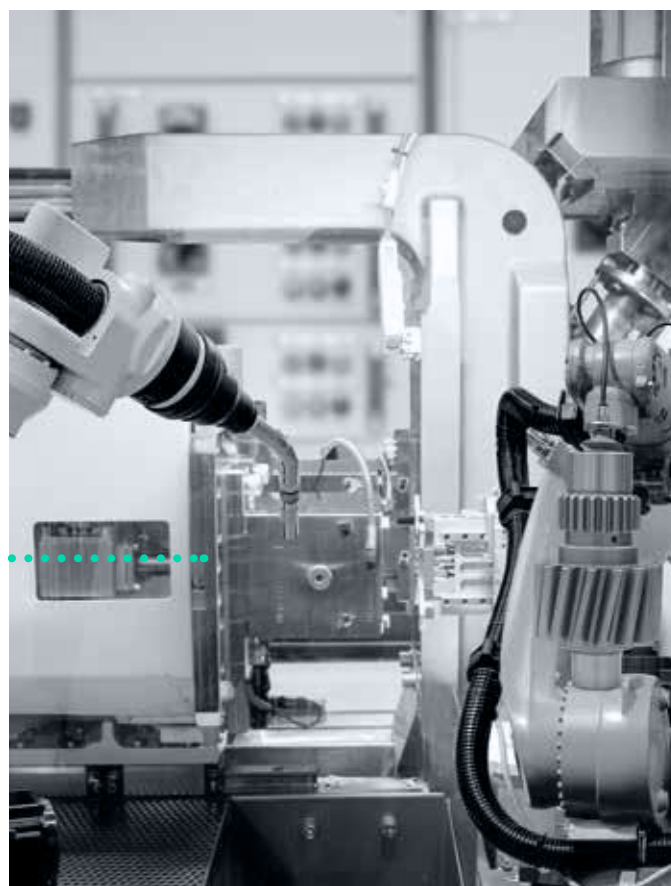
A Constructel Visabeira, na área da energia, tem consolidado a sua posição de protagonista de referência, sendo um dos principais players internacionais do setor.

Tecnologia

A Constructel Visabeira, na atividade de serviços associados às Tecnologias, tem consolidado as suas competências com a criação de equipas especializadas e experientes, com inúmeros projetos realizados ao nível das soluções e infraestruturas tecnológicas.



**Tecnologias
de informação
e comunicação**



.....
**Otimização
de procedimentos
e produtividade**

Desenvolvimento de soluções e serviços tecnológicos em sistemas de informação e redes de telecomunicações, soluções de mobilidade, conectividade e georreferenciação, soluções para Data Centers, entre outros.



Inspeção avançada de infraestruturas críticas

Smart Buildings e Data Centers



IT & Telecom Technologies



Onde estamos

A Constructel está
presente em 10 países,
com empresas que
atuam nos setores
das telecomunicações
e energia.

Portugal

França

Reino Unido

Bélgica

Alemanha

E.U.A.

Itália

República da Irlanda

Dinamarca

Espanha



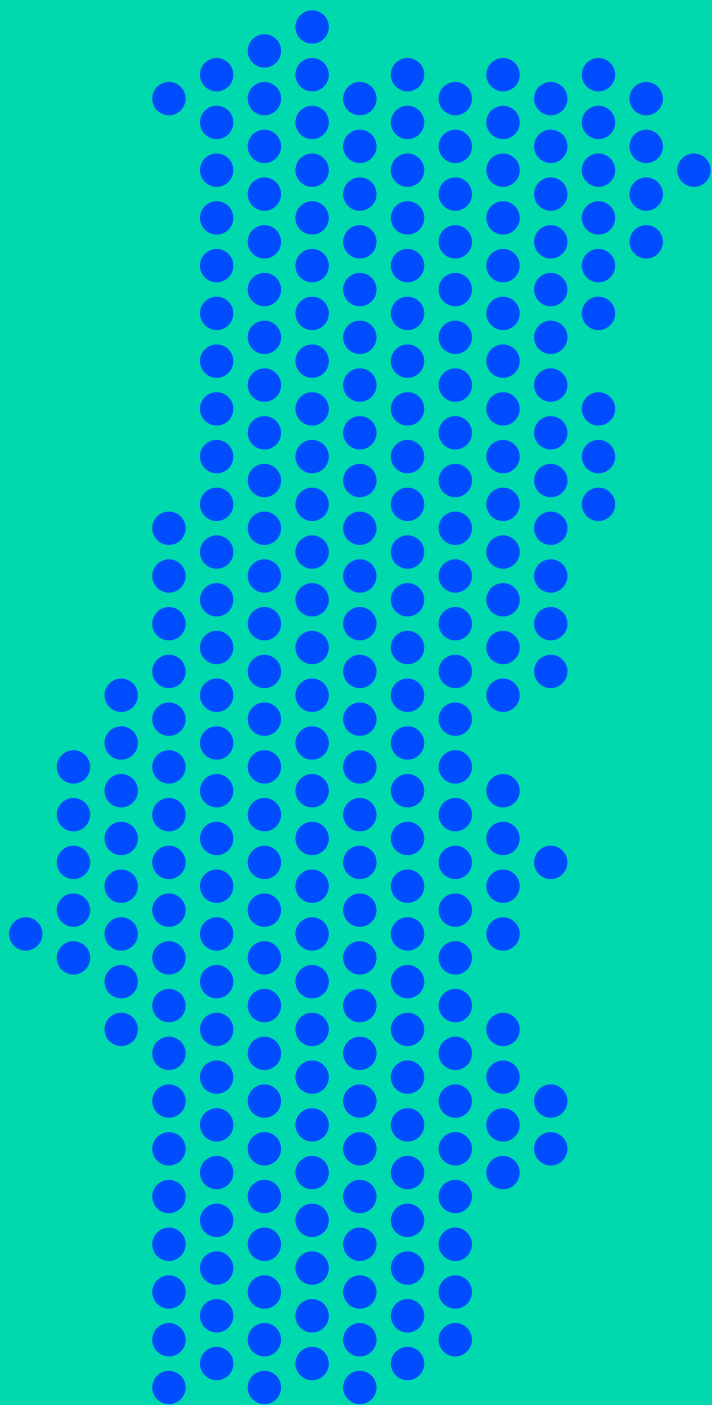
10

Países

5.930

Trabalhadores

Portugal



Empresas

Constructel Visabeira

Viatel

PDT

Visabeira Infraestruturas

Aeroprotechnik

IUTEL

EIP Serviços

Visapower

Cunha Soares



Volume
de Negócios

164ME



EBITDA

13,8ME



Trabalhadores

1.715



França



Empresas

.....

Constructel France
Constructel Energie
Escotel
Gatel
SCI Constructel
Visactys



Volume
de Negócios

252 M€



EBITDA

19,6 M€



Trabalhadores

1.975



Reino Unido



Empresas

.....

Quinn Constructel
MJ Quinn
MJ Quinn Constructel
MJ Quinn Solar
Energydisti



Volume
de Negócios

240 M€



EBITDA

26,3 M€



Trabalhadores

665

Bélgica



Empresas

.....

Constructel Belgium
Modal Installation
Cabling Station
Constructel Modal
OMV Natie
Infrasign



Volume
de Negócios

116 M€



EBITDA

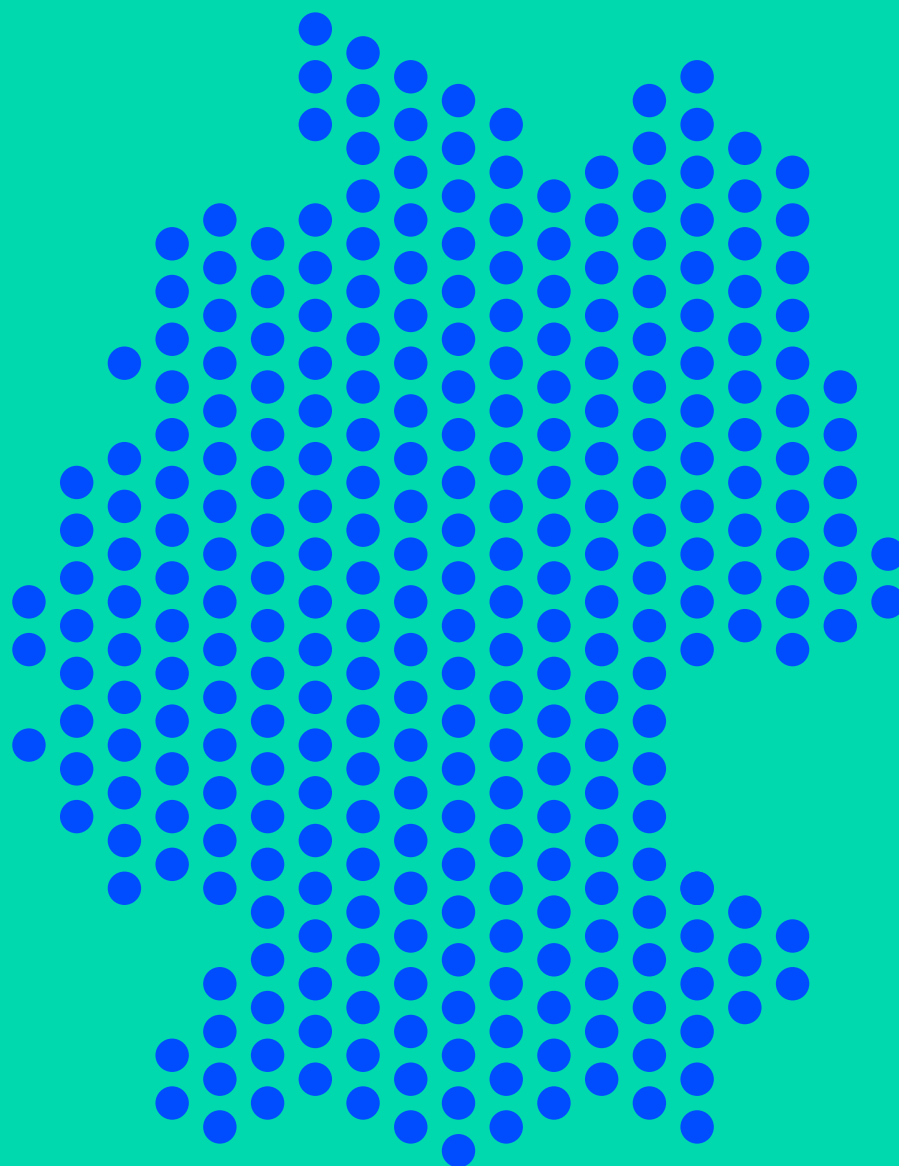
17,2 M€



Trabalhadores

345

Alemanha



Empresas

Constructel Bau
Constructel GmbH
Elektro-Würkner
Franz-Josef Braun



Volume
de Negócios

89ME



EBITDA

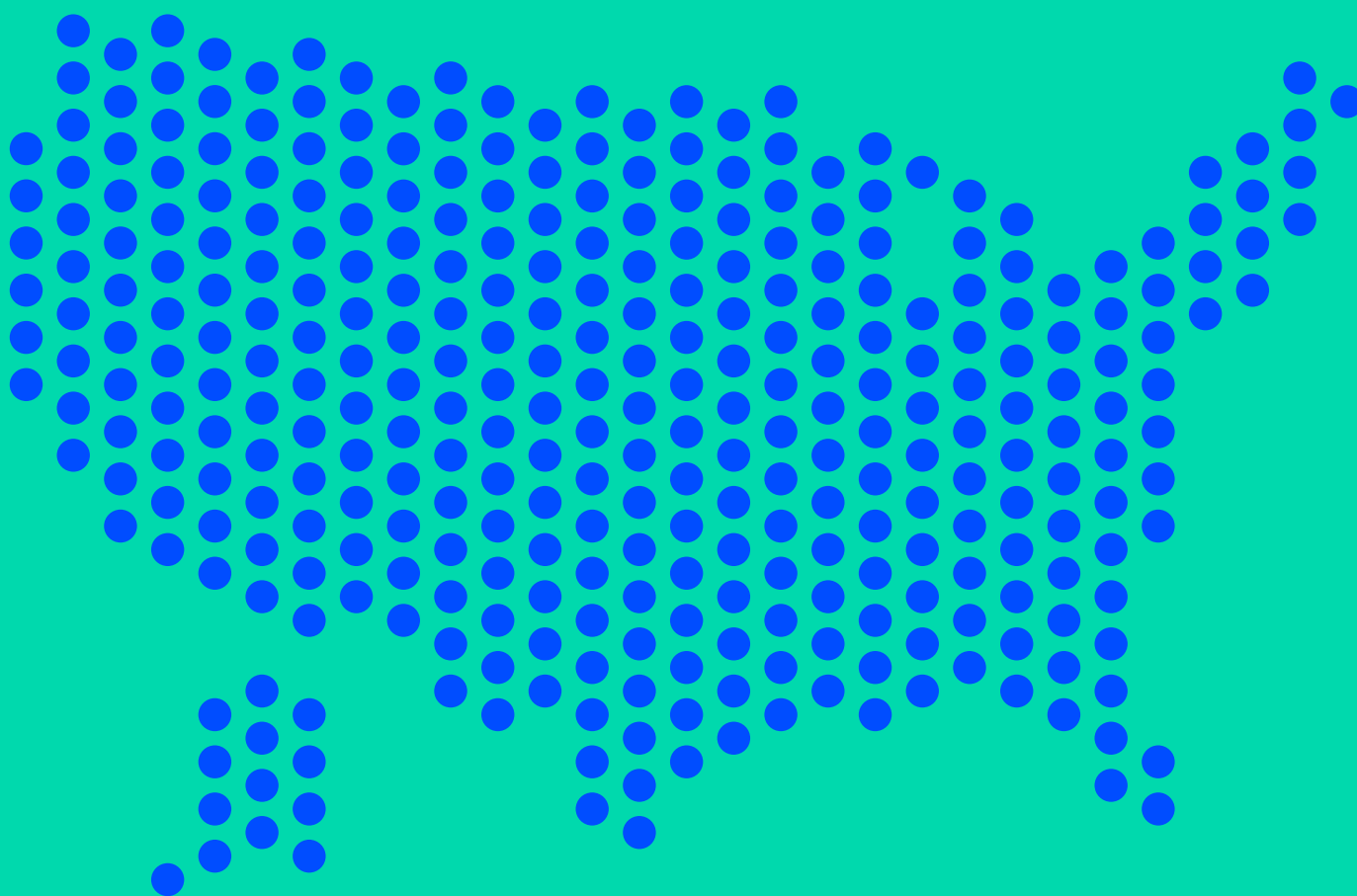
14,9ME



Trabalhadores

465

Estados Unidos da América



Empresas

.....

J.F. Edwards



Volume
de Negócios

68ME



EBITDA

14,4ME



Trabalhadores

160

Itália



Empresas

Constructel Italia
IEME
Inpower Group
SCI Constructel Italia



Volume
de Negócios

44M€



EBITDA
1M€



Trabalhadores
210



República da Irlanda



Empresas

Obelisk



Volume
de Negócios

32,7 M€



EBITDA

2,7 M€



Trabalhadores

175

Dinamarca



Empresas

Constructel Denmark
Toft Hansen



Volume
de Negócios

11ME



EBITDA

1,8ME



Trabalhadores

100

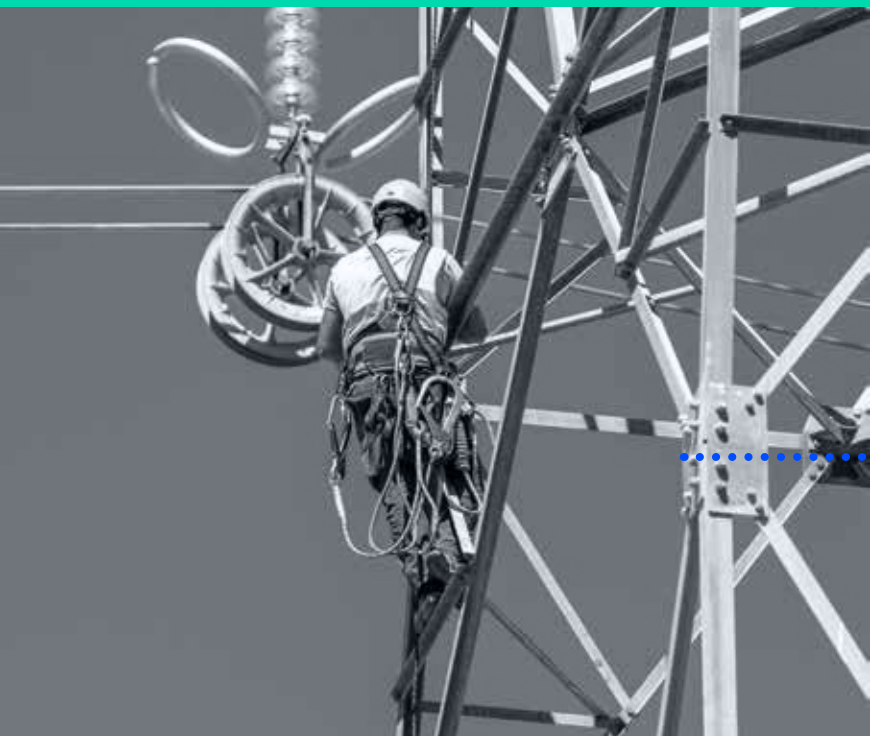
Espanha



Empresas

.....

Tensa



Volume
de Negócios

9M€



EBITDA

-0,6M€



Trabalhadores

115

Academia Internacional

A aposta na formação é crucial para a Constructel Visabeira dispondo de várias instalações de formação nos seus principais mercados de atuação, com destaque para a Academia Internacional, sediada em Portugal.

A Academia Internacional Constructel Visabeira, é uma unidade de referência e altamente qualificada, auxiliada por instalações e equipamentos únicos, com capacidade para cumprir e exceder os critérios de vários operadores e parceiros internacionais, e na qual todos os nossos formandos são admitidos, qualificados e credenciados.

Em 2022, só na Academia Internacional, foram formados e certificados mais de 3200 técnicos nas áreas das Telecomunicações e da Energia, em mais de 500 ações formativas, representando um crescimento de cerca de 35% face ao ano anterior.

O quadro de instrutores, traduzindo-se numa equipa de profissionais altamente qualificados e com mais de 15 anos de experiência nas áreas das Telecomunicações e da Energia, tem sido reforçado continuamente, respondendo às necessidades crescentes e garantindo uma ampla gama de módulos formativos, destacando-se qualificações na área de telecomunicações, desde a construção e manutenção de redes de cobre e fibra ótica, à instalação e cablagem no cliente final, trabalhos em altura e em espaços confinados, bem como, na área da Energia, para trabalhos em infraestruturas de alta, média e baixa tensão, sendo ainda de destacar a temática da Segurança e Saúde no Trabalho, que abrange mais de 70% dos formandos.

Para 2023, prevê-se que o número de ações de formação a realizar, assim como o número de formandos envolvidos, continue com a mesma tendência de crescimento registada nos últimos anos.



**2022****> 3.200****técnicos
formados****> 500****ações
formativas****> 35 %****taxa de
crescimento**

Sustentabilidade

Estamos fortemente comprometidos com a nossa Responsabilidade Corporativa.

Desenvolvemos soluções que promovem a inclusão social e contribuem para uma sociedade mais eficaz e eficiente.

.....

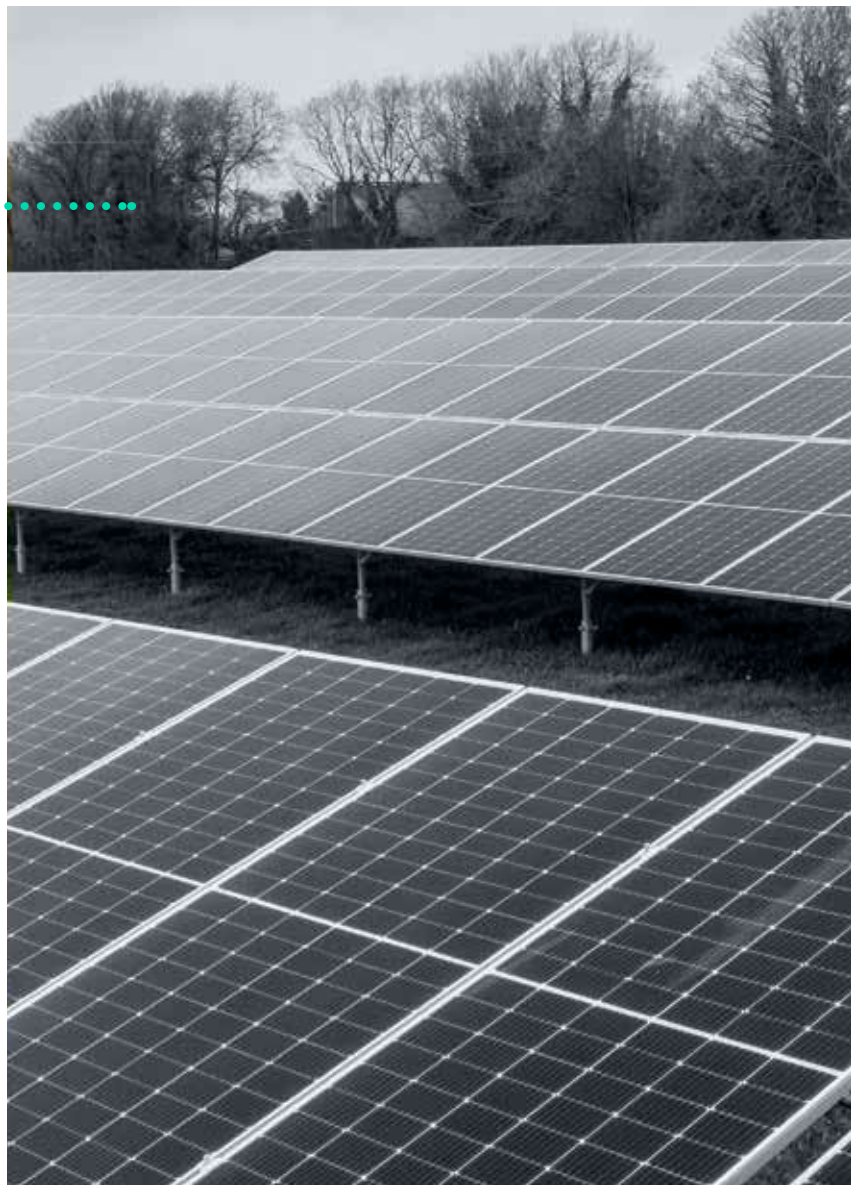
O nosso compromisso assenta em 4 áreas chave:

**Saúde
e Segurança
ISO 45001**

**Serviço
e Qualidade
ISO 9001**

**Proteção
Ambiental
ISO 14001**

**Segurança
de Dados
ISO 27001**





Princípios-chave

Sustentabilidade Económica

- Criar, de forma contínua, valor para os acionistas.
- Integrar aspetos ambientais e sociais nos processos de planeamento e decisão.
- Otimizar recursos e reduzir a exposição ao risco.
- Contribuir proativamente para uma melhor qualidade de vida das populações.
- Promover a excelência dos serviços prestados e antecipar e exceder as expectativas dos clientes.

Proteção do Meio Ambiente

- Promover a utilização de fontes de energia renováveis e de tecnologias energéticas mais limpas e eficientes.
- Promover a eficiência energética no consumo.
- Promover a melhoria das práticas de gestão ambiental na cadeia de valor.
- Gerir os impactos das atividades apontando para um balanço ambiental positivo.

Responsabilidade como Cidadão Corporativo

- Cumprir a legislação e os padrões éticos e deontológicos estabelecidos.
- Respeitar e promover os direitos humanos.
- Assegurar uma governação dos negócios participativa, competente e íntegra.
- Promover atividades empresariais transparentes.

Recursos Humanos e Diversidade

- Promover a integridade, o rigor, a responsabilidade individual e o trabalho em equipa.
- Garantir a igualdade de oportunidades ao rejeitar práticas abusivas e discriminatórias.
- Promover a formação e reconhecer a excelência e o mérito.
- Promover a satisfação e a motivação dos colaboradores.
- Melhorar as condições de saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores.

Órgãos Sociais

Numa empresa que cria ligações,
é natural que as mais fortes sejam
as que nos unem.

Michael John Quinn

Uma liderança com uma visão clara,
combinada com a dedicação e profissionalismo
dos nossos colaboradores, fazem da Constructel
Visabeira um parceiro de referência, capaz
de antecipar as necessidades dos clientes
e exceder as suas expectativas.



Conselho de Administração

Presidente

Nuno Miguel Rodrigues Terras Marques

Vice-Presidente

António José Monteiro Borges

Vogais

Luís Filipe Monteiro Marques
João Manuel Pisco de Castro
Luís Alexandre de Almeida Ferreira
Fernando Daniel Leocádio Campos Nunes
Michele Titi-Cappelli
José Carlos de Almeida Barreto
Gurmehar Singh Grewal
Michael John Quinn

Fiscal Único

Efetivo

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.,
representada por Daniel José Venâncio Guerreiro

Suplente(s) do fiscal único:

Pedro Jorge Monteiro da Silva e Paiva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Maria Isabel Couto Fernandes

Secretária

Marta Albuquerque Santos

Nuno Marques
CEO



António José Borges
COO



Michael John Quinn
COO



Luís Monteiro Marques
COO

Fernando Daniel Nunes
Vogal



Luís Alexandre Ferreira
CFO



Michele Titi-Cappelli
Vogal



João Castro
Vogal



José Barreto
Vogal



Gurmehar Grewal
Vogal

02

2022 EM
RETROSPETIVA



Participações da Constructel Visabeira

50,04%

VISABEIRA GLOBAL

28,07%

GRUPO VISABEIRA

21,86%

GOLDMAN SACHS

0,03%

OUTROS ACIONISTAS

EUROPA**Alemanha**

Constructel GmbH	100,00%
Constructel BAU GmbH	99,07%
Franz-Josef Braun GmbH & Co. KG	100,00%
Elektro-Würkner GmbH	100,00%

Bélgica

Constructel Belgium	100,00%
Modal Installation	100,00%
Cabling Station	100,00%
Constructel Modal	100,00%
OMV Natie	85,00% (a)
Infrasign	100,00%

Dinamarca

Constructel Denmark	100,00%
Toft Hansen	100,00%

Espanha

Tensa	93,17% (a)
-------	------------

França

Constructel	100,00%
Gatel	100,00%
SCI Constructel	100,00%
Constructel Energie	99,07%
Escotel	100,00%
Visactys	100,00%

Itália

IEME	100,00%
Constructel Italia	100,00%
SCI Constructel Italia	100,00%
Inpower Group	54,50%

Portugal

Visabeira Infraestruturas	100,00%
Viatel	100,00%
PDT	100,00%
IUTEL	99,95%
Aeroprotechnik	51,00%
EIP Serviços	93,17% (a)
Visapower	93,17% (a)
Cunha Soares	51,00% (b)

Reino Unido

Quinn Constructel	100,00%
MJ Quinn - Integrated Services	100,00%
MJ Quinn Constructel	100,00%
MJ Quinn Solar	70,00% (a)
Energydisti	100,00%

República da Irlanda

Obelisk	78,00% (a)
---------	------------

AMÉRICA**Estados Unidos da América**

J.F. Edwards Construction Company	93,17% (a)
-----------------------------------	------------

- a) Percentagem de controlo para a consolidação de 100%
b) Percentagem de controlo para a consolidação de 80%

Análise dos resultados consolidados

Enquadramento macroeconómico

A economia global enfrenta desafios cada vez maiores. O crescimento perdeu força, a inflação alta mantém-se persistente, a confiança enfraqueceu e a incerteza é elevada. A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, elevou substancialmente os preços, especialmente da energia, aumentando as pressões inflacionistas, num momento em que o custo de vida já estava a subir rapidamente, em todo o mundo. As condições financeiras mundiais tornaram-se significativamente mais rigorosas, no meio das medidas vigorosas e generalizadas, para aumentar as taxas de juro das políticas dos bancos centrais, nos últimos meses, pesando nas despesas sensíveis aos juros e aumentando as pressões enfrentadas por muitas economias de mercados emergentes. As condições do mercado de trabalho permaneceram geralmente restritivas. Os aumentos salariais não acompanharam a inflação dos preços, enfraquecendo os rendimentos reais das famílias, apesar das medidas tomadas pelos diversos governos para amortecer o impacto do aumento dos preços dos alimentos e da energia, para as famílias e as empresas. Prevê-se que o crescimento global do PIB seja de 3,1%, em 2022, cerca de metade do observado em 2021, durante a recuperação da pandemia, devendo abrandar ainda mais, para 2,2% em 2023, muito abaixo da taxa prevista antes da guerra. Em 2024, prevê-se que o crescimento global seja de 2,7%, ajudado por medidas iniciais para aliviar as taxas de juro, praticadas em vários países. As perspetivas globais estão também a tornar-se, cada vez mais, desequilibradas, com as principais economias asiáticas, de mercados emergentes, a representarem perto de três quartos do crescimento global do PIB, em 2023, refletindo uma projeção constante da sua expansão e abrandamentos acentuados nos Estados Unidos e na Europa.

Prevê-se que a inflação dos preços no consumidor, nas principais economias avançadas, seja moderada. Cerca de 6,3%, este ano, para cerca de 4¼ por cento, em 2023, e 2½ por cento, em 2024. À medida que a política monetária mais restritiva entra em vigor, as pressões da procura diminuem, levando a que os custos de transporte e os prazos de entrega normalizem, embora o ritmo de declínio varie de país para país. Taxas de juro mais elevadas, a valorização do dólar americano e uma deterioração dos termos de troca, aumentam os desafios do serviço da dívida externa elevada e dos deficits, particularmente se o crescimento abrandar drasticamente e as condições financeiras globais se tornarem mais apertadas. A incerteza elevada, o abrandamento do crescimento, a forte pressão inflacionista e o impacto contínuo da guerra na Ucrânia, sobre os mercados energéticos, deixaram os decisores políticos com escolhas difíceis, a fim de manter a estabilidade macroeconómica e melhorar as perspetivas de crescimento sustentável e inclusivo, a médio prazo.

- É necessário um aperto contínuo da política monetária, na maioria das principais economias avançadas, para ancorar as expectativas de inflação e baixar a inflação de forma duradoura.
- Está a ser prestado apoio fiscal, para ajudar a amortecer o impacto dos elevados custos de energia, para as famílias e empresas. Na ausência desse apoio, haveria quase de certeza quedas de produção consideráveis, em muitos países, com todos os custos potenciais que isso poderia acarretar.
- Manter as fronteiras internacionais abertas ao comércio, remover os obstáculos a uma migração económica transfronteiriça mais forte e assegurar uma integração mais rápida dos migrantes no mercado de trabalho, ajudaria a aliviar as pressões, a curto prazo, do lado da oferta sobre a inflação.

- Os governos também precisam de assegurar que os objetivos de segurança energética e de mitigação das alterações climáticas sejam alinhados. Os esforços para salvaguardar a segurança energética, a curto prazo, e a acessibilidade dos preços, através de apoios fiscais, diversificação da oferta e menor consumo de energia, deveriam ser acompanhados por medidas políticas mais fortes, para aumentar o investimento em tecnologias limpas e na eficiência energética.

- As consequências da guerra continuam a ser uma ameaça à segurança alimentar global, particularmente se combinadas com outros eventos climáticos extremos, resultantes das alterações climáticas.

- É necessária uma melhor cooperação internacional, para manter os mercados agrícolas abertos, responder às necessidades alimentares de emergência e reforçar o abastecimento interno.

- Também é necessária uma cooperação internacional mais forte no alívio da dívida, incluindo através do G20, para minimizar as potenciais consequências económicas e sociais adversas do incumprimento.

Nos Estados Unidos, prevê-se que o PIB real cresça 1,8%, em 2022, 0,5%, em 2023 e 1,0%, em 2024. Uma inflação elevada e condições financeiras mais apertadas vão provocar maiores dificuldades nos planos de despesa, em toda a economia. Com o notável abrandamento da produção interna, a procura de mão-de-obra e o crescimento dos salários deverá enfraquecer. As pressões sobre os preços devem diminuir, à medida que os preços da energia estabilizarem e a procura abrandar, mas não se prevê que a inflação de base regresse à vizinhança do objetivo da Reserva Federal, até finais de 2024. Espera-se que o investimento privado, especialmente em habitação, continue a ser moderado, em resposta a uma procura mais fraca e a taxas de juro mais elevadas.

No Reino Unido, após uma expansão de 4,4%, em 2022, prevê-se uma contração do PIB de 0,4%, em 2023, com um aumento de apenas 0,2%, em 2024. A inflação permanecerá acima de 9%, no início

de 2023, antes de cair lentamente para 4,5%, no final de 2023, e para 2,7%, no final de 2024. Espera-se que a redução do poder de compra e uma política monetária mais restritiva, tenham um impacto nos gastos dos consumidores. Paralelamente, o aumento das taxas de juro de longo prazo conduzirá a um abrandamento no mercado imobiliário. O investimento empresarial permanecerá moderado, durante o período de projeção, devido a um custo de capital mais elevado e a uma incerteza persistente. Espera-se que o aperto continuado do mercado de trabalho faça subir os salários, embora se estime que o crescimento dos salários permaneça abaixo da inflação, durante o período indicado. O desemprego deverá aumentar gradualmente para 5%, até ao final de 2024, devido a uma procura mais fraca. Prevê-se que o investimento público recupere, a partir de 2023.

Na área Euro, após um primeiro semestre do ano forte, prevê-se, em 2022, um crescimento real do PIB de 3,3% para apenas 0,5%, em 2023, devido à guerra de invasão da Rússia à Ucrânia, ao aperto da política monetária e ao abrandamento global. Prevê-se que o crescimento recupere para 1,4%, em 2024, à medida que o consumo e o investimento retomem. A inflação deverá diminuir apenas gradualmente, permanecendo acima do objetivo, em 2024, alimentada por preços da energia elevados e mercados de trabalho apertados. A inflação dos preços no consumidor, 8,3% em 2022 e 6,8% em 2023, conduzirá a uma contração do rendimento disponível real em 2022 e 2023, e a um abrandamento do crescimento do consumo privado. O investimento será travado pelo abrandamento da procura, embora o financiamento adicional, de cerca de 0,5% do PIB/ano, através dos fundos de recuperação pandémica, venha moderar esse abrandamento. Prevê-se que a inflação alcance níveis moderados apenas em 2024.

Constructel Visabeira

A Constructel Visabeira integra, de forma estruturada, empresas especializadas nos sectores das telecomunicações e energia, permitindo uma ação concertada e geograficamente alargada, abrangendo dez países na Europa e Estados Unidos da América.

Este alinhamento organizacional proporciona ainda importantes sinergias resultantes da complementaridade de competências, know-how e portefólios de serviços, potenciando, nomeadamente, uma maior flexibilidade e operacionalidade no desenvolvimento dos projetos. Esta versatilidade posiciona a Constructel Visabeira enquanto referência internacional nos setores em que opera, com a agregação de múltiplas competências e uma ampla oferta de soluções integradas e à medida das necessidades específicas de cada cliente e parceiro.

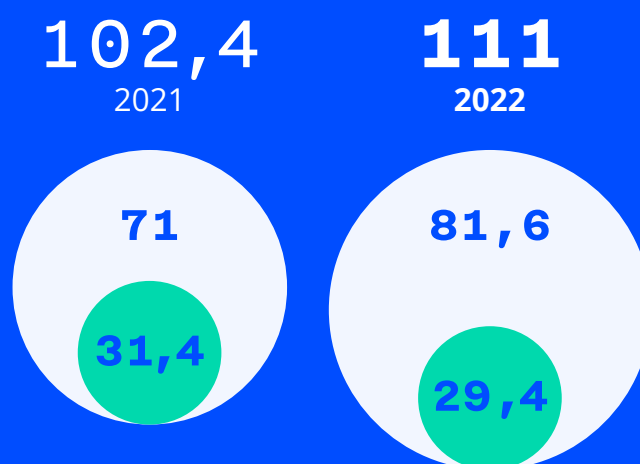
Ultrapassadas as restrições e impactos nefastos da pandemia da Covid-19, o ano 2022 apresentou novos desafios para a atividade da Constructel Visabeira. A pressão inflacionista que se reflete especialmente nos custos energéticos e laborais, fortemente potenciada pela guerra na Ucrânia, tornou necessário renegociar os preços contratados com os clientes, o que ocorreu transversalmente em todas as geografias, embora com nuances e tempestividade distintas. Portugal e França foram as geografias mais resilientes e onde o processo de renegociação foi mais moroso.

O desempenho da Constructel Visabeira ao longo do ano de 2022, apesar do cenário adverso, foi novamente muito positivo, ficando marcado pelo crescimento do seu negócio, principalmente no mercado europeu. Deste modo, a Constructel Visabeira fortaleceu a sua posição de player de referência no mercado europeu, assumindo uma estratégia global de prestação de serviços de engenharia, abarcando toda a cadeia de valor dos sectores das telecomunicações e da energia, alavancada pelo elevado foco nas suas competências e know-how nos diferentes mercados e geografias em que opera.

Volume de negócios/M€



EBITDA/M€



Energia



Telecomunicações

Resultados

O ano de 2022 fica marcado novamente por um crescimento orgânico do negócio e pelo reforço da posição da Constructel Visabeira no mercado externo. A Constructel Visabeira superou a marca histórica dos mil milhões de euros (1.026 milhões de euros) de volume de negócios consolidado, um crescimento de 20,6% face ao ano anterior (851 milhões de euros). Continuando a atingir máximos históricos, a empresa atingiu um EBITDA de 111 milhões de euros, que compara com 102,4 milhões de euros do período homólogo, um crescimento de 8,4%. O resultado operacional também teve uma evolução positiva, atingindo o valor de 64,8 milhões de euros, um aumento de 1,2% face a 2021. Reforçando a sua posição em mercados estratégicos, a Constructel Visabeira adquiriu novas empresas no mercado europeu, expandindo cada vez mais a sua área de atuação. Deste modo, merece especial

destaque a aquisição da Elektro-Würkner na Alemanha, da Inpower Group em Itália, da Obelisk na Irlanda e da MJ Quinn Solar em UK.

O volume de negócios no mercado externo foi de 862 milhões de euros representando cerca de 84% do total da Constructel. Os países com maior peso no volume de negócios são França, Reino Unido e Bélgica, sendo que a França se mantém como o mercado com maior representatividade com 252 milhões de euros.

As telecomunicações continuam como a área de negócios com maior influência a nível de consolidado, com 79% do volume de negócios (814 milhões de euros) e ainda 74% do EBITDA (81,6 milhões de euros).

O sector da energia encerrou o ano de 2022 com um volume de negócios de 212 milhões de euros, representando quase 21% do volume de negócios total, e com um EBITDA de 29,4 milhões de euros representando 26%.



Demonstração da Posição Financeira

No decorrer de 2022, os ativos da Constructel Visabeira aumentaram para 807 milhões de euros, face aos 637 milhões de euros em 2021, um crescimento sustentado no contínuo investimento estratégico nas aquisições de empresas. Em consequência dessas aquisições o goodwill aumentou 36,7 milhões de euros. Os ativos associados a contratos de clientes, que dizem respeito a serviços prestados e ainda não faturados atingiram 156 milhões de euros e são na sua maioria relativos às telecomunicações.

O capital próprio em 31 de dezembro 2022 ascendeu

a 274 milhões de euros, um aumento de 175 milhões de euros devido à parceria com a Goldman Sachs, traduzida num investimento de aumento de capital de 200 milhões de euros em troca de uma participação minoritária. Com esta operação o rácio de autonomia financeira saiu reforçado fixando-se nos 34%.

Fruto do cash flow gerado e do aumento de capital realizado, no ano de 2022, a Constructel Visabeira conseguiu diminuir a sua dívida líquida em 91,6 milhões de euros, passando para um rácio de Dívida Líquida sobre o EBITDA de 0,2 vezes.

	2022	2021
Empréstimos	105.362.409	148.614.052
Passivos de locação	52.750.884	51.584.967
Disponibilidades	-133.841.218	-84.279.296
Dívida financeira líquida	24.272.075	115.919.723
EBITDA	110.988.716	102.424.190
Dívida financeira líquida / EBITDA	0,2	1.1

Investimentos¹

Os investimentos do ano 2022 totalizaram 23,3 milhões de euros principalmente em equipamentos operacionais.

	VALOR
Estados Unidos	7.500.777
Portugal	3.759.847
Alemanha	3.756.271
Reino Unido e República da Irlanda	2.395.048
Bélgica	2.173.156
Itália	1.637.239
França	1.467.415
Espanha	470.245
Dinamarca	77.990.92
Total	23.237.989

¹ O investimento do ano inclui o aumento das rubricas: ativo fixo tangível, ativo intangível e ativo sob direito de uso associado apenas a leasings "financeiros"



Fatores de risco

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos. Neste enquadramento, vem assumindo, desde sempre, a curial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, com vista a minimizar os seus potenciais impactos negativos no cash flow, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proativa gestão desses riscos, com uma constante acutância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação. Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura, procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.

Riscos de mercado

RISCO DE TAXA DE JURO

A exposição da Constructel Visabeira ao risco de taxas de juro advém essencialmente dos empréstimos obtidos, uma vez que as aplicações financeiras são normalmente contratadas por prazos curtos e, conseqüentemente, os impactos decorrentes de variações nas taxas de juro não afetam as contas de forma relevante. O saldo da dívida financeira da Constructel Visabeira e das suas participadas no final de dezembro de 2022 tem como principal indexante a Euribor nas suas diversas maturidades para financiamentos nacionais.

O empréstimo obrigacionista emitido em 2018 em França e com vencimento bullet em 2024 no valor de 55 milhões de euros, foi contratado a taxa fixa, não estando sujeito ao risco de variação de fluxos de caixa por via de variação da taxa de juros. Para os restantes financiamentos, um aumento de 25 basis points na taxa de juro dos financiamentos com taxa variável implicaria para a Constructel Visabeira, por referência às contas consolidadas, um incremento nos encargos financeiros de cerca de 320 mil euros.

RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

As subsidiárias da Constructel Visabeira optam, sempre que possível, por efetuar uma cobertura natural do risco cambial.

A MJ Quinn, empresa que opera no Reino Unido em infraestruturas de telecomunicações para a British Telecom, fatura em Libras Esterlinas e tem o custo dos fatores expresso essencialmente na mesma moeda, pelo que não está exposta a riscos de transação relevantes. A integração da empresa nas contas consolidadas está sujeita à oscilação cambial da Libra Esterlina face ao Euro – risco de transposição.

Os dividendos futuros estarão também expostos à referida oscilação cambial. A Libra Esterlina iniciou o ano a cotar 1,19007 Euros e fechou o ano a valer 1,12748 Euros.

A incorporação da J.F. Edwards, subsidiária sediada e a operar nos Estados Unidos, expôs a Constructel Visabeira aos riscos de transposição. À semelhança da MJ Quinn, esta subsidiária tem a sua receita expressa em moeda local assim como parte relevante do custo dos fatores de produção.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é uma vertente importante e complexa que está presente no quotidiano das participadas, independentemente da natureza da sua atividade. As avaliações do risco pressupõem uma tomada de decisão de crédito, com base em informações por vezes incompletas, dentro de um cenário de incertezas e constantes mutações, em especial o vivido durante os dois últimos anos que se veio a demonstrar particularmente atípico e que fora provocado pela proliferação da COVID-19 e todas as implicações que esta veio acarretar. Tendo em conta o negócio, a área de atividade em que se insere, ou o risco da região e país, a classificação e avaliação do risco de crédito de um cliente é normalmente resumida numa ficha de crédito, que inclui as informações disponíveis e relevantes tais como o carácter do cliente, a sua capacidade de gestão, o património, histórico, informação financeira, garantias de crédito e condições de pagamento que permitem elaborar a emissão de um parecer sobre uma operação de crédito. A avaliação do risco de crédito é reflexo da multiplicidade, qualidade e origem das informações



disponíveis para o analista do crédito. Há anos que a Constructel Visabeira conta com a colaboração da seguradora de crédito, com a qual mantém a subscrição de apólices, delegando em primeira instância a análise de concessão de crédito em profissionais especializados de cobrança e recuperação de dívidas, recebendo da seguradora de crédito a indicação de exposição – limite de crédito – ajustada à capacidade creditícia de cada cliente. Desta forma, as atenções da gestão podem centralizar-se fundamentalmente nas questões operacionais. A cobertura deste risco garante uma indemnização de 90% pelos créditos não liquidados. Os últimos anos foram marcados por um aumento das restrições na concessão de crédito em geral sendo que em 2021, em consequência do surto COVID-19 se registaram, por parte da(s) seguradora(s) de crédito, reduções muito significativas nos limites de crédito de várias entidades, nacionais e estrangeiras, com particular destaque para empresas que atuavam nos setores mais afetados pela pandemia e que nalguns casos obrigou mesmo ao encerramento de espaços e

paragem de atividades durante períodos alargados de tempo. Face a este cenário, e para dar resposta às necessidades de cobertura do risco de crédito no mercado internacional, relativamente ao qual os limites concedidos ao abrigo das apólices base se mostram insuficientes, o Grupo contratou as coberturas adicionais que permitem incrementar as coberturas parciais dos seus riscos, até ao dobro do montante concedido na apólice base, e ainda obter coberturas para riscos que não tenham valor atribuído na referida apólice base, até ao limite de cem mil euros. As maiores restrições na cobertura externa do crédito concedido implicam um rigor acrescido e uma maior exigência na apreciação dos pedidos de concessão de crédito interno.

O crédito concedido a entidades externas, que atuam simultaneamente como fornecedoras, teve neste ano um peso que rondou 0,58%. As empresas participadas da Constructel Visabeira atuam como prestadoras de serviços de infraestruturas e telecomunicações que faturam a entidades de reconhecida idoneidade financeira. Neste grupo de entidades estão normalmente os operadores de telecomunicações locais, regra geral participados diretamente pelo Estado de cada país, são exemplo de operadores de prestígio da carteira do grupo: Orange (France Telecom); British Telecom; Proximus (Belgacom); Deutsche Telekom; MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia; NOS Comunicações; EDP Distribuição; GRDF – Distribution de Gaz Naturel en France; ERDF – Électricité Réseau Distribution France; TDC A/S; Huawei Technologies Denmark Aps; e as concessionárias de gás natural, entre outras.



RISCO DE LIQUIDEZ

As empresas participadas da Constructel Visabeira efetuam uma gestão do risco de liquidez de forma a garantir o financiamento dos ativos por prazos de maturidade e a taxas apropriadas e a liquidação atempada dos seus compromissos financeiros.

Concomitantemente são mantidos saldos de disponibilidades apropriados e linhas de curto prazo que permitem uma gestão do disponível adequado aos compromissos financeiros de curto prazo.

A tesouraria e os investimentos de todas as empresas do Grupo são geridos por uma organização global e centralizada, que permite reduzir os riscos de fluxos de caixa, evitando uma exposição a variações que possam afetar os resultados das empresas. O recurso ao “factoring” permite, por outro lado, uma redução dos prazos médios de recebimento com a inerente antecipação de recebimentos e facilita uma melhor gestão de tesouraria, através da obtenção atempada do fundo de maneio necessário ao financiamento do ciclo de exploração, fundamental a um crescimento económico-financeiro sustentado, para além de reduzir o risco de recebimento nos clientes em que os créditos são cedidos sem recurso sobre o aderente. A Constructel Visabeira mantém adicionalmente contratadas linhas de financiamento de curto prazo para fazer face a necessidades pontuais de tesouraria. À data do balanço a Constructel Visabeira apresenta disponibilidades e equivalentes de caixa que ascendem a 133,8 milhões de euros.

Na Europa a Constructel France, a Gatel, a Constructel Energie e a Escotel transformaram linhas de financiamento contratadas no quadro dos apoios à liquidez Covid-19, no valor de cerca de 19 milhões de euros, em mútuos com planos de reembolso

com duração de 5 anos. A Constructel France concentra a uma parte de dívida, no montante de 55 milhões de euros e que estão financiados numa estrutura bullet a cinco anos com vencimento em 2024, na forma de empréstimo obrigacionista e a remanescente essencialmente relacionada com operações de locação financeira em reembolso.

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos.

Neste enquadramento, vem assumindo, desde sempre, a curial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, com vista a minimizar os seus potenciais impactos negativos no cash flow, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proativa gestão desses riscos, com uma constante acutilância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação.

Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.



Evolução de negócios por geografia

	Total		Grupo		Volume de Negócios Consolidado 2022		Volume de Negócios Consolidado 2021	
Portugal	215.223.598	19,7%	33.227.701	50,9%	181.995.898	17,7%	163.848.064	19,3%
Viatel	83.890.294	7,7%	16.488.919	25,2%	67.401.375	6,6%	71.383.578	8,4%
PDT	37.505.537	3,4%	2.325.731	3,6%	35.179.806	3,4%	34.595.137	4,1%
Visabeira Infraestruturas	42.282.673	3,9%	2.744.052	4,2%	39.538.621	3,9%	40.386.324	4,7%
Aeroprotechnik	1.486.777	0,1%	423.583	0,6%	1.063.194	0,1%	933.416	0,1%
IUTEL	624.912	0,1%	0	0,0%	624.912	0,1%	701.830	0,1%
Constructel Visabeira	6.814.715	0,6%	6.611.897	10,1%	202.818	0,0%	211.750	0,0%
EIP Serviços	21.254.292	1,9%	2.910.940	4,5%	18.343.352	1,8%	10.669.199	1,3%
Visapower	1.722.578	0,2%	1.722.578	2,6%	0	0,0%	0	0,0%
Cunha Soares	19.641.821	1,8%	0	0,0%	19.641.821	1,9%	4.966.829	0,6%
França	265.373.348	24,3%	13.015.109	19,9%	252.358.239	24,6%	283.023.959	33,3%
Constructel	214.756.594	19,7%	5.370.731	8,2%	209.385.863	20,4%	236.968.003	27,8%
Constructel Energie	19.599.987	1,8%	482.404	0,7%	19.117.583	1,9%	20.518.983	2,4%
Escotel	15.900.280	1,5%	3.597.537	5,5%	12.302.742	1,2%	18.352.804	2,2%
Gatel	14.461.949	1,3%	3.013.961	4,6%	11.447.987	1,1%	6.986.810	0,8%
SCI Constructel	406.559	0,0%	359.112	0,5%	47.447	0,0%	181.918	0,0%
Visactys	247.980	0,0%	191.364	0,3%	56.616	0,0%	15.442	0,0%
Reino Unido	242.032.447	22,2%	1.743.251	2,7%	240.154.316	23,4%	179.516.867	21,1%
EnergyDisti	134.880	0,0%	0	0,0%	134.880	0,0%	0	0,0%
MJ Quinn	235.872.267	21,6%	0	0,0%	235.872.267	23,0%	179.516.867	21,1%
MJ Quinn Solar	5.627.626	0,5%	1.345.577	2,1%	4.282.049	0,4%	0	0,0%
Quinn Constructel	397.674	0,0%	397.674	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Bélgica	127.605.324	11,7%	11.510.775	17,6%	116.094.549	11,3%	71.339.578	8,4%
Constructel Modal *	41.714.637	3,8%	1.721.426	2,6%	39.993.211	3,9%	35.046.770	4,1%
OMV Natie	32.474.760	3,0%	7.855.941	12,0%	24.618.819	2,4%	18.159.978	2,1%
Constructel Belgium	53.307.878	4,9%	1.933.409	3,0%	51.374.470	5,0%	18.132.830	2,1%
Infrasign	108.049	0,0%	0	0,0%	108.049	0,0%	0	0,0%
Alemanha	73.412.304	5,6%	574.078	0,9%	72.838.226	5,9%	32.755.650	3,8%
Constructel Bau GmbH	574.078	0,1%	574.078	0,9%	0	0,0%	0	0,0%
Constructel GmbH	31.325.968	2,9%	0	0,0%	31.325.968	3,1%	22.204.582	2,6%
Elektro-Würkner GmbH	29.258.644	2,7%	0	0,0%	29.258.644	2,9%	0	0,0%
Franz-Josef Braun	12.253.613		0		12.253.613		10.551.068	1,2%
Estados Unidos da América	67.521.791	6,2%	0	0,0%	67.521.791	6,6%	86.787.812	10,2%
J. F. Edwards	67.521.791	6,2%	0	0,0%	67.521.791	6,6%	86.787.812	10,2%
Itália	45.430.488	4,2%	1.123.320	1,7%	44.307.168	4,3%	10.934.020	1,3%
Constructel Italia	1.825	0,0%	1.575	0,0%	250	0,0%	1.530	0,0%
IEME	11.793.508	1,1%	1.121.745	1,7%	10.671.763	1,0%	10.932.490	1,3%
Inpower Group	33.635.155	3,1%	0	0,0%	33.635.155	3,3%	0	0,0%
República da Irlanda	32.716.917	3,0%	0	0,0%	32.716.917	3,2%	0	0,0%
Obelisk	32.716.917	3,0%	0	0,0%	32.716.917	3,2%	0	0,0%
Dinamarca	13.378.491	1,2%	4.118.396	6,3%	9.260.095	0,9%	12.859.100	1,5%
Constructel Denmark	9.268.437	0,8%	607.715	0,9%	8.660.722	0,8%	10.175.908	1,2%
Toft Hansen	4.110.055	0,4%	3.510.682	5,4%	599.373	0,1%	2.683.192	0,3%
Espanha	9.031.092	0,8%	0	0,0%	9.031.092	0,9%	9.897.456	1,2%
Tensa	9.031.092	0,8%	0	0,0%	9.031.092	0,9%	9.897.456	1,2%
Total	1.091.725.802	100%	65.312.631	100%	1.026.413.171	100%	850.962.506	100%

*Volume de negócios inclui a Constructel Modal, Modal Installation, Cabling Station.

** Volume de negócios de acordo com a localização da sede da empresa.

Telecomunicações

Em França, para a Constructel France, o ano de 2022 foi caracterizado pela renovação do principal contrato junto do nosso cliente Orange, permitindo ter uma boa visibilidade de atividade, para os próximos 5 anos. A redução do volume de negócios justifica-se pela maturidade do mercado das telecomunicações e consequente diminuição de atividade na construção de redes de FO.

Com o objetivo de passar a ser um dos atores da transição numérica e energética desenvolvemos, este ano, uma oferta variada de serviços em soluções SMART, IOT e energias renováveis.

Na Bélgica, para a Constructel Belgium, o ano de 2022 foi caracterizado por um aumento importante do volume de negócios, justificado pela construção e manutenção de redes de FO, para diferentes clientes, como a Proximus e a Fiberklaar.

Ainda na Bélgica, para a Constructel Modal, o ano foi caracterizado pela renovação do principal contrato junto do cliente Proximus, permitindo ter uma boa visibilidade de atividade, para os próximos 6 anos. Neste novo contrato, passamos a ter uma presença nacional, tornando-nos um dos maiores Service Providers, junto deste cliente histórico.

Na Alemanha, a Constructel GmbH reforçou a sua posição junto dos principais clientes, tanto na rede fixa como na rede móvel, tendo inclusivamente recebido vários destaques no que diz respeito à sua qualidade em obra. Como consequência desta dinâmica, a carteira de obras continuou a crescer, perspetivando-se um ciclo de grande crescimento a curto prazo no mercado alemão.

Neste contexto, a Constructel GmbH continua a ser marca de referência neste mercado, principalmente como parceiro da Deutsche Telekom. O nível de desempenho e a qualidade demonstrados na sua atuação pluridisciplinar, no domínio das redes fixas e móveis, permitiram manter o protagonismo que caracteriza a presença da empresa neste setor de atividade, principalmente nas operações tripartidas nas regiões Oeste (Colónia), Sudeste (Estugarda) e Sul (Munique). Iniciaram-se também trabalhos numa nova zona em Frankfurt. A empresa protagonizou um alargado leque de obras, a maioria das quais projetos FTTH (fiber to the home), abrangidas pelo programa MBfD (Mehr Breitband für Deutschland), que anuncia: “mais banda larga para a Alemanha”. De destacar os projetos nas cidades de Sprockhövel, Essen e Niederkassel (região de Norte-Vestefália) e em Estugarda, região de Bade-Vurtemberg, onde se destacam os projetos de Möhringen e Eberdingen. A Constructel GmbH continuou a cooperar com a Ericsson e a Deutsche Telekom, contribuindo, através do projeto Pegasus, para o alargamento da rede 4G, através do programa Rollout, e também

no lançamento e massificação da rede de nova geração 5G, através dos programas AIR, Refarming e Small Cell. Ainda na Alemanha, a Franz-Josef Braun, empresa que presta serviços ligados à construção e expansão de redes de telecomunicações, instalação de fibra ótica e construção de redes de eletricidade, superou os 10,6 milhões de euros de volume de negócios consolidado. A opção pela aquisição desta empresa demonstrou ser um passo estratégico bastante efetivo, contribuindo significativamente para a consolidação e posicionamento da Constructel Visabeira na Alemanha. Uma das frentes da atividade em 2022, continuou focada na recuperação de múltiplas infraestruturas alemãs, destruídas pelas grandes cheias registadas no Verão. Dando continuidade à sua expansão na Alemanha, foi adquirida, em 2022, a empresa Elektro-Würkner. Esta é uma empresa fundada em 1965, hoje com cerca de 230 colaboradores, e que é uma das maiores empresas alemãs do setor das telecomunicações, tendo também uma presença na área das energias renováveis.

Em Portugal, em 2022, a Viatel manteve-se focada em garantir a qualidade e disponibilidade dos seus serviços e em estar à altura dos desafios que a sociedade lhe coloca, em cenários que continuam, a criar desafios e imprevisibilidades. Em concreto, a





passagem da fase de pandemia da Covid-19, à fase endêmica, a eclosão da guerra na Europa, com os impactos colaterais nos preços, materiais, fornecimentos e logística, e ainda o disparar do surto inflacionista já iniciado em 2021.

Neste setor em particular, com um contexto assaz competitivo, a empresa soube continuar a dar resposta eficaz às necessidades do mercado e a superar os novos desafios.

Em 2022, o desempenho da Viatel garantiu a manutenção da sua posição de referência e mesmo um aumento de quota em segmentos da rede fixa, tendo mesmo registado uma tendência de aumento do nível de atividade nos últimos meses do ano e, ao mesmo tempo, a empresa conseguiu até protagonizar um aumento de quota no setor comercial.

Na área de negócio da Rede Móvel e das Tecnologias o crescimento foi bastante positivo e acentuado, tendo reforçado a sua posição de líder de mercado no segmento das redes móveis e confirmado como importante player, nos segmentos dos transportes e da defesa.

A Viatel manteve, em 2022, a sua política de permanente foco na aposta na formação, capacitação e esmerada apresentação dos seus técnicos, assumindo-a como um dos desígnios da empresa e a sua principal alavanca para o sucesso. Esta aposta na

formação contínua, na capacitação dos seus técnicos e na permanente criação de mais competências e valências, tem feito da Viatel o principal pilar do apoio às operações internacionais e ao crescimento de atividade e expansão a novas geografias que a estratégia do Grupo vem implementando nos últimos anos.

A Viatel, fruto desta performance e da abrangência de soluções que oferece, continua a ser uma empresa de referência no seu mercado nos diferentes segmentos em que opera, consolidado a posição de confiança que granjeou no mercado.

Ainda em Portugal, a PDT consolidou a posição de SP de referência do operador NOS. A empresa, na atividade de construção, viveu um ano de 2022 com um elevado nível de atividade, particularmente dinamizada pela adjudicação de novas obras de construção de rede FTTH, no Porto, Belém, Colombo, Alcabideche, Odivelas, Alverca, Santa Iria da Azóia e Algueirão-Parque.

Paralelamente, a PDT manteve a atividade de ligações P2P empresariais e o contrato de manutenção da Rede Primária de Fibra Ótica da NOS, em todo o território nacional. No contrato de SP Global, a PDT reforçou a posição de maior prestador de serviços da NOS, que se traduziu na abertura de novas células, com tecnologia de fibra ótica, tendo especial incidência nas zonas de Vila Franca de Xira, Porto, Vila Nova de Gaia, Guarda, Fundão, Espinho, Abrantes, Tomar, Ourém, Soure, Borba, Montemor-o-Novo, Matosinhos, Coimbra, Ourém e Covilhã. Adicionalmente, a PDT renegociou o contrato com a NOS, reforçando a sua posição nas Zonas do Algarve e Centro, com trabalhos na tecnologia HFC e Satélite. Nestes tempos de tamanha incerteza e de extraordinária complexidade, em consequência da evolução dos acontecimentos atuais, a PDT manteve-se sempre focada em garantir a qualidade e disponibilidade dos seus serviços e em estar à altura dos desafios, que a sociedade lhe foi colocando, dando sempre eficaz resposta a todas as solicitações dos seus clientes.

No segmento Residencial, o desempenho da PDT, em 2022, manteve-se em linha com o ano anterior, nomeadamente no que respeita à angariação de novos clientes para o operador NOS. Apesar de algum arrefecimento neste setor, no que se refere à distribuição de novas células de expansão por parte da NOS, a PDT manteve-se focada em angariar clientes de maior valor e em melhorar consistentemente a qualidade das suas vendas, neste enquadramento desafiante e de maior complexidade. A PDT manteve-se orientada para a inovação nos seus serviços e para a expansão de atividades. Neste domínio realce-se que o exercício de 2022 ficou



mercado pela introdução, pela NOS, de uma nova gama de serviços de Alarmes. Durante este ano o peso desta gama de produtos ainda foi marginal, mas é previsível que em 2023, com o arranque do novo contrato de SP Global, este tipo de serviço assumirá uma relevância diferente, e venha a garantir especial peso nas vendas a clientes residenciais.

Relativamente ao segmento Empresarial, a PDT esteve, em 2022, perfeitamente em linha com o ano transato, no que se refere à vertente de angariação de receita de novos clientes. No entanto, verificou-se durante o ano algum abrandamento, na ordem dos 30%, no que concerne à adição de receita a atuais clientes.

Relativamente à Inovação a Viatel assume continuar a ser uma referência no sector das Telecomunicações e das Tecnologias, onde o investimento em Investigação e desenvolvimento tecnológico e em atividades geradoras de conhecimento é pilar fundamental no qual a empresa tem apostado.

Neste contexto, e apesar de em 2022 não se terem assegurado projetos com programas de IDT financiáveis, a verdade é que a Viatel manteve o investimento em I&D, sendo uma aposta a manter continuamente no futuro, já que parte da sua estratégia de crescimento está assente precisamente na aposta contínua em novas tecnologias, na inovação e em atividades de investigação e desenvolvimento com vista a melhorias nos processos produtivos e produtos/serviços inovadores. Na prática, a empresa orgulha-se de poder afirmar que a inovação e a investigação e desenvolvimento estiveram sempre presentes na atividade da Viatel, e prova disso é que a empresa soube implementar as soluções adequadas para adaptar os seus trabalhadores e os seus serviços às novas tecnologias e às necessidades dos seus clientes e tem tido a capacidade de evoluir e dar assertivas respostas aos contínuos desafios que o seu mercado vai impondo. A forte presença que a Viatel tem no mercado foi sempre marcada pela capacidade de gerar soluções globais, integrando diferentes domínios tecnológicos, desenvolvendo novos produtos e serviços que contribuíram para o reforço da competitividade da empresa e do Grupo nos mercados internos e externos. Como tal, a aposta e investimento em I&D por parte da Viatel é para manter no futuro.

A Aeroprotechnik, durante o ano de 2022, manteve o foco da sua operação nos serviços de Inspeção Avançada de Infraestruturas Críticas, nas áreas das Energias (centrais fotovoltaicas), das Telecomunicações (estações base de telecomunicações) e dos Transportes (manutenção ferroviária).

A empresa protagonizou uma importante consolidação, ao nível das soluções e serviços

especializados, tendo garantido a continuidade e crescimento do seu volume de negócios, em relação ao ano transato.

A MJ Quinn, empresa que atua no Reino Unido, reforçou a sua posição como um dos principais prestadores de serviços junto do operador britânico British Telecom, através da assinatura de um novo e importante contrato plurianual, passando assim a prestar serviços em todas as regiões do Reino Unido. Na Irlanda, a Obelisk é uma empresa da Constructel Visabeira, desde abril de 2022, operando também no Reino Unido. A Obelisk é uma fornecedora líder de soluções chave-na-mão de infraestruturas essenciais em telecomunicações, fixas e sem fios, e também no setor de energia. A base de clientes da Obelisk inclui as principais operadoras globais de telecomunicações, como Vodafone, Three, Cellnex e Vantage Towers, bem como players globais do setor de energia, como a ESB, EDF, SSE e Banks Renewables. No centro do sucesso da Obelisk estão os seus colaboradores e parceiros. A Obelisk foi reconhecida localmente como uma empresa Deloitte Best Managed, por 5 anos consecutivos, obtendo grande reconhecimento, devido às suas estratégias de gestão de pessoal, formação e desenvolvimento. A Obelisk fornece soluções de “end to end”, para garantir a conectividade para todas as comunidades na Irlanda e no Reino Unido, por meio da implantação de 5G e FTTP. A Obelisk está empenhada em contribuir para a construção de um mundo mais sustentável, tendo fornecido, até agora, mais de 1MW de energia solar renovável para clientes domésticos e comerciais na Irlanda. A Obelisk vê a sustentabilidade como uma estratégia fundamental para ajudar as comunidades a tornarem-se mais responsáveis e eficientes, fazendo contribuições objetivas e positivas para o planeta, a sociedade e as comunidades em que opera. Em 2022 o seu core business cresceu quase 20%. Ao iniciar o seu novo percurso com a Constructel Visabeira, a Obelisk tem por objetivo continuar este crescimento de forma orgânica, com um investimento contínuo em pessoas e através de novas aquisições.

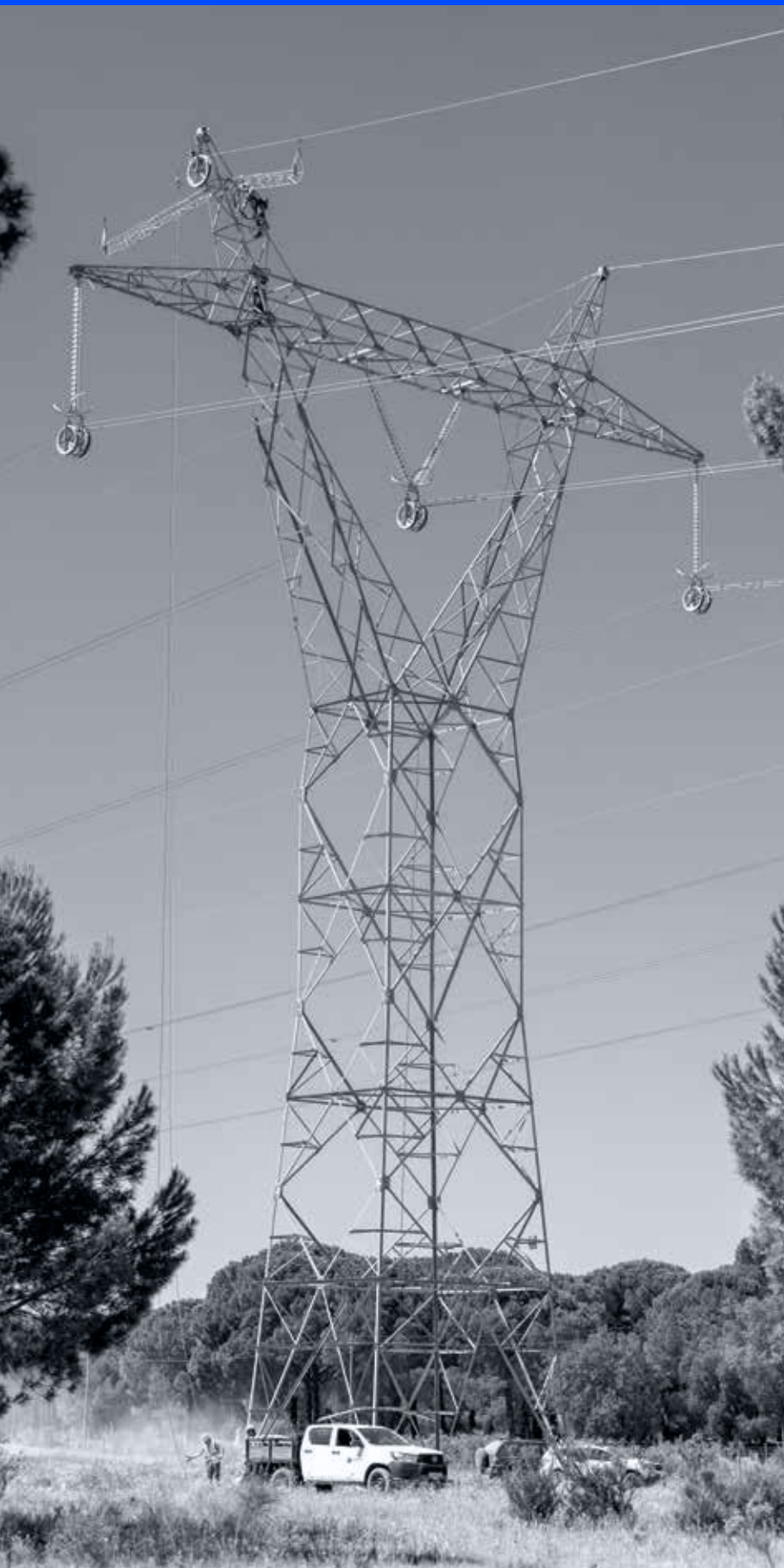


Energia

Em Portugal, o ano de 2022 da Visabeira Infraestruturas ficou marcado por muitas e múltiplas atividades e realizações que apontam para ter sido o ano de viragem para cenários de níveis de atividade pré-pandémicos. Os vários setores da empresa souberam dar as mais eficazes respostas em inúmeras frentes, com muitos trabalhos de acrescida relevância, de que é difícil selecionar alguns para destaques do ano, nas várias divisões da empresa. A Visabeira Infraestruturas, empresa de referência no setor, é o segundo maior adjudicatário, em volume de negócio, para a E-Redes (ex. EDP-Distribuição). Em 2022, operacionalizou-se a última fase do contrato da “Empreitada Contínua EC2015 – Redes”, que iniciou a 30 de março de 2015 e terminou a 01 de Maio de 2022, considerando a prorrogação extraordinária, pelo prazo de mais de dois anos, para além do seu termo inicial. O ano de 2022, ficou também marcado pela adjudicação e arranque do novo contrato da “Empreitada Contínua EC2022 – Redes”. No segmento das energias renováveis a Visabeira Infraestruturas, em consórcio com a Jayme da Costa, deu continuidade ao projeto de construção do parque solar de Alcoutim. Esta parceria estratégica resulta de uma aposta clara na diversificação de mercado, com foco no segmento das energias renováveis, nomeadamente no segmento das centrais fotovoltaicas. No segmento de mercado das Linhas de Transporte de Energia Elétrica, 2022 foi um ano de lenta recuperação da sustentabilidade da atividade. Não obstante terem existido trabalhos ao longo de todo o ano, estes foram condicionados, em termos da sua execução, por ruturas e/ou atrasos nas cadeias de abastecimento

dos materiais, nomeadamente estruturas metálicas, acessórios e isoladores. A atividade no setor do gás pautou-se essencialmente pela execução do contrato do consórcio Visabeira Infraestruturas / PRF, liderado pela Visabeira Infraestruturas, com as distribuidoras Beiragás e Lusitaniagás.

A EIP Serviços, depois de um exercício de 2021 em que o objetivo principal consistiu na integração no perímetro da Constructel Visabeira, o ano de 2022 na EIP Serviços, foi caracterizado pelo incremento generalizado das consultas e convites para participar em novas empreitadas, de forma transversal a todas as áreas e mercados em que a empresa desenvolve a sua atividade. Este processo dinamizou a carteira de encomendas da empresa e veio confirmar as expectativas com o incremento do volume de atividade da empresa, tal como já era esperado em função dos planos de investimento anunciados publicamente pelos seus principais clientes, REN, EDP e IP, e mesmo a SNCF, em França. O ano foi particularmente desafiante, dada a necessidade premente de preservar a capacidade operacional, com vista a manter a necessária capacidade de resposta, para o esperado incremento do volume de trabalho. Ao mesmo tempo, a perturbação em toda a cadeia de abastecimento, condicionou a ocupação da capacidade e dos recursos disponíveis, mantidos em claro sub-rendimento ao longo de praticamente todo o ano, com o consequente impacto negativo nos resultados de exploração das empresas do setor. Cabe ainda referir que, em fevereiro de 2022, e em conformidade com o disposto no PER da EIP Serviços e o correspondente acordo de Cisão-Fusão, a Empresa



procedeu à criação de uma sucursal em França (EIP Serviços France), entidade para a qual foi transferida a globalidade da operação naquele país, anteriormente desenvolvida pela EIP Serviços, Sucursal França, assim como todos os ativos detidos por esta entidade, incluindo contratos de trabalho e contratos de empreitada.

A Cunha Soares, empresa com sede em Portugal, adquirida em 2021 pela Viatel, opera principalmente no mercado alemão. O ano de 2022, apesar das contingências no início do ano inerentes à pandemia da Covid-19, nomeadamente dificuldades de deslocação e custos acrescidos, foi um ano marcado por um notável crescimento, em volume e margem. O crescimento da empresa deu-se principalmente no mercado alemão. Existiram ainda atividades pontuais realizadas nos países nórdicos (Dinamarca e Suécia). Em França, para a Constructel Energie, o ano de 2022 caracterizou-se por uma forte estabilidade contratual e organizacional.

Em Espanha, a Tensa, pese embora tenha iniciado o ano de 2022 com uma carteira de encomendas que deveria ter permitido à empresa ocupar a quase totalidade da sua capacidade produtiva durante o ano, esta expectativa acabou por não se confirmar em resultado do adiamento de duas empreitadas na atividade de Transporte (Linhas de AT e MAT) que deveriam ter-se iniciado em abril e que num caso se iniciou apenas em Dezembro e que, num caso, não tem ainda data de início prevista.

Estes sucessivos adiamentos, que nos iam sendo comunicados por períodos sucessivos de entre 15 a 30 dias e que decorriam das dificuldades com o desenvolvimento dos projetos de engenharia e prazos de entrega de materiais, em ambos os casos da responsabilidade do cliente, impediram na prática que a empresa concorresse a outras empreitadas que permitissem substituir as empreitadas atrasadas na medida em que o início iminente dos trabalhos bem como os exigentes prazos de conclusão contratual obrigavam a que a empresa mantivesse disponível a sua capacidade produtiva da atividade de transporte. Na atividade de Distribuição (Linhas de MT até 66kV e BT) cabe destacar a renovação do Contrato Marco CRD para o período junho 2022 - maio 2027 que a empresa tem vindo a manter desde 1997 nas áreas de Palencia e Valladolid Rural, numa clara demonstração da capacidade de resposta aos exigentes critérios do cliente.

A.J.F. Edwards, nos Estados Unidos da América, alargou a presença da Constructel Visabeira para outro continente, consolidando a sua posição de referência no mercado norte americano e contribuindo, decisivamente, para o crescimento mundial do seu universo de negócios, bem como do próprio Grupo Visabeira.

Compromisso com a sociedade

Qualidade, Ambiente e Segurança

O desenvolvimento sustentável exprime a relação entre crescimento económico, conservação ambiental e preocupação social. A partir da sensibilização da sociedade relativamente à utilização irracional dos recursos naturais e dos impactos ambientais gerados pela ação humana, o conceito de crescimento sustentável coloca-se como uma alternativa, que promove a interdependência entre economia, ambiente e sociedade.

Nas últimas décadas, têm-se verificado mudanças na contextualização do desenvolvimento económico, reconhecendo-se a importância dos sistemas produtivos locais nos processos de mudança e crescimento, estabelecendo-se a importância do território como um papel ativo.

Assim, o desenvolvimento local sustentável é o processo de mudança social e elevação das oportunidades da sociedade, compatibilizando, no tempo e no espaço, o crescimento económico, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade social, partindo de um claro compromisso com o futuro e a solidariedade entre gerações.

De forma geral nas organizações e na Constructel Visabeira em particular, o conceito de Desenvolvimento Sustentável é, hoje, entendido na perspetiva de outros conceitos, como, por exemplo, Sustentabilidade Empresarial, Responsabilidade Social Empresarial e Sistemas de Gestão, cujo foco é a relação com os stakeholders.

Neste sentido, na Constructel Visabeira, a gestão apoia-se num conjunto de procedimentos, normas e práticas, capazes de utilizar os recursos naturais de maneira ambientalmente responsável, evitando impactos irreversíveis. Esta nova conceção traz uma preocupação com a utilização de tecnologias limpas, a minimização do desperdício e a gestão sustentável dos recursos naturais.

Nesse sentido, em 2022 destacam-se um conjunto de atividades, no âmbito da qualidade, ambiente e segurança que se descrevem de seguida:

- Implementação de Planos de Racionalização Energética para a frota de algumas empresas da Constructel Visabeira, com definição de objetivos e metas a atingir, permitindo assim uma maior consciencialização dos colaboradores e uma redução dos consumos energéticos;
- Centralização da gestão dos resíduos da Constructel Visabeira, o que permite uma gestão e controlo adequado dos resíduos produzidos, otimizando as deslocações por parte do Operador de resíduos e reduzindo por sua vez os custos associados aos transportes;
- Contínua otimização do sistema de geolocalização nas viaturas, permitindo uma gestão eficiente dos recursos técnicos nas suas atividades diárias. Este sistema representa um contributo importante na sustentabilidade da empresa, uma vez que tem permitido ganhos evidentes quer na vertente económica, quer sobretudo na vertente ambiental;
- Compromisso com a sustentabilidade, através de uma crescente procura de produtos certificados e denominados sustentáveis, dando uma segurança aos clientes de que o produto que está a utilizar é proveniente de fontes sustentáveis e que não coloca em risco vertentes ambientais, sociais ou económicas;
- Desenvolvimento e implementação de software para a monitorização contínua das boas práticas em obra nas áreas da qualidade, ambiente e segurança, através da realização de auditorias e inspeções AQS.

Consciencialização ambiental na aquisição de equipamentos de trabalho, tendo sido desenvolvidos

cadernos de encargos para os principais grupos de materiais e equipamentos, priorizando os que se traduzem em menores impactos ambientais e que simultaneamente permitem garantir a segurança dos utilizadores;

Relativamente à Segurança e Saúde no trabalho, integrada na dimensão social da sustentabilidade, o desenvolvimento e a certificação dos principais Sistemas de Gestão das empresas, em conjunto com as diversas ações de prevenção da sinistralidade e com a contínua aposta na formação dos colaboradores, permitiu uma otimização das condições de trabalho e do desempenho profissional, melhorando de forma sustentada os índices nestas áreas.

Relativamente à implementação e certificação de sistemas de gestão, 2022 fica marcado pela manutenção da certificação das empresas, de acordo com os referenciais normativos da qualidade (ISO 9001), ambiente (ISO 14001) e segurança (ISO 45001). O ano de 2022 fica ainda marcado pela consolidação de novos referenciais normativos em algumas empresas, nomeadamente a ISO 27001 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação e a ISO 37001 – Sistema de gestão Anti-Corrupção.

Para 2023, o foco ao nível dos sistemas de gestão estará centrado no alargamento das certificações para novas empresas.

UN GLOBAL COMPACT

Graças a uma postura caracterizada pelo rigor, o esforço e a transparência, a Constructel Visabeira continua também a orientar esforços para uma atuação alinhada com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com foco nas pessoas, alicerçada em valores, íntegra e inovadora, com o compromisso de apoiar, divulgar e seguir os Objetivos do Milénio, respeitando e promovendo os direitos humanos

de todos os cidadãos, diminuindo as desigualdades sociais e os desequilíbrios ambientais das regiões onde atua.

Alinhado com a orientação estratégica anteriormente referida, o Grupo Visabeira enquanto signatário do Global Compact das Nações Unidas, elaborou o seu décimo relatório de Comunicação de Progresso (COP), reafirmando uma vez mais o seu compromisso em continuar a fazer do Pacto Global e dos seus 10 princípios parte da estratégia, da cultura e das operações diárias da organização.

Formação profissional

Embora se tenha verificado uma melhoria significativa nos últimos anos, Portugal continua a ser dos países da União Europeia com uma menor taxa de qualificação. Este fator tem um grande impacto a nível socioeconómico, uma vez que afeta os níveis de produtividade e de rentabilidade das empresas. Assim, a formação profissional pode constituir uma forma de colmatar baixos níveis de produção, resultantes de conhecimentos e competências insuficientes por parte do capital humano.

Paralelamente, num ambiente de crescente globalização dos mercados e externalização das atividades produtivas, associadas a um elevado grau de especialização e de crescente importância do nível de serviço ao cliente, é necessário dotar as empresas de ferramentas que permitam aumentar a competitividade das suas organizações.

Neste contexto, é cada vez mais relevante a melhoria do desempenho dos colaboradores de qualquer empresa, em qualquer ramo de negócio, sendo fácil compreender que o desempenho dos profissionais com mais formação, ou experiência, é essencial para uma organização atingir os seus objetivos e é crítico para o sucesso dos negócios baseados no conhecimento.

Na Constructel Visabeira, a formação profissional contínua é uma das mais importantes ferramentas para elevar os níveis de produtividade e rentabilidade, e é essencial para também garantir a permanente atualização dos conhecimentos adquiridos.

Além disso, ao manter os profissionais em linha com as mais recentes tendências, legislação, tecnologias e exigências práticas para as suas ocupações profissionais, contribui de forma positiva para a capacidade de inovação e adaptação ou até mesmo para fomentar a interação de grupo entre colaboradores, fatores estes que se têm revelado verdadeiramente cruciais para as empresas.

A entidade formadora Grupo Visabeira, SA (certificada pela DGERT desde 2005), tem como clientes privilegiados as empresas do Grupo e ainda os seus prestadores de serviços, sendo a formação ajustada à medida das necessidades de cada empresa.

Desta forma, atua em diversas áreas de educação e formação, das quais se destacam as seguintes: Línguas estrangeiras; Enquadramento na organização/empresa; Informática na ótica do utilizador; Eletricidade e energia; Eletrónica e Telecomunicações; Construção civil; Hotelaria e restauração; Tecnologia de proteção do ambiente; Segurança e higiene no trabalho.

Em linha com o que se vem verificando nos últimos anos, em 2022, manteve-se um cenário de crescimento da internacionalização da Constructel Visabeira na área das telecomunicações e energia no mercado europeu, o que se traduziu num incremento do número de ações de formação realizadas,

que permitiram responder à necessidade de qualificação de técnicos para esses novos mercados. Estas ações foram realizadas em vários locais de Portugal Continental e Ilhas (concentrando-se a sua grande maioria na Academia de Formação, em Viseu) e também da Europa, com especial relevância para França e Reino Unido.

Perspetivando 2023, com o reforço da aposta na internacionalização da Constructel Visabeira na área das telecomunicações no mercado europeu, prevê-se que o número de ações de formação a realizar, assim como o número de formandos envolvidos, verifique um acréscimo significativo, com especial relevância para os mercados da Alemanha e Itália.

As Pessoas

A Constructel Visabeira, com a sua característica identidade de companhia multiatividades e pluricontinental, privilegia a capacitação das pessoas e a sua orientação para os objetivos como foco primordial da sua política de recursos humanos, tendo sempre como alvo o constante foco na melhoria contínua da produtividade e na qualidade do serviço ou produto.

Toda a equipa, nos seus diferentes níveis, tem como desígnio diário ir de encontro às necessidades dos clientes e suplantando as suas expectativas, pautado por uma matriz que se sustenta num triângulo virtuoso, que articula três vértices fundamentais: i) a qualidade de serviços e produtos; ii) a expansão geográfica das atividades; iii) a dinâmica e rigor de atuação.

A organização, em toda a sua matriz estrutural, tem um permanente desafio na compaginação de carreiras atrativas e de sucesso com os resultados individuais e coletivos. No espírito de todos está sempre a eficaz administração do conhecimento, a competente gestão das equipas, a otimização dos recursos, a maximização de sinergias e a eficiente partilha da estratégia e valores da empresa.

Num grupo que se quer cada vez mais forte e com o crescimento como desígnio, é missão primeira da sua gestão envolver todos na promoção das boas práticas e promover a sua correta articulação com a gestão das expectativas profissionais e pessoais de todas e de cada uma das pessoas, e com o alinhamento estratégico para a qualidade do desempenho e para o atingimento dos objetivos. Na base do sucesso alcançado está a polivalente capacidade de formação e capacitação de técnicos e a dinâmica gestão de carreiras promovendo oportunidades multissetoriais ao desenvolvimento de carreira de cada um dos seus colaboradores.

Neste contexto deve ser também relevada a característica identidade de companhia multissetorial e transnacional da Constructel Visabeira, que é fator potencial de parcerias com instituições de ensino,

escolas técnico-profissionais, universidades e todas as organizações académicas com quem articula e maximiza a promoção das melhores condições de êxito para os jovens recém-formados, de molde a desenhar à medida os melhores enquadramentos para a sua profícua integração na vida profissional, assegurando mais-valias mútuas. É fundamental, para os objetivos comuns, uma sábia miscigenação da experiência com sangue novo para que estes processos se complementem e completem de forma harmoniosa para constituir um quadro sólido, competente e motivado, consentâneo com o modelo de expansão da Constructel Visabeira numa rota de pleno desenvolvimento com desafios cada vez mais ambiciosos.

O número total de colaboradores no final do ano foi o seguinte:

	2022	2021
Constructel Visabeira	5.971	5.197
Total	5.971	5.197

Comunicação

Após um longo período de dois anos recheados de muitas incertezas em virtude da pandemia da Covid-19, que afetou tudo e todos à escala planetária, o ano 2022 era apontado como o da retoma a uma vida normal no que diz respeito à sociedade e às atividades empresariais. Contudo, mal o ano começou, estalou a guerra na Ucrânia em virtude da invasão desencadeada pela Rússia, o que colocava, desde logo, muitas dúvidas face ao que iria ser o ano de 2022. Apesar de o conflito estar geograficamente localizado num único país, todo o Mundo foi severamente afetado a diversos níveis com o escalar da tensão, que colocou em causa muita atividade empresarial, sobretudo na Europa.

Numa análise mais pormenorizada, há a realçar, desde logo, alguns momentos chave na atividade de 2022 que resultaram numa ampla divulgação pelos jornais, revistas, televisões e meios digitais.

No capítulo das entrevistas com visibilidade nacional, Nuno Terras Marques, foi ouvido pelo caderno de Economia do semanário Expresso sobre a temática “A inovação de hoje é o negócio de amanhã”.

Em matéria de crescimento orgânico, a aquisição da Inpower Group, consagrada empresa italiana ligada às engenharias de telecomunicações e energia, despertou interesse mediático com ampla divulgação, essencialmente nos meios ligados à informação económica. A propósito desta temática, Nuno Terras Marques concedeu uma entrevista ao Jornal de Negócios. Idêntico destaque mediático ocorreu aquando da aquisição da Elektro-Würkner GmbH, uma das maiores empresas alemãs do setor das telecomunicações e com presença na área das energias renováveis.

Ao longo de 2022, a Constructel Visabeira continuou a empreender forte dinâmica na sua múltipla atividade setorial no país e no estrangeiro, onde manteve um ritmo de crescimento e expansão notáveis a todos os níveis.

Perspetivas Futuras

A Constructel Visabeira continuará a desenvolver e criar novas estratégias de negócios de forma a potencializar as suas diversas competências e o dinamismo empreendedor que a caracterizam, operando de forma integrada em cenários cada vez mais globais, expandindo os seus mercados de forma sustentada e perspetivando sempre a liderança nos seus negócios na área das telecomunicações e energia.

Nos próximos anos prevemos continuar a aposta forte na internacionalização, de forma a acompanhar o massivo investimento que os países da Zona Euro estão a efetuar nas redes de telecomunicações, nomeadamente no desenvolvimento das redes de fibra ótica, sendo este um dos setores de atividade onde a Constructel Visabeira é atualmente um dos principais players à escala internacional, com fortes capacidades distintivas, devido à sua experiência e know-how.

À data de 31 de dezembro de 2022, a Constructel Visabeira tem uma carteira de 4.042 milhões de euros de prestações de serviços contratados para os próximos anos (quantia que não inclui materiais, dado que são fornecidos pelos respetivos operadores):

- 1.152 milhões de euros em França;
- 989 milhões de euros no Reino Unido;
- 678 milhões de euros na Bélgica;
- 392 milhões de euros em Portugal;
- 293 milhões de euros Alemanha;
- 172 milhões de euros nos Estados Unidos da América;
- 135 milhões de euros na Dinamarca, Irlanda e Espanha;
- 231 milhões de euros em Itália

A Constructel Visabeira continuará a apostar na sua estratégia de investimento financeiro em aquisições de empresas de modo a expandir e a consolidar a sua forte relação junto dos principais operadores europeus e a sua marca nos mercados internacionais.





Anexo ao relatório do Conselho de Administração

Para cumprimento do disposto no nº5 do art.º 447 do código das sociedades comerciais, declara-se que, no período a que se refere o relatório, os Administradores aqui identificados, eram titulares das seguintes ações da sociedade:

Acionista/membro dos órgãos sociais	Número de ações em 31 de dezembro de 2022	%	Número de ações em 31 de dezembro de 2021	%	Movimentos em 2022
Visabeira Global, SGPS, SA	446.375.780	50,04%	14.284.025	64,06%	432.091.755
Grupo Visabeira, SA	250.421.375	28,07%	8.013.484	35,94%	242.407.891
Goldman Sachs	195.003.247	21,86%			195.003.247
Administradores:					0
Nuno Miguel Rodrigues Terras Marques	108.351	0,01%			108.351
António José Monteiro Borges	43.340	0,005%			43.340
Luís Filipe Monteiro Marques	43.340	0,005%			43.340
Michael John Quinn	90.141	0,01%			90.141
Total	892.085.574	100,00%	22.297.509	100,00%	869.788.065

Viseu, 31 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Daniel Augusto Martins Pereira

O Conselho de Administração

Nuno F. Reis

António José Monteiro Borges

Luís Filipe Monteiro Marques

Michael John Quinn

António José Monteiro Borges

Nuno F. Reis

António José Monteiro Borges

Luís Filipe Monteiro Marques

Michael John Quinn

António José Monteiro Borges

03

**DOCUMENTOS
DE PRESTAÇÃO
DAS CONTAS
CONSOLIDADAS**



Demonstrações financeiras consolidadas

Demonstração consolidada dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

	Notas	2022	2021
Operações continuadas			
Vendas		13.989.198	16.679.620
Prestações de serviços		1.012.423.973	834.282.886
Volume de negócios	9	1.026.413.171	850.962.506
Custo das vendas e das prestações de serviços		-83.196.898	-64.664.062
Outros proveitos	10	15.466.538	16.609.847
Fornecimentos e serviços externos	11	-616.113.112	-491.494.368
Gastos com o pessoal	12	-224.689.505	-199.742.245
Outros custos	10	-6.871.478	-9.247.488
Amortizações	13	-47.169.866	-37.467.189
Provisões e perdas por imparidade	14	954.320	-967.575
Juros suportados, líquidos	15	-7.393.465	-5.955.093
Outros gastos financeiros, líquidos	16	-4.412.315	-1.754.215
Resultado antes de imposto		52.967.391	56.280.117
Imposto sobre o rendimento	17	-12.727.960	-13.483.828
Resultado líquido		40.239.430	42.796.289
Atribuível:			
Acionistas		38.670.301	42.173.226
Interesses que não controlam	31	1.569.129	623.063
Resultados por ação:			
Básico	29	0.06	2.09
Diluído	29	0.06	2.09

As notas fazem parte integrante desta demonstração consolidada dos resultados

Demonstração consolidada do rendimento integral

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	2022	2021
Resultado líquido consolidado do período (a)		40.239.430	42.796.289
Outro rendimento integral: Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras preparadas em moeda estrangeira	30	-504.279	6.886.579
Quantias que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Outros ajustamentos		-364.232	-434.876
Outro rendimento integral do período (b)		-868.510	6.451.703
Rendimento integral do período (a)+(b)		39.370.920	49.247.991
Rendimento integral atribuível a:			
Interesses que não controlam		1.570.189	614.789
Acionistas		37.800.731	48.633.202

As notas fazem parte integrante desta demonstração consolidada do rendimento integral

Demonstração da posição financeira consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativos não correntes			
Ativos tangíveis	18	61.533.586	52.624.496
Ativos sob direito de uso	19	53.694.096	52.379.945
Goodwill	20	207.291.036	174.617.288
Propriedades de investimento	21	10.000.000	10.000.000
Ativos intangíveis	22	18.354.283	13.457.249
Outros investimentos financeiros	6	4.335.324	2.121.734
Ativos por impostos diferidos	17	2.034.685	3.505.524
Total de ativos não correntes		357.243.011	308.706.236
Ativos correntes			
Inventários	23	43.761.270	29.619.368
Clientes	24	102.048.886	85.681.347
Ativos associados a contratos com clientes	9	156.598.657	110.322.644
Outras contas a receber	26	8.684.466	11.143.633
Outros ativos	27	4.385.399	6.956.053
Caixa e equivalentes de caixa	27	133.841.218	84.279.296
Total de ativos correntes		449.319.896	328.002.342
Total do ativo		806.562.906	636.708.578
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	28	142.733.692	111.487.545
Prêmios de emissão de ações	28	190.153.087	26.677.126
Outros instrumentos de capital próprio	28	0	60.000.000
Outras reservas	30	-198.722.830	-198.352.545
Resultados retidos	30	136.002.242	97.831.225
Capital próprio atribuível aos acionistas		270.166.191	97.643.352
Interesses que não controlam	31	4.477.073	1.384.693
Total do capital próprio		274.643.264	99.028.045
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Empréstimos remunerados de longo prazo	32	83.410.011	99.926.096
Outras contas a pagar	34	28.261.193	38.819.128
Passivos por impostos diferidos	17	9.128.416	7.840.317
Provisões para outros riscos e encargos	38	5.233.719	4.512.783
Passivos de locação	35	27.553.386	32.081.620
Total do passivo não corrente		153.586.725	183.179.944
Passivo corrente			
Empréstimos remunerados de curto prazo	32	21.952.399	48.687.956
Fornecedores	33	140.471.752	110.262.724
Imposto sobre o rendimento	25	7.411.724	5.597.970
Passivos associados a contratos com clientes	9	36.203.227	20.495.858
Outras contas a pagar	34	87.882.845	99.213.718
Outros passivos	34	59.213.472	50.739.015
Passivos de locação	35	25.197.498	19.503.346
Total do passivo corrente		378.332.917	354.500.588
Total do passivo		531.919.642	537.680.532
Total do capital próprio e do passivo		806.562.905	636.708.578

As notas fazem parte integrante desta demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Capital	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão (nota 28)	Resultados retidos e outras reservas (nota 30)	Subtotal	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
A 1 de janeiro de 2021	100.168.545	97.730.000	266.126	-146.122.057	52.042.614	5.734.704	57.777.318
Rendimento integral do período	0	0	0	48.633.202	48.633.202	614.789	49.247.991
Aquisições/alienações	0	0	0	0	0	430.732	430.732
Alterações de participações em entidades controladas	0	0	0	-3.032.464	-3.032.464	-4.954.572	-7.987.036
Operações com detentores de capital							
Redução de prestações suplementares	0	-37.730.000	0	0	0	0	-37.730.000
Realização de capital	11.319.000	0	26.411.000	0	0	0	37.730.000
Dividendos distribuídos	0	0	0	0	0	-440.960	-440.960
A 31 de dezembro de 2021	111.487.545	60.000.000	26.677.126	-100.521.319	97.643.352	1.384.693	99.028.045
A 1 de janeiro de 2022	111.487.545	60.000.000	26.677.126	-100.521.319	97.643.352	1.384.693	99.028.045
Rendimento integral do período				37.800.731	37.800.731	1.570.189	39.370.920
Aquisições/alienações						1.522.190	1.522.190
Operações com detentores de capital							
Redução de prestações suplementares	0	-60.000.000	0	0	-60.000.000	0	-60.000.000
Realização de capital	31.246.147	0	163.475.961	0	194.722.108	0	194.722.108
Dividendos distribuídos	0	0	0	0	0	0	0
A 31 de dezembro de 2022	142.733.692	0	190.153.087	-62.720.588	270.166.191	4.477.073	274.643.264

As notas fazem parte integrante desta demonstração consolidada das alterações no capital próprio

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1.187.215.074	964.405.653
Pagamentos a fornecedores		-866.745.267	-712.374.830
Pagamentos ao pessoal		-226.242.767	-198.196.699
Fluxo gerado pelas operações		94.227.040	53.834.124
Pagamentos a fornecedores		-10.915.638	-14.719.327
Pagamentos ao pessoal		1.178.775	1.634.023
Fluxo gerado pelas operações		84.490.177	40.748.820
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		84.490.177	40.748.820
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos intangíveis		0	325.000
Subsídios ao investimento		339.912	24.833
Juros e proveitos similares		202.775	838.404
Empréstimos concedidos acionista	26	3.837.137	56.804.609
		4.379.823	57.992.846
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0	-7.500
Aquisições de subsidiárias, líquido de caixa adquirido		-63.504.764	-1.237.023
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-17.890.686	-22.668.131
Empréstimos concedidos acionista	26	0	-60.641.746
		-81.395.450	-84.554.400
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-77.015.627	-26.561.554
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	32	32.609.265	39.526.459
Aumentos de capital realizados por interesses que não controlam		955.500	0
Realizações de capital e de outros instrumentos capital próprio		200.311.996	0
		233.876.761	39.526.459
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	32	-77.174.131	-55.536.752
Amortizações de contratos de locação	35	-27.704.589	-21.002.069
Juros e custos similares		-10.822.310	-11.045.712
Redução de prestações suplementares	28	-60.000.000	0
Custos de transação de realizações de capital	28	-5.273.116	0
Dividendos		0	-450.000
		-180.974.146	-88.034.533
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		52.902.614	-48.508.074
Variação de caixa e equivalentes de caixa (1) + (2) + (3)		60.377.164	-34.320.808
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		71.065.848	105.386.656
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		131.443.012	71.065.847

As notas fazem parte integrante desta demonstração da posição financeira consolidada

Anexo à Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

1. Aquisição ou alienação de subsidiárias e investimentos financeiros	2022	2021
a) Pagamentos relativos a aquisições do exercício (ver nota 7)		
Inpower Group	3 894 500	750 000
MJ Quinn Solar	1 102 446	0
Obelisk	15 312 986	0
Elektro-Würkner	14 784 979	0
EIP Serviços	0	1 113 422
Cunha Soares	0	5 214 120
b) Caixa adquirido		
Inpower Group	-1 002 997	0
MJ Quinn Solar	-293 727	0
Obelisk	-1 540 571	0
Elektro-Würkner	-1 117 550	0
EIP Serviços	0	-9 450 000
c) Pagamentos relativos a aquisições de exercícios anteriores		
MJ Quinn	5 594 346	2 331 489
Franz-Josef Braun	2 383 113	1 092 333
Toft Hansen	134 483	185 659
Cunha Soares	4 000 000	0
EIP Serviços/ TENSA/ J.F. Edwards	15 506 798	0
OMV Natie	1 868 929	0
d) Pagamentos por conta de aquisições futuras		
Arquiled (Ver nota 6)	2 877 030	0
f) Investimento Financeiro		
Outras	0	7 500
	63.504.764	1.244.523

1. Discriminação dos componentes de caixa e equivalentes de caixa:	2022	2021
a) Caixa		
- Numerário	11 023 741	758 174
- Depósitos bancários	122 817 477	83 521 121
- Descobertos bancários	-353 811	-13 213 448
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	133 487 407	71 065 847
- Descobertos bancários	353 811	13 213 448
Caixa e equivalentes de caixa constantes do balanço (ver nota 27)	133 841 218	84 279 296

Nota às demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 (montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Constructel Visabeira, SA (“Constructel Visabeira”), com sede em Viseu, Portugal, resulta de uma reorganização societária levada a cabo pela Visabeira Global, SGPS, SA, em 2019, com vista a agrupar as atividades de telecomunicações e energia da Europa, concentrando na Constructel Visabeira as participações que detinha nas empresas destes segmentos a operar nesta região e antes da reorganização se encontravam concentradas na Viatel (negócio de telecomunicações em Portugal) a qual era, por sua vez, detentora da Constructel France (negócio de telecomunicações em França), a qual concentrava as participações nas subsidiárias dos restantes países europeus. Esta estratégia de estruturação das suas operações setoriais permite potenciar cada um dos seus negócios e dinamizar a capacidade de realização da Constructel Visabeira nos vários mercados onde atua, na Europa e Estados Unidos da América.

O seu plano de ação a longo prazo assenta num modelo de gestão baseado em sistemas de informação globais, centralizando todas as unidades de negócio e interligando todas as suas valências.

A confiança e dinâmica conquistadas, nos diversos mercados onde atua, permitiram definir uma estratégia sustentada de internacionalização que consolidou as suas capacidades e os seus conhecimentos.

A empresa expandiu e firmou o seu modelo de atuação em novos países como extensão natural dos mercados, através de uma política de investimento em parceria ou de criação de empresas locais.

Atualmente, pela via do investimento, a Constructel Visabeira continua a ter no seu crescimento externo a principal via de desenvolvimento, alavancada pela sua matriz multisetorial e por uma atitude de constante atualização tecnológica. Recentemente, deflagrou um conflito no Leste Europeu, entre a Ucrânia e a Rússia, ainda sem um fim previsível a curto prazo. Este conflito provocou um aumento da inflação a nível global, ao qual Portugal não ficou imune, e levou a um abrandamento da economia ainda com uma evolução incerta. No entanto, à luz do conhecimento atual, não se antecipam alterações na atividade da empresa.

A Constructel Visabeira continuará a desenvolver e criar novas estratégias de negócios de forma a potencializar as suas diversas competências e o dinamismo empreendedor que a caracterizam, operando de forma integrada em cenários cada vez mais globais, expandindo os seus mercados de forma sustentada e perspetivando sempre a liderança nos seus negócios.

A Constructel Visabeira consolida as suas contas na entidade Grupo Visabeira, SA, sua acionista, com sede em Viseu, Portugal, apesar de estar isenta por via do facto de ser detida indiretamente a 78% por esta entidade, a qual apresenta contas consolidadas de acordo com as IAS/IFRS desde 2005.

2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais relevantes utilizadas na determinação dos resultados do exercício e na apresentação da posição financeira são as seguintes:

2.1. Bases de preparação

Em 2019, depois da reorganização societária referida na nota introdutória, a Constructel Visabeira apresentou pela primeira vez demonstrações financeiras consolidadas.

Tendo em conta o disposto no Apêndice D.16 da IFRS 1 – Aplicação pela Primeira Vez das IAS/IFRS, na Demonstração da Posição Financeira de Abertura, reportada a 1 de janeiro de 2019, os ativos e passivos foram reconhecidos e mensurados de acordo com os valores escriturados nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, com base na data de transição desta para as IAS/IFRS (1 de Janeiro de 2004).

De acordo com o Dec. Lei nº35/2005, de 17 de fevereiro, posteriormente alterado pelo Dec. Lei nº98/2015 de 2 de junho, o qual transpôs para a legislação portuguesa as disposições do Regulamento (CE) nº 1606/2002

do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002, estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiros (IAS/IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), adotadas pela UE, em vigor em 1 de janeiro de 2022. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 5), mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nas respetivas jurisdições e ajustados, no processo de consolidação e quando aplicável, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas sejam apresentadas de acordo com as IAS/IFRS.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa e das suas subsidiárias operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes, tais como os divulgados na nota 41 à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para as propriedades de investimento, para os passivos financeiros ao justo valor (opções de venda/retribuição contingente) e para alguns investimentos financeiros, os quais são mensurados ao justo valor.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS, o Conselho de Administração da Constructel Visabeira utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e os valores dos ativos e passivos, ganhos e perdas, e que são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras estão apresentados no Nota 3.

Salvo indicação em contrário, os valores apresentados são expressos em euros e arredondados à unidade.

2.2 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de dezembro de 2022, os ativos, os passivos e os resultados das empresas do Grupo, entendido como o conjunto da Constructel Visabeira e das suas subsidiárias, as quais são apresentadas nas Notas 5 e 6.

Uma entidade é classificada como subsidiária quando é controlada pela Constructel Visabeira. O controlo é atingido apenas se a Constructel Visabeira tiver, cumulativamente:

- a) poder sobre a investida;
- b) exposição ou direitos a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a investida; e
- c) a capacidade de usar o seu poder sobre a investida para afetar o valor dos resultados para a Constructel Visabeira.

Geralmente, presume-se que existe controlo quando a Constructel Visabeira detém a maioria dos direitos de voto. Para suportar esta presunção e nos casos em que a Constructel Visabeira não detém a maioria dos direitos de voto da investida, todos os factos e circunstâncias relevantes são tidos em conta nas avaliações sobre a existência de poder e controlo, tais como:

- a) acordos contratuais com outros detentores de direitos de voto;
- b) direitos provenientes de outros acordos contratuais;
- c) os direitos de voto existentes e potenciais.

A Constructel Visabeira controla uma participada quando, em virtude de acordos celebrados ou dos direitos de voto detidos, tenha a capacidade de dirigir na prática as atividades relevantes da participada e esteja exposto a retornos variáveis em consequência dessa capacidade, mesmo que não detenha a maioria dos direitos de voto. A existência de controlo por parte da Constructel Visabeira é reavaliada sempre que haja uma alteração de factos e circunstâncias que levem à alteração num dos três elementos caracterizadores de controlo mencionados acima. As subsidiárias são incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, desde a data em que o controlo é adquirido e até à data em que o mesmo efetivamente termina.

Nas situações em que a Constructel Visabeira detém, em substância, o controlo de entidades criadas com um fim específico, ainda que não possua participações de capital diretamente nessas entidades, as mesmas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

Os saldos e transações e fluxos de caixa entre entidades do Grupo, bem como os ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Perdas não realizadas são também eliminadas exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

As políticas contabilísticas das subsidiárias são alteradas sempre que necessário de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pela Constructel Visabeira.

Uma alteração no interesse participativo numa subsidiária que não envolva perda de controlo é contabilizada como sendo uma transação entre acionistas. Um aumento no interesse participativo numa entidade já controlada é também contabilizado como sendo uma transação entre acionistas, não dando origem a qualquer reconhecimento de goodwill ou de ganhos/perdas; no caso de uma diminuição no interesse participativo que não implique uma perda de controlo, uma eventual diferença entre a quantia recebida dos Interesses que não controlam e o respetivo saldo é também registada diretamente no capital próprio.

Se a Constructel Visabeira perde o controlo sobre a subsidiária, os ativos correspondentes (incluindo goodwill), passivos, interesses que não controla e outros componentes de capital próprio são desreconhecidos e eventuais ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração dos resultados. O interesse participativo retido é reconhecido ao justo valor no momento da perda de controlo.

Os ativos líquidos das subsidiárias consolidadas pelo método integral atribuíveis às ações ou partes detidas por terceiros são inscritos na demonstração da posição financeira consolidada na rubrica de Interesses que não controlam.

O resultado líquido do exercício das subsidiárias atribuível aos interesses que não controlam são identificados e ajustados por dedução ao resultado atribuível aos acionistas do grupo e inscritos na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de Interesses que não controlam, mesmo no caso de resultados negativos. O mesmo acontece na demonstração do rendimento integral.

ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o ano de 2022, as alterações mais significativas do perímetro (ver nota 7) foram a aquisição no Reino Unido da MJ Quinn Solar e Obelisk a Eletro-Wurkner GmbH, na Alemanha, e a Inpower Group na Itália.

2.3 Concentrações de atividades empresariais e goodwill

O método de aquisição é o método utilizado para reconhecer a entrada das subsidiárias da Constructel Visabeira aquando da respetiva aquisição.

No método de aquisição a diferença entre:

- i) a retribuição transferida juntamente com os interesses que não controlam e com o justo valor dos interesses de capital próprio anteriormente detidos; e
- ii) a quantia líquida dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, é reconhecida, à data da aquisição, como goodwill, se positiva ou como ganho, se for negativa.

A retribuição transferida é mensurada pelo justo valor calculado como sendo o valor agregado dos justos valores, à data de aquisição, dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos de capital próprio emitidos pela Constructel Visabeira. Para efeitos da determinação do goodwill/ganhos da concentração de atividades empresariais, a retribuição transferida é expurgada de qualquer parte da retribuição que respeite a outra transação (ex.: remuneração para prestação de serviços futuros ou para liquidação de relações pré-existentes) cuja margem é reconhecida separadamente em resultados.

Sempre que uma concentração de atividades empresariais não está concluída na data de relato, serão ajustadas retrospectivamente, durante o período limite de doze meses a contar da data de aquisição, as quantias provisórias reconhecidas à data de aquisição e/ou reconhecidos ativos e passivos adicionais se novas informações forem obtidas sobre factos e circunstâncias que existiam à data da aquisição e que, se tivessem sido conhecidos, teriam resultado no reconhecimento desses ativos e passivos nessa data.

Qualquer retribuição contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida pelo justo valor na data da aquisição. A retribuição contingente classificada como capital próprio não é remensurada e a sua liquidação subsequente é contabilizada no capital próprio. A retribuição contingente classificada como um ativo ou passivo que é um instrumento financeiro no âmbito da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros é mensurada pelo justo valor, com as variações no justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados de acordo com a IFRS 9.

Outras retribuições contingentes que não estão dentro do âmbito da IFRS 9 são mensurada pelo justo valor em cada data de relato, com as alterações no justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os custos relacionados com a aquisição não fazem parte da retribuição transferida pelo que não afetam a determinação do goodwill/goodwill negativo, sendo reconhecidos como gastos no exercício em que ocorrem.

Na data de aquisição, são reavaliadas a classificação e designação de todos os ativos adquiridos e passivos transferidos, de acordo com as IFRS, com exceção das locações e contratos de seguro que são classificados e designados tendo por base os termos contratuais e condições à data do início do contrato.

A data de aquisição é a data na qual a Constructel Visabeira obtém o controlo sobre a entidade adquirida,

a qual pode acontecer numa data anterior ou posterior à data de fecho (data na qual é transferida a retribuição e legalmente são adquiridos os ativos e assumidos os passivos) – nesse caso devem ser considerados todos os factos e circunstâncias pertinentes ao identificar a data de aquisição, o que requer julgamento por parte do Conselho de Administração. Por conveniência, a consolidação é efetuada a partir do início do mês no qual o controlo foi obtido.

Os ativos que resultem de indemnizações contratuais por parte do vendedor relativas ao desfecho de contingências relacionadas, no todo ou em parte, com um passivo específico da entidade adquirida, passam a ter que ser reconhecidos e mensurados usando os mesmos princípios e pressupostos dos passivos relacionados.

A determinação do justo valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos tem em conta o justo valor dos passivos contingentes que resultem duma obrigação presente originada por um evento passado (se o justo valor puder ser medido de modo fiável), independentemente de ser expectável uma provável saída de fluxos.

Para cada aquisição, a Constructel Visabeira pode optar por mensurar os “interesses que não controlam” ao respetivo justo valor ou pela respetiva quota-parte nos ativos e passivos transferidos da adquirida.

A opção por um ou outro método influencia a determinação da quantia de goodwill a reconhecer. Quando a concentração de atividades empresariais é efetuada em fases, o justo valor na data de aquisição anterior dos interesses detidos é remensurado para o justo valor na data em que o controlo é obtido, por contrapartida de resultados do período em que o controlo é atingido, afetando a determinação do goodwill.

Considera-se que o goodwill tem vida útil indefinida pelo que não é amortizável. Independentemente de haver ou não indicações de imparidade, a Constructel Visabeira testa anualmente a existência de imparidade do goodwill. Quando a quantia escriturada do goodwill é superior ao seu valor recuperável, é registada uma perda por imparidade na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor deduzido de custos para vender e o valor de uso. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são geralmente determinados com base no cálculo do respetivo valor de uso, que é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que são esperados em virtude do uso continuado do ativo ou grupo de ativos e da sua alienação no final da sua vida útil. Estes cálculos exigem o uso de pressupostos que são efetuados com base em estimativas de circunstâncias futuras cuja ocorrência poderá vir a ser diferente da estimada.

As perdas por imparidade do goodwill não podem ser revertidas.

Para efeitos da realização dos testes de imparidade, o goodwill é alocado, à data da aquisição, a cada uma das unidades geradoras de caixa de que se espera beneficiem da concentração de atividades empresariais, independentemente dos restantes ativos e passivos também associados à unidade geradora de caixa.

Na generalidade, as unidades geradoras de caixa correspondem às próprias entidades adquiridas.

Quando a operação, ou parte dela, associada à unidade geradora de caixa é alienada, o goodwill alocado é também desreconhecido e incluído no apuramento do ganho/perda da alienação, sendo calculado como base no seu valor relativo.

O goodwill relativo a investimentos em empresas sediadas no estrangeiro encontra-se registado na moeda de reporte dessas empresas, sendo convertido para euros à taxa de câmbio em vigor na data da referência da posição financeira.

A concentração de atividades empresariais entre entidades sob controlo comum é registada através do método de aquisição (tal como indicado acima) sempre que a concentração de atividades empresariais entre entidades sob controlo comum tiver substância comercial, seja realizada com o propósito de combinar entidades com atividades complementares e a transação tenha sido conduzida ao justo valor. Caso assim não o seja, a transação é registada através do “método de comunhão de interesses”, sendo o diferencial entre o custo da concentração e os ativos líquidos adquiridos (aos respetivos valores líquidos contabilísticos) registado por contrapartida de capital próprio.

OPÇÃO DE VENDA PARA AQUISIÇÃO DE INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Quando é concedida uma opção de venda ao Grupo do interesse participativo não detido pelo Grupo numa entidade controlada, o Grupo opta por não reconhecer quaisquer interesses que não controlam mas sim um passivo financeiro, mensurado de acordo com a IFRS 9 (ver 2.6.2), ou seja, o Grupo contabiliza a concentração de atividades empresariais como se tivesse sido adquirido o interesse participativo sujeito à opção de venda concedida. Assim, a retribuição transferida inclui o valor presente da quantia a pagar aos interesses participativos minoritários aquando do exercício da opção de venda. Se a opção expirar sem ser exercida, será contabilizada como uma alienação de parte do negócio sem perda do controlo.

2.4 Participações financeiras em associadas e entidades controladas conjuntamente (Joint Ventures)

Empresas associadas são as empresas sobre as quais a Constructel Visabeira exerce uma influência significativa, entendida como o poder de participar na determinação das políticas operacionais e financeiras, sem que contudo seja exercido controlo ou controlo conjunto. Geralmente presume-se que existe influência significativa quando a percentagem de participação é superior a 20%.

A classificação das participações financeiras em entidades controladas conjuntamente é determinada com base na existência de acordos contratuais que demonstrem e regulem o controlo conjunto, o qual é assim entendido quando as decisões sobre as atividades relevantes do empreendimento requerem acordo unânime entre as partes. A avaliação da existência de influência significativa ou controlo conjunto tem em consideração o mesmo tipo de factos e circunstâncias aplicáveis na avaliação de controlo sobre subsidiárias.

Estas participações financeiras são consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, isto é, são inicialmente registadas ao custo e subsequentemente as demonstrações consolidadas financeiras consolidadas incluem o interesse do Grupo no total de ganhos e perdas reconhecidos da associada/entidade controlada conjuntamente, desde a data em que a influência significativa/controlo conjunto começa até à data em que efetivamente termina. Os dividendos recebidos destas entidades são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

A participação da Constructel Visabeira relativa aos ganhos e perdas das suas associadas/entidades controladas conjuntamente é reconhecida na demonstração dos resultados, e a sua parcela de movimentos de Reservas pós-aquisição são reconhecidos em Reservas. Os movimentos acumulados pós-aquisição são ajustados de acordo com os movimentos acumulados no investimento financeiro. Quando a participação do grupo nas perdas de uma associada/entidade controlada conjuntamente iguala ou ultrapassa o seu investimento, incluindo qualquer transação de recebimentos não segura, a Constructel Visabeira deixa de reconhecer mais perdas, exceto se tiver incorrido em obrigações ou tiver efetuado pagamentos em nome da associada/entidade controlada conjuntamente.

A aquisição de investimentos financeiros em empresas associadas é registada pelo método da compra. Assim, qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre a participação da Constructel Visabeira no justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificados à data da aquisição da empresa associada/entidade controlada conjuntamente é reconhecido como goodwill, o qual é incluído no valor da participação financeira e a sua recuperação é avaliada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor do valor líquido dos bens da associada/entidade controlada conjuntamente adquirida, a diferença é registada diretamente na demonstração dos resultados. Ganhos não realizados em transações entre a Constructel Visabeira e as suas associadas/entidade controlada conjuntamente são eliminados na extensão da participação do grupo nas associadas/entidades controladas conjuntamente. Perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

As políticas contabilísticas de associadas/entidades controladas conjuntamente são alteradas sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pela Constructel Visabeira. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo avalia a existência de indicadores de imparidade; caso existam, a Constructel Visabeira calcula o valor recuperável do investimento e reconhece uma perda por imparidade se este for inferior ao valor contabilístico do investimento, na linha "Ganhos/Perdas em associadas e empreendimento conjuntos" da demonstração de resultados; esta perda por imparidade é reversível.

Após a perda de influência significativa ou controlo conjunto, a Constructel Visabeira reconhece inicialmente o investimento retido ao justo valor, e a diferença entre o valor contabilístico e o justo valor retido somado da receita da venda, é reconhecida na demonstração dos resultados.

Na data de balanço não existem participações financeiras com esta natureza.

2.5 Reconhecimento do rédito

As principais áreas de negócio / fontes de rédito do Grupo nos exercícios de 2021 e 2022 podem ser detalhadas como se segue:

i) Telecomunicações e energia na Europa

NATUREZA, OBRIGAÇÕES DE DESEMPENHO E MOMENTO DE RECONHECIMENTO DO RÉDITO

Nesta área de negócio, a Constructel Visabeira celebra com os operadores de telecomunicações e energia diversos contratos de prestação de serviço, diferenciando-se os contratos relativos a rede exterior (serviços de construção e manutenção da rede e infraestrutura adjacente na via pública) e os contratos relativos a rede de clientes (serviços prestados no cliente final das operadoras de telecomunicações e energia).

Rede exterior

As ordens de encomenda efetuadas pelo cliente, ao abrigo do contrato geral estabelecido, identificam a obrigação de desempenho que a Constructel Visabeira tem de executar. Deste modo, cada ordem de encomenda é tratada como sendo uma obrigação de desempenho única.

O desempenho da Constructel Visabeira cria um ativo que o cliente controla à medida da sua realização. Deste modo a obrigação de desempenho do Grupo é satisfeita ao longo do tempo.

É disponibilizado às equipas operacionais um sistema de recolha de produção, onde são registadas regularmente as tarefas efetuadas com sucesso. Cada tarefa tem associado em sistema o preço contratualizado com o cliente, bem como os consumos standard de materiais previstos para essa tarefa. O reconhecimento do rédito é efetuado à medida das tarefas completadas e valorizado com base nos preços acordados.

Periodicamente, e para os trabalhos concluídos, é submetido à validação dos clientes um auto de medição, com o resumo das folhas de produção. Após a aprovação do referido auto pelo cliente, é emitida a respetiva fatura.

A periodicidade de apresentação das medições depende do tipo de cliente e dimensão dos trabalhos.

Rede de clientes

As ordens de encomenda efetuadas pelo cliente, ao abrigo do contrato geral estabelecido, identificam a obrigação de desempenho que a Constructel Visabeira tem de executar. Deste modo cada ordem

de encomenda é tratada como sendo uma obrigação de desempenho única. As ordens de encomenda caracterizam-se por ser relativas a trabalhos de muito curta duração. A obrigação de desempenho é cumprida num momento específico, nomeadamente no momento em que o cliente aprova o serviço prestado.

É disponibilizado às equipas operacionais um sistema de recolha de produção, onde são registadas ao longo do dia as tarefas concluídas. O cliente aprova numa base diária a produção efetuada. Cada tarefa tem associado em sistema o preço contratualizado com o cliente, bem como os consumos standard de materiais previstos para essa tarefa. O reconhecimento do rédito é efetuado à medida das tarefas completadas e valorizado com base nos preços acordados. Dependendo do cliente, a faturação das tarefas concluídas e validadas pode ser efetuada com periodicidade quinzenal ou mensal.

ii) Energia na América

Nesta geografia da área de negócio de Energia, o Grupo celebra com entidades públicas e privadas diversos contratos de prestação de serviços de construção que incluem várias componentes / tarefas. Embora na maior parte dos casos os clientes possam beneficiar das diferentes componentes / tarefas isoladamente, dado que as mesmas são negociadas em conjunto, a promessa de transferência de cada uma delas não é separadamente identificável das outras. Adicionalmente, dado que as componentes / tarefas acima referidas tipicamente se encontram altamente interrelacionadas e dependentes entre si, o Grupo considera que as mesmas devem ser tratadas como uma obrigação de desempenho única. Deste modo, geralmente, cada contrato de construção é tratado como sendo uma obrigação de desempenho única.

Por outro lado, dado que os clientes têm a capacidade (controlo) de orientar a utilização do ativo à medida que o mesmo vai sendo construído e a capacidade de obter substancialmente todos os benefícios económicos remanescentes do mesmo, a obrigação de desempenho do Grupo nestes casos é satisfeita ao longo do tempo, sendo o rédito reconhecido de acordo com o método descrito abaixo.

Os custos dos contratos de construção são reconhecidos quando incorridos. Quando as receitas do contrato não podem ser medidas com fiabilidade, os proveitos são reconhecidos na justa medida em que os custos são recuperados. Quando as receitas do contrato podem ser medidas com fiabilidade, e é provável que o contrato venha a ser lucrativo, as receitas são reconhecidas ao longo do período da construção. Se o contrato não for lucrativo, a perda prevista é reconhecida imediatamente como custo do exercício.

É utilizado o método da percentagem de acabamento para reconhecer as receitas em cada período. O grau de acabamento é medido tendo em conta o peso dos custos incorridos nos custos estimados totais. Os custos incorridos no exercício, que estão associados às atividades futuras do contrato, são excluídos do cálculo do grau de acabamento, sendo classificados como inventários, custos diferidos ou outros. O Grupo apresenta como um ativo os valores a recuperar de clientes para os contratos em curso cujos custos incorridos adicionados dos proveitos reconhecidos (e subtraídos das perdas reconhecidas) excedem a faturação efetuada. As faturas por pagar são apresentadas na rubrica de clientes.

Ativos e passivos contratuais

a. Ativos de contratos com clientes

Um ativo de contrato com clientes é um direito a receber uma retribuição em troca de bens ou serviços transferidos para o cliente.

Se o grupo entrega os bens ou presta os serviços a um cliente antes do cliente pagar a retribuição ou antes da retribuição ser devida, o ativo contratual corresponde ao valor da retribuição que é condicional.

b. Contas a receber de clientes

Uma conta a receber representa o direito incondicional (ou seja, apenas depende da passagem de tempo até que a retribuição seja devida) do Grupo em receber a retribuição – Ver nota 24.

c. Passivos de contratos com clientes

Um passivo de contratos com clientes é a obrigação de transferir bens ou serviços para os quais o Grupo recebeu (ou tem direito a receber) uma retribuição de um cliente. Se o cliente paga a retribuição antes que o Grupo transfira os bens ou serviços, um passivo contratual é registado quando o pagamento é efetuado ou quando é devido (dependendo do que aconteça primeiro). Os passivos contratuais são reconhecidos como crédito quando o Grupo executa as suas obrigações de desempenho contratuais.

2.6 Ativos e passivos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê direito a um ativo financeiro por parte de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio de outra entidade.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração consolidada da posição financeira da Constructel Visabeira quando esta se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão dos ativos e passivos financeiros (que não sejam ativos ou passivos financeiros mensurados pelo justo valor através da demonstração dos resultados) são adicionados ou deduzidos ao justo valor do ativo ou passivo financeiro, conforme o caso, no reconhecimento inicial. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos ou passivos financeiros reconhecidos pelo justo valor através da demonstração dos resultados são reconhecidos imediatamente na demonstração consolidada dos resultados.

2.6.1 Ativos financeiros

Todas as compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira. No momento inicial, os ativos são classificados e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ou ao justo valor através do outro rendimento integral ou ao justo valor através dos resultados.

A classificação inicial dos ativos financeiros depende das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócio que o Grupo adota para os gerir. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm uma componente financeira significativa e para as quais o Grupo adota o expediente prático, o Grupo mensura no momento inicial um ativo financeiro ao seu justo valor adicionado, no caso de um ativo não classificado como de justo valor através dos resultados, dos custos de transação. As contas a receber de clientes que não contêm uma componente financeira significativa e para as quais o grupo adota o expediente prático são mensuradas ao preço da transação determinado de acordo com a IFRS 15.

De forma a ser possível que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou ao justo valor através do outro rendimento integral, ele deve proporcionar fluxos de caixa que representem apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros solely payments of principal and interest (SPPI) sobre o capital em dívida. Esta avaliação, conhecida como o teste dos “fluxos de caixa apenas de reembolsos de capital e pagamentos de juros”, é realizada para cada instrumento financeiro.

O modelo de negócio estabelecido para a gestão dos ativos financeiros diz respeito ao modo como a Constructel Visabeira gere os ativos financeiros com vista a obter os fluxos de caixa. O modelo de negócio pode ser concebido para obter os fluxos de caixa contratuais, para alienar os ativos financeiros ou ambos.

Compras ou vendas de ativos financeiros que exijam a entrega dos ativos dentro de um prazo estabelecido por regulação ou convenções no mercado em questão (regular way trades) são reconhecidos na data da negociação, isto é, na data em que a Constructel Visabeira se compromete a comprar ou vender o ativo.

1) Mensuração subsequente

Para a sua mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral, com reciclagem dos ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral, sem reciclagem dos ganhos e perdas acumulados no momento do seu desreconhecimento (instrumentos de capital);
- Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. A Constructel Visabeira mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições se encontrarem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter o ativo financeiro para obter os fluxos de caixa previstos contratualmente e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente através do método do juro efetivo e são sujeitos a imparidade. Os ganhos e perdas são registados nos resultados quando o ativo é desreconhecido, modificado ou esteja em imparidade.

Os ativos financeiros que a Constructel Visabeira mensura ao custo amortizado incluem as contas a receber de clientes e de outros devedores, os empréstimos a acionistas e partes relacionadas, e os empréstimos.

A receita associada aos juros é registada na demonstração dos resultados na linha de Juros suportados, líquidos, através do método da taxa de juro efetivo, a qual se aplica à quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral (instrumentos de dívida)

A Constructel Visabeira mensura os instrumentos de dívida ao justo valor através do outro rendimento integral se ambas as seguintes condições se encontrarem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter o ativo financeiro para obter os fluxos de caixa previstos contratualmente e os fluxos de caixa decorrentes da sua venda; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

No caso dos instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através do outro rendimento integral, os juros obtidos, as diferenças de câmbio e as perdas e reversões de imparidade são registadas nos resultados e calculadas do mesmo modo dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As alterações de justo valor remanescentes são registadas no outro rendimento integral. No momento do desreconhecimento, as alterações no justo valor acumuladas no outro rendimento integral são transferidas (recicladas) para os resultados. Os instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através do outro rendimento integral incluem instrumentos de dívida cotada.

A Constructel Visabeira não detém este tipo de ativos financeiros a 31 de dezembro de 2022.

Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral (instrumentos de capital)

Aquando do reconhecimento inicial, a Constructel Visabeira pode optar por classificar de forma irrevogável os instrumentos de capital detidos como instrumentos de capitais designados ao justo valor através do outro rendimento integral quando eles satisfazem a definição de capital prevista na IAS 32 - Instrumentos financeiros: Apresentação e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento. Ganhos e perdas nestes ativos financeiros nunca são recicladas para os resultados. Os dividendos são registados como ganho financeiro nos resultados quando o direito a receber o pagamento do dividendo estiver estabelecido, exceto quando o Grupo beneficia desses dividendos como recuperação de parte do custo do ativo financeiro e, nesse caso, os dividendos são registados no outro rendimento integral. Os instrumentos de capital detidos como instrumentos de capitais designados ao justo valor através do outro rendimento integral não são sujeitos a avaliação de imparidade.

Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados

Os ativos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados incluem ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros designados no momento de reconhecimento inicial como mensurados ao justo valor através dos resultados, ou os ativos financeiros que obrigatoriamente têm de ser mensurados ao justo valor.

Os ativos financeiros são classificados como detidos para negociação se foram adquiridos com a finalidade de serem vendidos ou recomprados num prazo muito curto. Derivados, incluindo derivados embutidos separados, são também classificados como detidos para negociação exceto se foram designados como instrumentos de cobertura eficazes.

Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida são mensurados ao justo valor independentemente do modelo de negócio

subjacente. Não obstante o critério para a classificação dos instrumentos de dívida ao custo amortizado ou ao justo valor através do outro rendimento integral descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados ao justo valor através dos resultados no momento do reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento. Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados são apresentados na Demonstração da Posição Financeira ao justo valor com as alterações líquidas no justo valor apresentadas nos resultados. Esta categoria inclui os derivados e os investimentos em ações cotadas para as quais a Constructel Visabeira não decidiu irrevogavelmente mensurar ao justo valor através do outro rendimento integral. Se um contrato híbrido incluir um contrato de base que não seja um ativo financeiro, um derivado embutido deve ser separado do contrato de base e contabilizado como derivado se, e apenas se:

- i) as características económicas e os riscos do derivado embutido não estiverem intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- ii) um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- iii) o contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor através dos resultados.

Derivados embutidos são mensurados ao justo valor com as alterações no justo valor reconhecidas nos resultados. A reavaliação da classificação só é possível quando ou existe uma alteração nos termos contratuais que modifique de forma significativa os fluxos de Caixa ou a reclassificação do ativo financeiro no sentido de deixar de ser classificado na categoria de justo valor através dos resultados.

Um derivado embutido num contrato híbrido que inclui um contrato de base que contenha um ativo financeiro não é contabilizado separadamente. O ativo financeiro do contrato de base e o derivado embutido são classificados conjuntamente na sua totalidade como ativos financeiros ao justo valor através dos resultados.

II) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte do ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros ativos) é desreconhecido (ou seja, removido da Demonstração da Posição Financeira Consolidada) quando:

- Os direitos contratuais a receber fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram ou
- O Grupo transferiu os seus direitos contratuais a receber fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na sua totalidade num curto prazo no âmbito de um acordo no qual o Grupo
 - i) não tem qualquer obrigação de pagar quantias aos destinatários finais a menos que receba quantias equivalentes resultantes do ativo original;
 - ii) está proibido pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o ativo original que não seja como garantia aos destinatários finais pela obrigação de lhes pagar fluxos de caixa; e
 - iii) a Constructel Visabeira tem uma obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba em nome dos destinatários finais sem atrasos significativos;
- A Constructel Visabeira transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou a Constructel Visabeira não transferiu nem reteve substancialmente todos os ativos e benefícios do ativo mas transferiu o controlo sobre o ativo.

Quando a Constructel Visabeira transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou é parte de um acordo que pode possibilitar o desreconhecimento, avalia se, e em que extensão, foram retidos os riscos e benefícios associados à titularidade do ativo.

Quando não foram transferidos nem retidos substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade de um ativo, nem transferido o controlo do ativo, a Constructel Visabeira continua a reconhecer o ativo transferido na medida do seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Constructel Visabeira também reconhece o passivo correspondente. O ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que a Constructel Visabeira reteve.

Se o envolvimento continuado da Constructel Visabeira assumir a forma de garantia prestada sobre o ativo transferido, a medida do envolvimento continuado é a menor entre o valor contabilístico original do ativo e a quantia máxima da retribuição recebida que a Constructel Visabeira pode vir a pagar.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em factoring à data de cada demonstração da posição financeira, com exceção das operações de factoring sem recurso (e para as quais seja inequívoco que são transferidos os riscos e benefícios inerentes a estas contas

a receber) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Constructel Visabeira até ao momento do seu recebimento.

No desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição recebida é reconhecida na demonstração dos resultados.

No caso de desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao justo valor através do outro rendimento integral, o ganho ou perda acumulado na reserva de justo valor é reclassificado para a demonstração dos resultados ("Reciclagem"), a não ser que seja um ativo financeiro representativo de um instrumento de capital assim designado no momento inicial de forma irrevogável, situação para a qual o ganho ou perda acumulado na reserva de justo valor é transferido diretamente para resultados transitados.

A Constructel Visabeira procede à anulação contabilística de um ativo financeiro apenas quando existe informação que o devedor se encontra num processo de liquidação ou falência. Caso os saldos sejam recuperados posteriormente são contabilizados na demonstração dos resultados.

III) Imparidade de ativos financeiros

Divulgações adicionais sobre imparidade de ativos financeiros encontram-se nas seguintes notas:

- Divulgações sobre pressupostos significativos – nota 3
- Contas a receber, incluindo ativos relativos a contratos com clientes – notas 24 e 9

A Constructel Visabeira reconhece um ajustamento para as perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não mensurados ao justo valor através dos resultados. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais que sejam devidos e todos os fluxos de caixa que a Constructel Visabeira espera receber, descontados a uma taxa próxima da taxa de juro efetiva original. Os fluxos de caixa que se esperam vir a receber incluem os fluxos de caixa resultantes de colaterais detidos ou de outras garantias de crédito que sejam parte integrante dos termos contratuais.

Para as contas a receber de clientes, a Constructel Visabeira adota a abordagem simplificada na determinação das perdas de crédito esperadas.

Assim, para estas contas, a Constructel Visabeira não monitoriza alterações no risco de crédito, mas, ao invés, reconhece uma perda por imparidade baseada na perda de crédito esperada ao longo da duração do ativo, a cada data de relato. A Constructel Visabeira estabeleceu uma matriz de imparidade baseada nos créditos que foram perdidos no passado, ajustada por fatores prospetivos específicos dos devedores e do ambiente económico. Para este efeito, os saldos de clientes e outros devedores foram segregados tendo em conta os respetivos perfis de risco e a antiguidade do incumprimento.

Para os saldos a receber de empresas associadas e participadas, que não sejam considerados parte do investimento financeiro nessas empresas, a imparidade é avaliada atendendo a critérios de risco.

Nos casos em que o saldo a receber é imediatamente exigível e a entidade relacionada tem capacidade de pagar, o risco de incumprimento é avaliado como sendo muito próximo de zero e, como tal, a imparidade é zero.

Nos casos em que o saldo a receber não é imediatamente exigível, é avaliado qual o risco de crédito da entidade relacionada e se este for baixo ou se o prazo for inferior a 12 meses, então a Constructel Visabeira apenas avalia a probabilidade de ocorrer um incumprimento para os fluxos de caixa que se vencem nos próximos 12 meses.

Para os saldos a receber de empresas associadas e participadas, que não sejam considerados parte do investimento financeiro nessas empresas, a imparidade é avaliada atendendo a critérios de risco.

Para todas as outras situações e naturezas de saldos a receber, a Constructel Visabeira adota a abordagem geral do modelo de imparidade. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em dois estágios. Para as situações onde não tenha existido um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas incidem sobre perdas que possam vir a ser incursas de incumprimentos que sejam de possível ocorrência nos próximos 12 meses; para as situações onde tenha existido um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, a perda por imparidade é calculada para todas as perdas de crédito esperadas ao longo da duração do ativo, independentemente de quando ocorra o incumprimento, de acordo com as políticas de gestão de risco divulgadas na nota 36.

A Constructel Visabeira considera que um ativo financeiro está em incumprimento quando está vencido a mais de 90 dias. Porém, em certos casos, a Constructel Visabeira pode também considerar que um ativo financeiro está em incumprimento quando exista informação interna e externa que indique que é improvável que a Constructel Visabeira venha a receber a totalidade do crédito sem que tenha de acionar as garantias que possua. Um ativo financeiro é desreconhecido quando não há uma expectativa razoável de vir a recuperar os fluxos de caixa contratuais.

2.6.2 Passivos financeiros

I) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no momento de reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, empréstimos, contas a pagar, ou derivados designados como instrumento de cobertura numa relação de cobertura eficaz.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao justo valor e, no caso dos empréstimos e das contas a pagar, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Os passivos financeiros da Constructel Visabeira incluem contas a pagar a fornecedores e outros credores, empréstimos incluindo descobertos bancários, e derivados.

II) Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação inicial, como segue:

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Passivos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e os passivos financeiros que no momento de reconhecimento inicial foram assim designados, e, ainda, os passivos financeiros associados a uma contraprestação contingente decorrente de uma combinação de negócios.

Os passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se tiverem sido incorridos com a finalidade de serem recomprados no curto prazo. Esta categoria inclui derivados que não sejam designados como sendo instrumentos de cobertura numa relação de cobertura, tal como previsto na IFRS 9.

Derivados embutidos separados são também classificados como detidos para negociação a não ser que sejam considerados instrumentos de cobertura eficazes. Ganhos e perdas em passivos detidos para negociação são registados na demonstração dos resultados.

Os passivos financeiros que são classificados, no momento de reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao justo valor são assim designados no momento do reconhecimento inicial apenas se os critérios previstos na IFRS 9 forem satisfeitos.

As opções de venda concedidas a interesses participativos minoritários no âmbito de aquisições de participações financeiras são classificadas nesta categoria.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Constructel Visabeira. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através da utilização do método do juro efetivo.

Ganhos e perdas são registados na demonstração dos resultados quando os passivos são desreconhecidos e através da amortização decorrente do método do juro efetivo.

O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e os honorários e outros custos que sejam parte integral da taxa de juro efetiva. O efeito do juro efetivo é registado nos gastos financeiros na demonstração dos resultados.

Esta categoria geralmente é aplicável às contas a pagar a fornecedores e outros credores, e aos empréstimos incluindo empréstimos bancários, factoring e descobertos bancários. Os empréstimos sob a forma de papel comercial são classificados como passivos não correntes quando têm garantia de colocação por um prazo superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração utilizar este instrumento de financiamento por um prazo superior a um ano.

O Grupo contrata operações de confirming com instituições financeiras, as quais são enquadráveis como reverse factoring agreements. Estes acordos são utilizados para gerir a tesouraria do Grupo, sendo que os valores das faturas adiantadas aos fornecedores que aderem a estes contratos mantidos no Passivo, na conta de outras contas a pagar, sendo os pagamentos do valor adiantado aos fornecedores tratados como pagamentos operacionais e os pagamentos relativos aos juros e comissões incorridos tratados como atividades de financiamento. Os custos incorridos com as operações de confirming são registados na rubrica de outros gastos financeiros líquidos.

III) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação subjacente é satisfeita ou cancelada, ou expira.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro da mesma contraparte e com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo financeiro são substancialmente modificados, a troca ou modificação são tratadas como um desreconhecimento do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre os respetivos valores contabilísticos é reconhecida na demonstração dos

resultados. Considera-se que os termos são substancialmente diferentes se o valor atual dos fluxos de caixa do passivo financeiro renegociado, incluindo comissões, descontados utilizando a taxa de juro efetiva original é pelo menos 10% diferente do valor atual dos fluxos de caixa remanescentes do passivo financeiro original.

Se a troca der origem a uma modificação que não seja substancial, a diferença entre a quantia escriturada do passivo antes da modificação e a quantia escriturada após a modificação (correspondente ao valor presente dos fluxos de caixa futuros) é registada na demonstração dos resultados como um ganho ou perda da modificação.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o respetivo valor líquido é apresentado na demonstração da posição financeira consolidada se existir um direito presente de cumprimento obrigatório para compensar as quantias reconhecidas e existe a intenção de ou liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

2.6.4 Instrumentos financeiros derivados

Reconhecimento inicial e subsequente

A Constructel Visabeira utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como swaps de taxas de juros para cobrir os seus riscos de juro. Tais instrumentos financeiros derivados são inicialmente registados ao justo valor na data em que o derivado é contratado e são subsequentemente mensurados ao justo valor na data de relato. O ganho ou perda resultante é registado na demonstração dos resultados a não ser que o derivado seja classificado como instrumento de cobertura, caso em que o reconhecimento da variação do justo valor depende da natureza da relação de cobertura. Os derivados são apresentados no ativo quando o seu justo valor é positivo e no passivo quando o seu justo valor é negativo. Em termos de contabilidade de cobertura, as coberturas são classificadas como:

- Cobertura de justo valor, quando a finalidade é cobrir a exposição a alterações de justo valor de um ativo ou passivo registado ou de um compromisso da Constructel Visabeira não registado.
- Cobertura de fluxos de caixa, quando a finalidade é cobrir a exposição à variabilidade dos fluxos de caixa decorrente de um risco específico associado à totalidade ou a uma componente de um ativo ou passivo registado ou a uma transação prevista de ocorrência altamente provável ou o risco de câmbio associado a um compromisso da Constructel Visabeira não registado.
- Cobertura de um investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No início da relação de cobertura, a Constructel Visabeira formalmente designa e documenta a relação de cobertura para a qual pretende aplicar a contabilidade de cobertura bem como a finalidade de gestão e estratégia dessa cobertura.

A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item ou transação coberta, a natureza do risco a ser coberto e o modo como a Constructel Visabeira avalia se a relação de cobertura cumpre com os requisitos de contabilidade de cobertura (incluindo a sua análise das fontes de ineficácia da cobertura e a forma como determina a taxa de cobertura). O relacionamento de cobertura é qualificável para contabilidade de cobertura se satisfaz todos os seguintes requisitos de eficácia da cobertura:

- Existe uma relação económica entre o item coberto e o instrumento de cobertura;
- O efeito do risco de crédito não domina as alterações de valor que resultam dessa relação económica; e
- O rácio de cobertura do relacionamento de cobertura é o mesmo que o que resulta da quantidade do item coberto que uma entidade cobre efetivamente e da quantidade do instrumento de cobertura que a entidade utiliza efetivamente para cobrir essa quantidade do item coberto.

Os relacionamentos de cobertura que satisfaçam os critérios de elegibilidade, acima, são contabilizados como segue:

Cobertura de justo valor

A alteração no justo valor do instrumento de cobertura é registada como resultado financeiro do período. A alteração no justo valor do item coberto atribuível ao risco coberto é registada como parte do valor contabilístico do item coberto. Para cobertura de justo valor de itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajustamento ao valor contabilístico é amortizado na demonstração dos resultados pelo período remanescente da cobertura usando o método do juro efetivo. A amortização através do método do juro efetivo inicia-se quando existe o ajustamento e nunca mais tarde do que o momento no qual o item coberto deixa de ser ajustado pelas alterações no justo valor atribuíveis ao risco que está sendo coberto. Se o item coberto é desreconhecido, o justo valor por amortizar é registado imediatamente na demonstração dos resultados.

Quando um compromisso não registado é designado como item coberto, as alterações acumuladas subsequentes no justo valor do compromisso do Grupo atribuíveis ao risco coberto são reconhecidas como um ativo ou passivo e o correspondente ganho ou perda registado na demonstração dos resultados.

Cobertura de fluxos de caixa

A parcela eficaz do ganho ou perda no instrumento de cobertura é reconhecida no Outro rendimento integral na reserva de cobertura de fluxos de caixa, enquanto a parcela ineficaz é reconhecida imediatamente na demonstração dos resultados. A reserva de cobertura de fluxos de caixa é ajustada para o menor dos valores entre o ganho ou perda acumulada no instrumento de cobertura e a alteração acumulada no justo valor do item coberto. A Constructel Visabeira designa apenas o elemento à vista dos contratos forward como instrumento de cobertura. O elemento forward é reconhecido no Outro rendimento integral e acumulado numa componente separada de capital próprio. As quantias acumuladas no Outro rendimento integral são contabilizadas em função da natureza da relação de cobertura respetiva. Se a relação de cobertura subsequentemente se traduz no registo de um item não financeiro, a quantia acumulada é removida da componente separada de capital próprio e incluída no custo inicial ou valor contabilístico do ativo ou passivo coberto. Tal não é um ajustamento de reclassificação e não deve ser registado no Outro rendimento integral do período. Isto também é aplicável quando uma transação esperada coberta de um ativo não financeiro ou de um passivo não financeiro se converte num compromisso da Constructel Visabeira sujeito a contabilidade de cobertura.

Para quaisquer outras coberturas de fluxos de Caixa, a quantia acumulada no Outro rendimento integral é reclassificada para a demonstração dos resultados como um ajustamento de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa cobertos afetam a demonstração dos resultados.

Se a contabilidade de cobertura de fluxos de caixa for interrompida, a quantia acumulada no Outro rendimento integral deve permanecer se se esperar que os fluxos de caixa futuros cobertos ainda ocorram. Caso contrário, a quantia acumulada é reclassificada imediatamente para a demonstração dos resultados como um ajustamento de reclassificação. Após a interrupção, assim que os fluxos de caixa sejam cobertos, qualquer quantia acumulada remanescente no Outro rendimento integral deve ser contabilizada de acordo com a natureza da transação subjacente como descrito acima.

Cobertura de um investimento líquido numa unidade operacional estrangeira

Cobertura de um investimento líquido numa unidade operacional estrangeira, incluindo a cobertura de itens monetários que sejam contabilizados como integrantes do investimento líquido, são contabilizados de modo similar ao da cobertura de fluxos de caixa.

Qualquer ganho ou perda no instrumento de cobertura relativo à parcela eficaz da cobertura é registada no Outro rendimento integral enquanto os ganhos ou perdas relativos à parcela ineficaz são registados na demonstração dos resultados. No momento da alienação da operação no estrangeiro, o valor acumulado dos ganhos e perdas contabilizados no capital próprio são transferidos para a demonstração dos resultados.

2.6.5 Instrumentos de capital

Os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem. Os instrumentos de capital próprio emitidos pelas empresas do Grupo são registados pelo valor recebido, líquido dos custos suportados com a sua emissão.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

Os ganhos ou perdas ocorridas na sua alienação das ações próprias são registados em “Outras reservas”, não sendo considerados nos resultados do período em que ocorrem.

2.6.6 Custos de empréstimos

O Grupo capitaliza os custos de empréstimos obtidos (custos de juros e outros incorridos devido a pedidos de empréstimos de fundos) que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo, ou seja, um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para a sua venda. Todos os outros custos de empréstimos obtidos devem ser contabilizados como um gasto no período em que sejam incorridos.

2.7 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis, são registados ao custo de aquisição líquido das respetivas amortizações acumuladas e de perdas de imparidade.

Custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros, que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente, fluirão para a empresa e o custo do ativo para a empresa possa ser mensurado com fiabilidade.

Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos destinados à produção/aquisição de ativos que exigem um período de tempo substancial para que estejam prontos a ser utilizados são adicionados ao custo destes ativos.

Amortizações

Os terrenos não são amortizados, exceto os afetos à atividade extrativa, sendo as amortizações dos restantes bens calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

Os valores residuais dos bens e as suas vidas úteis são reavaliados, e ajustados caso necessário, à data de cada balanço. As taxas de amortização praticadas correspondem, em média, às seguintes vidas úteis estimadas:

	2022	2021
Terrenos e recursos naturais	2,50%	2,50%
Edifícios e outras construções	2,00% - 10,00%	2,00% - 10,00%
Equipamento básico	6,67% - 33,33%	6,67% - 33,33%
Equipamento de transporte	16,66% - 25,00%	16,66% - 25,00%
Ferramentas e utensílios	4,00% - 25,00%	4,00% - 25,00%
Equipamento administrativo	4,00% - 10,00%	4,00% - 10,00%

2.8 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem imóveis e terrenos detidos para auferir rendimento ou valorização de capital, ou ambos, não sendo utilizados na prossecução da atividade normal dos negócios. Inicialmente, as propriedades de investimento são mensuradas ao custo de aquisição, incluindo os custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas ao justo valor, determinado por referência à data de balanço e refletindo condições atuais de mercado. O justo valor é determinado por entidades independentes devidamente credenciadas e segundo as metodologias recomendadas internacionalmente.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações do justo valor das propriedades de investimento são relevadas na demonstração dos resultados no ano em que são geradas. As propriedades de investimento são desreconhecidas quando as mesmas forem alienadas ou quando forem retiradas de uso não sendo expectável que benefícios económicos futuros resultem da sua retirada. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento de propriedades de investimento são reconhecidos na demonstração de resultados nesse ano.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos nos resultados consolidados do período a que respeitam. A transferência para, ou de, propriedades de investimento deve ser feita quando, e apenas quando, houver uma alteração no seu uso. Numa transferência de propriedades de investimento escriturada pelo justo valor para propriedade ocupada pelo dono, o custo considerado da propriedade para subsequente contabilização deve ser o seu justo valor à data da alteração de uso.

Se uma propriedade ocupada pelo dono se torna numa propriedade de investimento que seja escriturada pelo justo valor, o Grupo utiliza os mesmos princípios contabilísticos que aplica aos ativos fixos tangíveis, até à data da alteração de uso.

Se um ativo inicialmente reconhecido nos inventários é posteriormente considerado como propriedade de investimento após ter sido determinada a sua alteração de uso, qualquer diferença entre o justo valor da propriedade nessa data e a sua quantia escriturada anterior é reconhecida nos lucros ou prejuízos do exercício. Se o Grupo inicia o desenvolvimento ou a construção de um imóvel com a intenção de o vender, este deve ser transferido para inventários. Se essa propriedade for mensurada ao justo valor, essa transferência deverá ser mensurada ao justo valor na data da transferência e esse será o custo considerado para o registo da propriedade em inventários.

2.9 Locações

A Constructel Visabeira avalia, no início de cada acordo, se o acordo é, ou contém, uma locação. Isto é, se transmite o direito de controlar o uso de um ativo ou ativos específicos por um determinado período de tempo em troca de uma contrapartida. Para se concluir que um contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um determinado período de tempo, a Constructel Visabeira avalia se possui cumulativamente o i) direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos derivados do uso do ativo em causa e ii) o direito de direcionar o seu uso.

Constructel Visabeira como locatária

O Grupo aplica o mesmo método de reconhecimento e mensuração a todas as locações, exceto para as locações de curto prazo e locações associadas a ativos de baixo valor. A Constructel Visabeira reconhece um passivo relativo aos pagamentos da locação e um ativo identificado como direito de uso do ativo subjacente.

I. Ativos sob direito de uso

À data de início da locação (isto é, data a partir da qual o ativo está disponível para uso), o Grupo reconhece um ativo relativo ao direito de uso. Os “Ativos sob direito de uso” são mensurados ao custo, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas, ajustado pela remensuração do passivo da locação. O custo compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustado por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido (caso aplicável).

O ativo sob direito de uso é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base na sua vida útil ou no prazo da locação, dos dois o mais baixo.

Se a propriedade do ativo se transmitir para a Constructel Visabeira no final do prazo da locação, ou o custo incluir uma opção de compra, as depreciações são calculadas tendo em conta a vida útil estimada do ativo.

Os Ativos sob direito de uso são ainda sujeitos a perdas por imparidade.

II. Passivos da locação

À data de início da locação, a Constructel Visabeira reconhece um passivo mensurado ao valor presente dos pagamentos de rendas a efetuar ao longo do acordo. Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem os pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos (caso aplicável) e pagamentos variáveis associados a um índice ou taxa. Os pagamentos incluem ainda, caso aplicável, o preço de exercício de uma opção de compra, que será exercida pela Constructel Visabeira com uma certeza razoável, e pagamentos de penalizações por terminar o contrato, se os termos da locação refletirem a opção de exercício do Grupo.

O passivo da locação é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo, sendo remensurado quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, bem como das possíveis modificações dos contratos de locação. Quando o passivo de locação é remensurado, o direito de uso do ativo é ajustado em igual montante, exceto se a sua quantia já se encontrar reduzida a zero, sendo nesse caso registado um ganho/perda nas demonstrações dos resultados.

Pagamentos variáveis que não estejam associados a quaisquer índices ou taxas são reconhecidos como gasto do exercício, no exercício em que ocorre o evento ou condição que leva ao pagamento.

Para o cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, a Constructel Visabeira usa a sua taxa de juro incremental à data de início da locação, uma vez que a taxa de juro implícita ao contrato não é prontamente determinável. Após essa data, o montante do passivo da locação é aumentado por acréscimo de juros e reduzido por pagamentos de rendas efetuados. Adicionalmente, o valor é remensurado se ocorrer alguma alteração nos termos do acordo, no valor das rendas (e.g., alterações dos pagamentos futuros causadas por uma alteração de um índice ou taxa utilizados para determinar esses pagamentos) ou uma alteração da avaliação de uma opção de compra associada ao ativo subjacente.

III. Locações de curto prazo e locações de baixo valor

A Constructel Visabeira aplica a isenção de reconhecimento às suas locações de curto prazo de ativos (i.e., locações com prazos de 12 meses ou inferiores que não contêm uma opção de compra). O Grupo aplica igualmente a isenção de reconhecimento a locações de ativos considerados de baixo valor. Os pagamentos de rendas de locações de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como gasto do exercício, ao longo do período da locação.

Constructel Visabeira como locadora

As locações nas quais a Constructel Visabeira não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um ativo são classificadas como locações operacionais. Os rendimentos auferidos através de rendas são contabilizados, em linha reta, durante o período da locação e são apresentados no rédito, devido à sua natureza operacional. Custos iniciais diretamente relacionados com a negociação e angariação dos leasings são adicionados ao valor contabilístico do ativo e são registados como gastos durante o período de vida da locação na mesma cadência das rendas auferidas. As rendas contingentes são reconhecidas apenas quando o direito é estabelecido.

A duração da locação é a soma do período durante o qual a locação não pode ser cancelada com um período adicional que esteja previsto o locatário ter a opção de manter a locação e, no início do contrato, a Constructel Visabeira tem uma certeza razoável que o locatário a vá exercer.

Quantias a receber dos locatários por cessão contratual ou por compensações em desvalorizações patrimoniais são registadas na demonstração dos resultados quando o direito a receber estiver estabelecido. Ganhos relativos a despesas comuns redebitadas aos locatários são registados no período no qual a compensação diz respeito. Fees de gestão e serviço são incluídos como Rendimentos de rendas, sem considerar os respetivos custos, porque o grupo considera que atua como principal e não como agente nesta situação.

2.10 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas de imparidade.

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, pelo seu período de vida útil (geralmente 3 anos).

Custos com ativos intangíveis gerados internamente e marcas próprias são registados em resultados do exercício na medida em que são incorridos.

As despesas de investigação, efetuadas na procura de novos conhecimentos técnicos ou científicos ou na busca de soluções alternativas, são reconhecidas em resultados quando incorridas. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas quando for demonstrável a exequibilidade técnica do produto ou processo em desenvolvimento e se a Constructel Visabeira tiver intenção e capacidade de completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou o seu uso.

No âmbito das concentrações de atividades empresariais são registos ativos intangíveis (order backlog) ao justo valor, os quais são amortizados em linha reta por 36 meses.

2.11 Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas estão sujeitos a testes de imparidade anuais. Para aqueles que, tendo uma vida útil definida, estão sujeitos a amortizações, realizam-se também testes de imparidade sempre que as circunstâncias se alteram e o valor pelo qual se encontra escriturado possa não ser recuperável.

Uma perda por imparidade é a quantia pela qual a quantia escriturada de um ativo excede a sua quantia recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o preço de venda líquido de um ativo (justo valor – custos de venda) e o seu valor de uso, o qual decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto antes de imposto que reflitam o valor atual do capital e o risco específico do(s) ativo(s) em causa. Para a determinação do valor recuperável, os ativos são analisados individualmente ou agrupados aos mais baixos níveis para os quais são identificados separadamente como unidades geradoras de fluxos de caixa. Uma unidade geradora de caixa (UGC) é o grupo mais pequeno de ativos que inclui o ativo e que gera influxos de caixa provenientes do uso continuado, que sejam em larga medida independentes dos influxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Sempre que o valor contabilístico do ativo é superior ao seu valor recuperável é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados do período a que se refere. Se esta perda for subsequentemente revertida, o valor contabilístico do ativo é atualizado em conformidade mas nunca se poderá tornar superior ao valor que estaria reconhecido caso a perda por imparidade não tivesse sido registada. A reversão da imparidade é também reconhecida na demonstração de resultados do período a que se refere.

2.12 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor, de entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda deduzido dos custos estimados para terminar a produção do bem e correspondentes custos de venda.

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo – Inclui terrenos para futuros empreendimentos imobiliários que se encontram valorizadas ao preço de aquisição acrescido das despesas de compra, o qual é inferior ao respetivo preço de mercado. As restantes matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao preço de aquisição acrescido das despesas de compra até à armazenagem.

Produtos acabados e em curso – Quando correspondem a frações de edifícios para venda em empreendimentos concluídos e os produtos em curso, encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado. O custo de produção inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra direta e indireta, subcontratos, outros custos variáveis e fixos e encargos financeiros. Os encargos financeiros considerados correspondem aos custos reais dos empréstimos incorridos em contratos de financiamento que referem explicitamente o empreendimento, até ao ponto em que seja razoável face a nível da aplicação.

As mercadorias estão valorizadas ao preço médio de aquisição, incluindo custos de transporte e armazenagem.

2.13 Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que a Constructel Visabeira tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos seja exigida para liquidar a obrigação.

- Reestruturação: Uma provisão para reestruturação é relevada após aprovação formal de uma operação de reestruturação, e esta tenha sido iniciada ou tornada pública. Os custos operacionais não devem ser considerados no valor da provisão.
- Contratos onerosos: Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios expectáveis da consecução do contrato são inferiores aos custos decorrentes da obrigação imposta por este.

As provisões para os custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local são reconhecidas quando os bens começam a ser utilizados e se for possível estimar a respetiva obrigação com fiabilidade.

O montante da provisão reconhecida corresponde ao valor presente da obrigação, sendo a atualização financeira registada em resultados como custo financeiro na rubrica de "Juros líquidos".

Um passivo contingente reconhecido no âmbito de uma combinação de negócios é inicialmente reconhecido ao justo valor. Após o reconhecimento inicial e até o passivo ser liquidado, cancelado ou expirar, é mensurado um passivo contingente reconhecido numa concentração de atividades empresariais pelo valor mais alto entre a quantia que seria reconhecida de acordo com a IAS 37 e a quantia inicialmente reconhecida menos, quando apropriado, a amortização cumulativa reconhecida de acordo com a norma do Rêdito.

As provisões são revistas e atualizadas na data de balanço, de modo a refletir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

2.14 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes (fora do âmbito de uma combinação de negócios) não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de um ex-fluxo de fundos seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, e apenas são divulgados quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

2.15 Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

A Constructel Visabeira encontra-se abrangida pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades, estabelecido ao nível da NCFGest, S.A., o qual abrange todas as empresas em que esta participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital e que, simultaneamente, são residentes em Portugal e tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades em Portugal, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e nas taxas de imposto aplicáveis. O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação.

São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros fiscais futuros contra os quais a reversão de diferenças temporárias dedutíveis existentes, os prejuízos fiscais e os créditos fiscais podem ser usados. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Não são calculados impostos diferidos sobre as diferenças de consolidação e sobre as diferenças temporárias no reconhecimento inicial de um ativo e passivo quando as mesmas não afetam o resultado contabilístico, nem o fiscal. Também não são reconhecidos impostos diferidos relativos às diferenças temporárias associadas aos investimentos em associadas e interesses em empreendimentos conjuntos por se considerar que se encontram satisfeitas, simultaneamente, as seguintes condições:

- A Constructel Visabeira é capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária; e
- É provável que a diferença temporária não se reverterá no futuro previsível.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada por forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos, tendo por base decisões do ponto de vista fiscal substancialmente implementadas na data de demonstrações financeiras consolidadas.

O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido que resulte das transações ou eventos reconhecidos em reservas, é registado diretamente nestas mesmas rubricas, não afetando o resultado do exercício.

Os impostos diferidos são determinados pelas taxas fiscais (e leis) decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização do imposto diferido ativo ou de liquidação do imposto diferido passivo. De acordo com a legislação em vigor, consideramos a taxa de IRC de 21% e, nas situações não ligadas a prejuízos fiscais, uma derrama de 1,5% sobre o valor das diferenças temporárias que originaram ativos ou passivos por impostos diferidos.

2.16 Benefícios a empregados

2.16.1 Cessação de emprego

Os benefícios de cessação de emprego são devidos para pagamento quando há cessação de emprego antes da data normal de reforma ou quando um empregado aceita sair voluntariamente em troca destes benefícios. A Constructel Visabeira reconhece estes benefícios quando se pode demonstrar estar comprometido a uma cessação de emprego de funcionários atuais, de acordo com um plano formal detalhado para a cessação e não exista possibilidade realista de retirada ou estes benefícios sejam concedidos para encorajar a saída voluntária. Sempre que os benefícios de cessação de emprego se vençam a mais de 12 meses após a data do balanço, eles são descontados para o seu valor atual.

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos no momento imediatamente anterior:

- i) a que o compromisso na sua atribuição não possa ser retirado, e
- ii) uma provisão por reestruturação seja constituída de acordo com a IAS 37.

2.16.2 Férias, subsídio de férias e prémios

De acordo com a lei laboral dos diversos países, as responsabilidades da Constructel Visabeira relativas ao direito de férias anuais dos seus colaboradores, subsídio de férias e outros direitos adquiridos no ano anterior ao seu pagamento são registadas quando incorridas, independentemente do momento do seu pagamento, e são refletidas na rubrica de “Outras contas a pagar”.

2.16.3 Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) - Portugal

Com a publicação da Lei n.º 70/2013 e subsequente regulamentação através da Portaria n.º 294-A/2013, entraram em vigor no dia 1 de outubro os regimes do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). Neste contexto, as empresas que contratem um novo trabalhador são obrigadas a descontar uma percentagem do respetivo salário para estes dois novos fundos (0,925% para o FCT e 0,075% para o FGCT), com o objetivo de assegurar, no futuro, o pagamento parcial da indemnização em caso de despedimento.

Tendo em conta as características de cada Fundo foi considerado o seguinte:

- As entregas mensais para o FGCT, efetuadas pela entidade empregadora, são reconhecidas como gasto do período a que respeitam.
- As entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, são reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados.

2.16.4 Pensões

Os compromissos da empresa em termos de indemnizações por reforma são calculados para determinar o valor presente das suas obrigações de benefícios definidos e respetivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, o custo dos serviços passados.

O Método da Unidade de Crédito Projetada (também conhecido como método de benefícios acrescidos com pro-rata do serviço ou como método benefício/anos de serviço) vê cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional do direito do benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final. Nas contas consolidadas, apenas as provisões para indenizações por reforma em empresas francesas foram registadas nas contas do Grupo Constructel Visabeira. Para outras empresas, provisões semelhantes são registadas nas contas corporativas ou são insignificantes.

2.17 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” inclui numerário, depósitos à ordem e aplicações de tesouraria, com prazos de vencimento curtos e que são mobilizáveis rapidamente sem risco significativo de alteração de valor. Para efeitos de demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, inclui também os descobertos bancários incluídos no balanço na rubrica de “Empréstimos bancários”, e os ativos financeiros detidos para negociação.

2.18 Trabalhos para a própria empresa

Os custos internos (por exemplo: mão de obra, materiais, transportes) incorridos na produção de ativos tangíveis e inventários são objeto de capitalização apenas quando preenchidas as seguintes condições:

- os ativos são identificáveis e mensuráveis de forma fiável;
- existe forte probabilidade de que venham a gerar benefícios económicos futuros.

Não são reconhecidas quaisquer margens geradas internamente.

2.19 Especialização de exercícios

Genericamente, os proveitos e os custos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças, entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Outros ativos correntes" e "Outros passivos correntes", respetivamente.

2.20 Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que o Grupo cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios ao investimento são incluídos na rubrica de "Outros passivos não correntes" e o proveito subjacente é reconhecido em quotas constantes ao longo da vida útil estimada dos ativos associados. Os subsídios atribuídos para apoiar ações de formação e investimento são reconhecidos na demonstração dos resultados ao mesmo tempo em que o Grupo incorre nos gastos elegíveis e são apresentados na linha de "Outros proveitos".

2.21 A mensuração ao justo valor

A mensuração do justo valor presume que o ativo ou passivo é trocado numa transação ordenada entre participantes do mercado para vender o ativo ou transferir o passivo, na data de mensuração, sob as condições atuais de mercado.

A mensuração do justo valor é baseada no pressuposto de que a transação de vender o ativo ou transferir o passivo pode ocorrer no mercado principal do ativo e do passivo, ou, na ausência de um mercado principal, presume-se que a transação aconteça no mercado mais vantajoso. Este é o que maximiza o valor que seria recebido na venda do ativo ou minimiza o valor que seria pago para transferir o passivo, depois de considerar os custos de transação e os custos de transporte.

Devido ao facto de diferentes entidades e os diferentes negócios dentro de uma única entidade poderem ter acesso a diferentes mercados, o mercado principal ou o mais vantajoso para o mesmo ativo ou passivo pode variar de uma entidade para outra, ou até mesmo entre negócios dentro de uma mesma entidade, mas pressupõe-se que estão acessíveis ao grupo.

A mensuração do justo valor utiliza premissas que participantes do mercado utilizariam na definição do preço do ativo ou passivo, assumindo que os participantes de mercado utilizariam o ativo de modo a maximizar o seu valor e utilização.

O Grupo utiliza as técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais existam dados suficientes para mensurar o justo valor, maximizando a utilização de dados relevantes observáveis e minimizando a utilização de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos mensurados ao justo valor ou para os quais a sua divulgação é obrigatória são classificados segundo uma hierarquia de justo valor, que classifica em três níveis os dados a utilizar na mensuração pelo justo valor, detalhados abaixo:

Nível 1 – Preços de mercado cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode aceder na data de mensuração;

Nível 2 – Técnicas de valorização que utilizam inputs que não sendo cotados, são direta ou indiretamente observáveis para o ativo ou passivo.

Nível 3 – Técnicas de valorização que utilizam inputs não baseados em dados de mercado observáveis, ou seja, baseados em dados não-observáveis relativamente ao ativo ou passivo. Os dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar pelo justo valor na medida em que não existam dados observáveis relevantes, permitindo assim contemplar situações em que existe pouca ou nenhuma atividade de mercado no que respeita ao ativo ou passivo à data da mensuração. No entanto, o objetivo da mensuração pelo justo valor permanece o mesmo, ou seja, um preço de saída à data da mensuração na perspetiva de um participante no mercado que é detentor do ativo ou devedor do passivo. Assim, os dados não observáveis devem refletir os pressupostos que os participantes no mercado considerariam ao apreçar o ativo ou passivo, incluindo pressupostos sobre o risco.

A mensuração do justo valor é classificada integralmente no nível mais baixo (dados não observáveis) da hierarquia do justo valor correspondente ao input que é mais significativo para a mensuração como um todo.

2.22 Informação por segmentos

A IFRS 8 de segmentos operacionais não é aplicável, pois a Constructel Visabeira:

1. Não tem instrumentos de dívida ou capital próprio negociado num mercado público;
2. Não deposita, nem está em vias de depositar, as demonstrações financeiras consolidadas junto de uma comissão de valores mobiliários.

2.23 Transações em moeda diferente do euro

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, para os quais não há acordos de fixação de câmbio, são convertíveis para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, que resultam da comparação entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos, ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados, exceto no que respeita às diferenças de câmbio provenientes da conversão cambial de saldos de empréstimos que na prática se constituam como uma extensão de investimentos financeiros no estrangeiro e cujo reembolso não seja previsível num futuro próximo, as quais são registadas no capital próprio, até à alienação do investimento, momento em que são transferidos para os resultados do exercício.

Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo são convertidos para a moeda oficial de cada filial, utilizando para o efeito a taxa de câmbio em vigor na data em que foram adquiridos. Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao justo valor são convertidos para a moeda oficial de cada filial, utilizando para o efeito a taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

A conversão de demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira é efetuada considerando as seguintes taxas de câmbio:

- Taxa de câmbio vigente à data do balanço para a conversão dos ativos e passivos;
- Taxa de câmbio média do período para a conversão das rubricas da demonstração dos resultados, exceto no caso de subsidiárias situadas em economias hiperinflacionárias, para as quais é usada a taxa de câmbio vigente à data do balanço;
- Taxa de câmbio média do período para a conversão dos fluxos de caixa (nos casos em que essa taxa de câmbio se aproxime da taxa real, sendo que para os restantes fluxos é utilizada a taxa de câmbio da data das operações);

O goodwill relativo a investimentos em empresas sediadas no estrangeiro, adquiridas após 1 de janeiro de 2005, encontra-se registado na moeda de reporte dessas empresas, sendo convertido para euros à taxa de câmbio em vigor na data de balanço.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros das demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica de Reservas de conversão cambial. Na alienação de participações financeiras em subsidiárias residentes no estrangeiro, as diferenças cambiais associadas à participação financeira previamente registadas em reservas são reconhecidas em resultados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros com base nas seguintes taxas de câmbio:

2022	2021	Código	Designação
7,44	7,44	DKK	Coroa Dinamarquesa
0,88	0,84	GBP	Libra Esterlina
1,07	1,14	USD	Dólar Americano

Nos exercícios de 2022 e 2021, as demonstrações de resultados das empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira foram convertidas com base nas seguintes taxas de câmbio:

2022	2021	Código	Designação
7,44	7,44	DKK	Coroa Dinamarquesa
0,86	0,86	GBP	Libra Esterlina
1,05	1,18	USD	Dólar Americano

2.24 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data da demonstração da posição financeira e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos ocorridos entre a data da demonstração da posição financeira e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados nas notas às demonstrações financeiras consolidadas.

2.25 Reconciliação das medidas alternativas de desempenho

Apresenta-se de seguida uma tabela a reconciliar as medidas de desempenho referidas no relatório gestão e nas demonstrações financeiras que não sejam de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias.

Relatório de gestão e notas às demonstrações financeiras	Demonstrações Financeiras Consolidadas
Volume de negócios	Vendas + Prestações de serviços
Margem bruta	Volume de negócios – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas – Subcontratos
Resultados operacionais	EBITDA- Amortizações- Provisões e perdas por imparidade
EBITDA	Volume de negócios- Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Outros custos + Outros proveitos
Dívida Líquida	Empréstimos bancários de longo prazo + Empréstimos bancários de curto prazo + Passivos de locação + Factoring + Confirming - Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Financeira Líquida	Empréstimos bancários de longo prazo + Empréstimos bancários de curto prazo + Passivos de locação - Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Financeira Líquida/EBITDA	Dívida financeira líquida/ EBITDA
Gearing ratio	Dívida líquida/ Total do Capital Próprio

3. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, o Conselho de Administração da Constructel Visabeira utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

a) Análise de imparidade do goodwill

O grupo testa anualmente o goodwill com o objetivo de verificar se o mesmo está em imparidade. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor em uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa e a escolha de uma taxa de desconto apropriada.

b) Valorização e vida útil de ativos tangíveis

A Constructel Visabeira utilizou diversos pressupostos na estimativa dos fluxos de caixa futuros provenientes dos ativos intangíveis adquiridos como parte de processos de aquisição de empresas, entre os quais a estimativa de receitas futuras, taxas de desconto e vida útil dos referidos ativos.

A Constructel Visabeira revê anualmente a razoabilidade das vidas úteis dos ativos utilizados na determinação das taxas de amortização/depreciação dos ativos afetos à atividade. Sempre que aplicável, a Constructel Visabeira altera prospectivamente a taxa de amortização/depreciação do período com base na revisão realizada.

c) Passivo de locação (Rendas vincendas de contratos de arrendamento)

Com a adoção da IFRS 16, a Constructel Visabeira reconhece ativos sob direito de uso (ROU asset) e passivos de locação (rendas vincendas de contratos de arrendamento) sempre que o contrato preveja o direito de controlar a utilização de um ativo identificável durante um certo período de tempo, em troca de uma retribuição. Para aferir quanto à existência de controlo sobre a utilização de um ativo identificável, o grupo avalia se: i) o contrato envolve o uso de um ativo identificável; ii) tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso do ativo durante o período de locação; e iii) tem o direito de controlar o uso do ativo. A análise dos contratos de arrendamento, nomeadamente no que respeita às opções de cancelamento e renovação previstas nos contratos e na determinação da taxa incremental de financiamento a aplicar para cada portfólio de locações identificado requer a utilização de julgamentos pela Constructel Visabeira.

d) Reconhecimento de provisões e ajustamentos

A Constructel Visabeira é parte em diversos processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências (nota 37 e 38). Os ajustamentos para contas a receber são calculados essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

As estimativas relacionadas com os ajustamentos para contas a receber diferem de negócio para negócio.

A política da Constructel Visabeira relativamente à atribuição de plafonds à concessão de crédito, quer em termos nacionais, quer em termos internacionais, é feita através de recurso a empresas especializadas em cobertura de risco de crédito.

Excluindo os organismos estatais e os clientes com notação de risco nacional e internacional superior, refira-se que a exposição média de risco interno ascende a 20%. Porém, uma análise detalhada à variação das provisões anuais demonstra, claramente, a quase inexistência de risco de cobrança. Acresce que a Constructel Visabeira possui acesso às principais bases de dados do mercado que juntamente com o seu corpo de análise técnica lhe permitem ajuizar e minimizar claramente o risco creditício.

e) Justo valor das propriedades de investimento

A Constructel Visabeira recorre a entidades externas para proceder ao cálculo do justo valor das propriedades de investimento. Na nota 21 – Propriedades de Investimento, são descritos os pressupostos utilizados bem como a respetiva análise de sensibilidade. Uma avaliação é uma previsão do valor de mercado mas não é uma garantia do valor que seria obtido numa transação. Adicionalmente, outros avaliadores podem legitimamente calcular um valor de mercado diferente.

Embora com sinais de recuperação, as transações no mercado têm sido raras e as cotações de mercado têm-se mostrado instáveis, pelo que foi utilizado o método dos cash flows descontados e o método dos comparativos para determinar o justo valor das propriedades de investimento. Esta valorização está muito dependente do valor das rendas futuras e da taxa de ocupação de longo prazo e também no caso dos terrenos detidos para valorização futura dependente da evolução do mercado imobiliário em Lisboa.

f) Impostos

São reconhecidos impostos diferidos ativos para todos os prejuízos recuperáveis na medida em que seja provável que venha a existir lucro tributável contra o qual as perdas possam ser utilizadas.

Tendo em conta o contexto de crise e o impacto que pode ter nos resultados futuros, torna-se necessário julgamento por parte do Conselho de Administração para determinar a quantia de impostos diferidos ativos que podem ser reconhecidos tendo em conta:

- A data e quantia prováveis de lucros futuros tributáveis, e
- As estratégias de otimização fiscal futuras.

4. Alteração de políticas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

Relativamente a novas normas e interpretações, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas normas e interpretações:

4.1 Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (endorsed) pela União Europeia têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2022:

• Alterações à IFRS 16 - Locações - Concessões relacionadas com a COVID-19 ao nível das rendas para além de 30 de junho de 2021

Em 28 de maio de 2020, a alteração à IFRS 16 denominada 'Concessões relacionadas com a COVID-19' foi emitida, tendo introduzido o seguinte expediente prático: um locatário pode optar por não avaliar se uma concessão de renda relacionada a COVID-19 é uma modificação de locação.

Os locatários que optem pela aplicação deste expediente, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas resultantes de uma concessão relacionada com a COVID-19 da mesma forma que contabilizam uma alteração que não seja uma modificação da locação de acordo com a IFRS 16.

Inicialmente, o expediente prático aplicava-se a pagamentos originalmente devidos até 30 de junho de 2021, no entanto, devido ao prolongamento do impacto da pandemia, em 31 de março de 2021, o mesmo foi alargado para pagamentos originalmente devidos até 30 de junho de 2022. A alteração aplica-se a períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1 de abril de 2021.

Em suma, o expediente prático pode ser aplicado deste que estejam cumpridos os seguintes critérios:

- a alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração;
- qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afeta pagamentos devidos em, ou até, 30 de junho de 2022; e
- não existem alterações significativas a outros termos e condições da locação.

• Alterações à IFRS 3 – Referências à Estrutura Conceptual para o Relato Financeiro

Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais.

É também clarificado o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus os que foram incluídos numa concentração de atividades empresariais.

A alteração é de aplicação prospetiva.

- **Alterações à IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento**

Clarifica o tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. A entidade reconhece os rendimentos obtidos da venda de tais produtos e os custos da sua produção nos resultados.

- **Alterações à IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato**

Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Os custos gerais e administrativos não se relacionam diretamente com um contrato e são excluídos exceto se forem explicitamente debitados à contraparte de acordo com o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.

- **Alterações à IFRS 1 – Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)**

Esta alteração clarifica que, quando uma subsidiária optar pela mensuração dos seus ativos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe (assumindo que não ocorreu nenhum ajuste no processo de consolidação), as mensurações das diferenças de transposição acumuladas podem ser efetuadas pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.

- **Alterações à IFRS 9 – Desreconhecimento de passivos financeiros – Comissões a incluir no teste dos ‘10 por cento’ de variação (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)**

Esta alteração vem clarificar quais as comissões que uma entidade deve incluir ao avaliar se os termos de um passivo financeiro são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Assim, no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, deverão apenas ser incluídas as comissões pagas ou recebidas entre o devedor e o credor, incluindo as comissões pagas ou recebidas pelo devedor ou pelo credor em nome do outro.

- **Alterações à IAS 41 – Tributação e mensuração do justo valor (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)**

Esta alteração elimina o requisito previsto no parágrafo 22 da IAS 41, de exclusão dos fluxos de caixa relacionados com o imposto sobre o rendimento na mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13.

4.2 À data de aprovação destas demonstrações financeiras, as normas e interpretações endossadas pela União Europeia, mas cuja aplicação obrigatória ocorre em exercícios futuros, são as seguintes:

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

- **IFRS 17 – Contratos de Seguro (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023).**

A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros diretos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistentes para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adotadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspetos contabilísticos relevantes.

• **Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023).**

Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17.

A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um ‘overlay’ na classificação de um ativo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O ‘overlay’ permite que todos os ativos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a atividades não relacionadas a contratos dentro do âmbito da IFRS 17 ser classificado, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9.

• **Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023).**

Estas alterações pretendem auxiliar a entidade na divulgação das políticas contabilísticas ‘materiais’, anteriormente designadas por políticas ‘significativas’. No entanto devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidido substituir pelo conceito “materialidade”, um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade tem de considerar não só a dimensão das transações como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.

• **Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)**

A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contabilísticas.

• **Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes a uma transação única (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023).**

A alteração esclarece que os pagamentos que liquidem um passivo são fiscalmente dedutíveis, contudo trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao ativo relacionado. Isto é importante para determinar se existem diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou do passivo.

Assim, a exceção de reconhecimento inicial não é aplicável às transações que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Apenas é aplicável se o reconhecimento de um leasing ativo e um leasing passivo der origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis que não sejam iguais.

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

4.3. Normas e Interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não endossadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

• **Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos correntes e não correntes.**

Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”.

No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afetam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente.

Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo e é de aplicação retrospectiva.

• **Alterações à IFRS 16 - Passivos de locação em transações de venda e relocação.**

Esta alteração especifica os requisitos relativos à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (“sale & leaseback”) que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15, com enfoque nos pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa.

Na mensuração subsequente, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos”

Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de forma a que não reconheça qualquer ganho ou perda relacionado com o direito de uso retido. A aplicação desses requisitos não impede que o vendedor-locatário reconheça, na demonstração dos resultados, qualquer ganho ou perda relacionado à “venda” parcial ou total, conforme exigido pelo parágrafo 46(a) da IFRS 16.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

5. Empresas da Constructel Visabeira incluídas na consolidação

Constructel Visabeira, SA	Condições	Sede	% de consolidação 2022	% direta 2022	% de consolidação 2021	% direta 2021
Aeroprotechnik - Aerial Engineering, Lda	a)	Viseu	51,00%		51,00%	
Cabling Station Data, SA	b)	Mont-Sur-Marchienne	100,00%		100,00%	
Constructel Belgium, SA	b)	Mons	100,00%		100,00%	
Constructel Constructions et Télécommunications, SA (Constructel France)	a)	Valence	100,00%	0,003%	100,00%	0,003%
Constructel BAU GmbH	c)	Berlim	100,00%		100,00%	
Constructel Denmark, ApS	b)	Copenhaga	100,00%	1,14%	100,00%	1,14%
Constructel Energie, SA	b)	Clermont-Ferrant	99,07%	3,52%	99,07%	3,52%
Constructel GmbH	b)	Berlim	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Constructel Italia, SRL	b)	Galliate	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Constructelmodal, SA	b)	Flemalle	100,00%		100,00%	
Constructel Sweden AB	c)	Estocolmo	-		100,00%	50,00%
Cunha Soares & Filhos, SA	a)	Lodares	80,00%		80,00%	
EIP Serviços, SA	g)	Lisboa	100,00%		100,00%	
Elektro-Würkner GmbH	i)	Farnstädt	100,00%	100,00%	-	
Energydisti, Ltd	j)	Manchester	100,00%		100,00%	
Escotel, SASU	b)	Aurillac	100,00%		100,00%	
Franz-Josef Braun GmbH & Co. KG	c)	Mechnich	100,00%		100,00%	
Gatel, SAS	b)	Domessin	100,00%		100,00%	
IEME, SRL	b)	Cesena	100,00%		100,00%	
Infrassign SPRL	d)	Beveren	100,00%		100,00%	
Inpower Group	b)	Roma	54,50%		-	
Iutel - Infocomunicações, SA	a)	Viseu	99,95%		99,95%	
J. F. Edwards Construction Co.	g)	Des Moines - Iowa	100,00%		100,00%	
MJ Quinn - Integrated Services, Ltd	e)	Liverpool	100,00%		100,00%	
MJ Quinn Constructel, Ltd	b)	Liverpool	100,00%		100,00%	
Modal Installation, SA	b)	Marchienne-Au-Port	100,00%		100,00%	
MJ Quinn Solar, Ltd.	j)	Liverpool	100,00%		-	
Obelisk International Group Holdings Limited	j)	Dublin	100,00%		-	
Oude Marktvoerliedennatie NV (OMV Natie)	d)	Beveren	100,00%		100,00%	
PDT - Projectos e Telecomunicações, SA	a) e b)	Lisboa	100,00%		100,00%	
Quinn Constructel, Ltd	j)	Londres	100,00%		100,00%	
SCI Constructel	b)	Valence	100,00%	0,10%	100,00%	0,10%
SCI Constructel Italia, SRL	h)	Cesena	100,00%		100,00%	
Tensa, SA	g)	Oviedo	100,00%		100,00%	
Toft Hansen ApS	f)	Kirke Hylling	100,00%		100,00%	
Viatel - Tecnologia de Comunicações, SA	i)	Viseu	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Visabeira Infraestruturas, SA	a)	Viseu	100,00%		100,00%	
Visactys SASU	b)	Valence	100,00%		100,00%	
VisaPower, SA	a)	Viseu	100,00%		100,00%	

a) Detida diretamente pela Viatel | b) Detida diretamente pela Constructel France | c) Detida diretamente pela Constructel GmbH | d) Detida diretamente pela Constructel Modal
e) Detida diretamente pela MJ Quinn Holding | f) Detida diretamente pela Constructel Denmark | g) Detida diretamente pela Visapower
h) Detida diretamente pela SCI Constructel | i) Detida diretamente pela Constructel Visabeira | j) Detida diretamente pela MJ Quinn

6. Outros ativos não correntes

	Sede social	Valor de Balanço 2022	Valor de Balanço 2021
a) Outras participações			
Participações no capital			
C2 Capital Partners (Ex Capital Criativo)	Lisboa	850.000	850.000
Outras participações		608.294	521.734
		1.458.294	1.371.734
b) Pagamentos Antecipados			
Investimento em curso		2.877.030	750.000
		2.877.030	750.000
Total		4.335.324	2.121.734

Em 2021, em investimento em curso encontra-se o montante relativo à participação da Inpower Group, uma empresa no ramo das telecomunicações, com sede em Itália (ver nota 7).

No final do ano 2022, foi realizado um adiamento para a aquisição da empresa Arquiled, empresa portuguesa no sector da Energia. (ver nota 7).

7. Alterações ao perímetro de consolidação

Aquisições 2021

Durante o exercício de 2021, a Constructel Visabeira manteve a sua estratégia de investimento para expansão de novas geografias e reforço da sua posição nos mercados onde está presente através da aquisição de empresas como detalhado abaixo:

	País	Sede social		% Adquirida	% Capital detido após aquisição	Data	Custo de Aquisição
Visapower	Portugal	Viseu	Aquisição	95,00%	95,00%	01.01.2021	42.500
Visactys	França	Valence	Constituição	100,00%	100,00%	01.09.2021	20.000
SCI Constructel Italia	Itália	Cesena	Constituição	100,00%	100,00%	01.09.2021	10.000
EIP Serviços	Portugal	Lisboa	Aquisição	100,00%	100,00%	01.09.2021	11.611.056
Cunha Soares	Portugal	Lodares	Aquisição	80,00%	80,00%	01.10.2021	30.011.610
Visabeira Infraestruturas	Portugal	Viseu	Aquisição	40,00%	100,00%	30.11.2021	8.000.000
Total							49.695.166

O goodwill reconhecido justifica-se pelas sinergias esperadas decorrentes da atividade desenvolvida pelas novas empresas e do acesso a novas geografias. A quantia total do goodwill apurado não é dedutível fiscalmente.

As percentagens de interesse consideradas para efeitos de consolidação têm em consideração o exercício das referidas opções de venda (19% no caso da Cunha Soares; 10% no caso da EIP Serviços) por parte dos anteriores proprietários.

Aquisições na Europa

As aquisições na Europa deram origem a um goodwill de 47.667.620 euros e a um aumento dos ativos e dos passivos do Grupo (reportado às datas de aquisição) de 39.125.148 euros e 41.255.299 euros, assim resumidos:

	EIP Serviços	Cunha Soares	Total
Valor da posição antes de aquisição			
Ativos tangível e intangível	1.789.240	1.707.877	3.497.116
Clientes	6.304.825	2.495.052	8.799.877
Outros ativos	10.487.706	336.100	10.823.806
Caixa e equivalentes de caixa	3.351.803	12.652.547	16.004.350
Financiamentos Obtidos	-3.997.130	-838.165	-4.835.294
Outros passivos	-19.720.254	-14.199.751	-33.920.005
Total de ativos líquidos	-1.783.810	2.153.658	369.848
Preço de aquisição	11.611.056	30.011.610	41.622.666
Goodwill	13.394.866	28.288.684	41.683.550
Interesses que não controlam	0	430.732	430.732

Aquando da atribuição do justo valor aos ativos líquidos da EIP Serviços e da Cunha Soares, no caso específico do saldo de clientes, foi efetuada uma análise do valor recuperável, tendo sido identificado apenas um saldo na EIP Serviços cujo valor contratual é de 10 milhões de euros, não sendo expectável a sua recuperação, pelo que se atribuiu um valor nulo. Relativamente aos restantes clientes não foi identificada qualquer imparidade, pelo que o seu valor líquido contabilístico reflete o Justo Valor.

À data de 31 de dezembro de 2021, importa mencionar que o montante de aquisição da Cunha Soares não foi pago na sua totalidade existindo um passivo de 21,7 milhões de euros.

Para o cálculo dos interesses que não controlam, estes foram mensurados pela contribuição proporcional do justo valor dos ativos líquidos.

Impacto das aquisições

As aquisições tiveram o seguinte impacto na demonstração de resultados do Grupo:

Principais indicadores Impacto em 2021 nas contas consolidadas	EIP Serviços (set-dez)	Cunha Soares (out-dez)
Volume de negócios	10.669.199	4.966.829
EBITDA	2.379.323	2.315.102
Resultado líquido	1.258.358	1.784.384

De salientar que a consolidação da EIP Serviços é apenas relativa a 4 meses uma vez que o processo de cisão apenas foi concluído a 31 de agosto.

Conforme política contabilística descrita na nota 2.3, os montantes dos ativos e passivos reconhecidos em consequência da aquisição da EIP Serviços e da Cunha Soares foram provisoriamente mensurados com referência a 31 de dezembro de 2021, tendo sido posteriormente ajustados após obtenção de informação necessária para identificação e mensuração adequada dos mesmos, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Principais Indicadores	EIP Serviços	Cunha Soares	Total
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	1.789.240	1.707.877	3.497.116
Outros Ativos	16.792.531	2.831.151	19.623.682
Caixa e equivalentes de caixa	3.351.803	12.652.547	16.004.350
Outros Passivos	-23.717.384	-17.537.916	-41.255.299
Total Ativos Líquidos	-1.783.810	-346.342	-2.130.152
Preço de aquisição	14.286.325	31.251.144	45.537.469
Goodwill (líquido de imposto)	16.070.135	31.528.217	47.598.352

Relativamente à Cunha Soares, foi reconhecido um passivo adicional no valor de aproximadamente 2,5 milhões de euros, associado a uma provisão para outros riscos e encargos, e o justo valor da retribuição contingente (incluída na retribuição transferida) foi incrementada em aproximadamente 1,2 milhões de euros, o que originou um incremento do goodwill em cerca de 3,7 milhões de euros em termos agregados. Relativamente à EIP Serviços, o justo valor da retribuição transferida foi incrementado em aproximadamente 2,6 milhões de euros.

Aquisições 2022

Durante o exercício de 2022, a Constructel Visabeira manteve a sua estratégia de investimento para expansão de novas geografias e reforço da sua posição nos mercados onde está presente através da aquisição de empresas, como detalhado abaixo:

	País	Sede social		% Adquirida	% Capital detido após aquisição	Data	Custo de Aquisição
Inpower Group	Itália	Roma	Aquisição	54,50%	54,50%	01.01.2022	3.650.000
Elektro-Würkner	Alemanha	Farnstätt	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2022	21.214.372
Obelisk	República da Irlanda	Dublin	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2022	7.642.023
MJ Quinn Solar	Reino Unido	Liverpool	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2022	2.456.854
Total							34.963.249

O goodwill reconhecido justifica-se pelas sinergias esperadas decorrentes da atividade desenvolvida pelas novas empresas e do acesso a novas geografias.

Nenhuma das aquisições envolve acordos de retribuição contingente nem deu lugar ao reconhecimento de ativos a receber de indemnizações, tal como não foram identificados quaisquer passivos contingentes.

A quantia total do goodwill apurado não é dedutível fiscalmente.

Aquisições na Europa

As aquisições na Europa deram origem a um goodwill de 29.749.021 euros e a um aumento dos ativos e dos passivos do Grupo (reportado às datas de aquisição) de 56.218.052 euros e 49.937.134 euros, assim resumidos:

	Inpower Group	Elektro-Würkner	Obelisk	MJ Quinn Solar	Total
Valor da posição antes de aquisição					
Ativos tangíveis e intangíveis	2.075.310	4.620.757	9.331.795	86.735	16.114.597
Clientes	11.174.157	4.195.593	3.400.176	1.055.159	19.825.085
Outros ativos	7.153.497	1.356.386	7.739.195	74.446	16.323.524
Caixa e equivalentes de caixa	1.002.997	1.117.550	1.540.571	293.727	3.954.846
Financiamentos obtidos	-1.188.549	0	-3.106.579	-14.080	-4.309.208
Outros passivos	-17.873.038	-4.766.011	-21.627.298	-1.361.579	-45.627.926
Total de ativos líquidos	2.344.375	6.524.276	-2.722.140	134.408	6.280.919
Preço de aquisição	3.650.000	21.214.372	7.642.023	2.456.854	34.963.249
Goodwill	2.372.316	14.690.096	10.364.163	2.322.446	29.749.021
Interesses que não controlam	1.066.691	0	0	0	1.066.691

No que diz respeito à Inpower Group, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, de realçar o registo de um ativo intangível relacionado com contratos com clientes e o respetivo imposto diferido passivo. De referir ainda que decorrente do processo de aquisição ocorreu o reembolso de empréstimo ao ex-acionista maioritário de 250 mil euros. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 4,9%. Para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico. Para o cálculo dos interesses que não controlam, estes foram mensurados pela contribuição proporcional do justo valor dos ativos líquidos. Importa detalhar o montante de investimento realizada pela Empresa para aquisição desta subsidiária:

	Inpower Group
Custo de aquisição da participação	3.650.000
Aumento de capital	1.144.500
Total do investimento	4.794.500
Pagamentos no exercício	3.894.500
Retribuição contingente	900.000

Em relação à Elektro-Würkner, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, de realçar o registo de um ativo intangível no valor de 3,8 milhões de euros, relacionado com contratos com clientes, o respetivo imposto diferido passivo, o desconhecimento de um ativo financeiro no valor de 7,8 milhões de euros distribuídos ao anterior acionista na forma de dividendos e ainda uma distribuição de dividendos no montante de 3 milhões de euros liquidado por depósitos acumulados. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 3,8%. Para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico.

	Elektro-Würkner
Custo de aquisição da participação	21.214.372
Pagamentos para aquisição de equipamentos	2.044.395
Total do investimento	23.258.767
Pagamentos no exercício	14.784.979
Retribuição contingente	8.473.788

Já na Obelisk, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, de realçar o registo de um ativo intangível relacionado com contratos com clientes no montante de 7 milhões de euros e o respetivo imposto diferido passivo, a anulação do goodwill de 6,2 milhões de euros e ainda o valor de 700 mil euros referente a custos de reestruturação que não estavam corretamente

especializados a 31 de dezembro de 2021 realizado pela própria Obelisk. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 4,6%. Para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico.

	Obelisk
Custo de aquisição da participação	7.642.023
Pagamento de dívidas financeiras existentes à data de aquisição	10.409.984
Total do investimento	18.052.007
Pagamentos no exercício	15.312.986
Retribuição contingente	2.739.021

Por fim, em relação à MJ Quinn Solar, não foi feita qualquer alteração ao valor justo dos seus capitais à data de aquisição.

	MJ Quinn Solar
Custo de aquisição da participação	2.456.854
Total do investimento	2.456.854
Pagamentos no exercício	1.102.446
Retribuição contingente	1.202.430
Efeito cambial	151.978

Impacto das aquisições

As aquisições tiveram o seguinte impacto na demonstração de resultados do Grupo:

Principais indicadores Impacto em 2022 nas contas consolidadas	Inpower Group (Jan-dez)	Elektro- Würkner (Jan-dez)	Obelisk (Jan-Dez)	MJ Quinn Solar (Jan-Dez)	EnergyDisti (Jan-Dez)	Total
Volume de negócios	33.635.155	29.258.644	32.716.917	4.282.049	134.880	99.892.766
EBITDA	1.886.657	4.708.035	2.640.694	566.644	22.740	9.802.030
Resultado líquido	1.420.601	2.311.209	836.840	482.585	-202.397	5.051.235

De referir que as quatro empresas são controladas pela Constructel Visabeira desde o início do exercício, pelo que toda a atividade 2022 foi incluída na consolidação.

Aquisições em curso

A Constructel Visabeira adiantou um montante de 2,9 milhões de euros para a aquisição da Arquiled. A Arquiled é uma empresa que concebe, desenvolve e produz soluções de iluminação utilizando a tecnologia LED, com uma forte especialização em iluminação pública, sistemas e serviços, com foco especial na eficiência energética.

Aquisições 2023

Após o fim do período de relato, mas antes de as demonstrações financeiras receberem autorização de emissão, adquirimos duas novas empresas, Arquiled, em Portugal, e a O+M, em França. O purchase price allocation ainda não está concluído, mas seguem abaixo os valores provisórios.

Principais Indicadores	Arquiled	O+M
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	1.588.474	94.466
Outros Ativos	5.290.512	1.923.980
Caixa e equivalentes de caixa	541.800	1.031.698
Outros Passivos	-11.426.147	-1.867.428
Total Ativos Líquidos	-4.005.361	1.182.716
Preço de aquisição	2.560.000	6.148.667
Goodwill (líquido de imposto)	6.565.361	4.965.951

Está ainda em curso a aquisição da empresa Tavan, na Alemanha, cujo custo de aquisição se estima em 55,5 milhões de euros.

Alienações/Dissoluções

Durante o exercício de 2022 ocorreu a dissolução da Constructel Sweden. A 31 de dezembro de 2021 os ativos e passivos desta empresa no consolidado da Constructel Visabeira eram de 98.164 euros e 89.549 euros, respetivamente. Tais valores são considerados materialmente irrelevantes.

Alteração das percentagens de interesses em entidades controladas

Em dezembro de 2021 a Constructel Visabeira adquiriu uma participação adicional da Visabeira Infraestruturas de 40%, passando assim a ser a detentora de 100% do seu capital social. O valor pago por esta participação foi de 8 milhões de euros excedendo em 3032 milhões o valor dos interesses que não controlam que estava avaliado em 4,9 milhões.

Valor pago Acionista Minoritário	8.000.000
Valor de capital do interesse que não controla	-4.967.536
Diferença reconhecida em resultados transitados	3.032.464

A 31 de dezembro de 2022, não houve qualquer alteração de percentagens de interesses em entidades controladas.

8. Atividades descontinuadas

Durante o ano de 2022, não se registaram atividades descontinuadas. No mesmo sentido, desde 31 de dezembro de 2022 até à presente data não existem decisões para descontinuar atividades operacionais.

9. Principais indicadores de atividade

9.1 Principais indicadores por atividade / geografia

a) Por área de atividade

	Anos	Telecomunicações	Energia	Total
Volume de negócios	2021 2022	643.743.953 813.996.474	207.218.552 212.416.697	850.962.506 1.026.413.171
EBITDA	2021 2022	70.996.282 81.589.205	31.427.907 29.399.511	102.424.190 110.988.716
Resultados operacionais	2021 2022	44.623.233 61.991.839	19.366.192 2.781.331	63.989.425 64.773.170
Resultado líquido	2021 2022	28.796.403 31.030.745	13.999.886 9.208.686	42.796.289 40.239.430
Ativos tangíveis/intangíveis/direito de uso	2021 2022	84.226.466 89.680.418	34.235.224 43.901.545	118.461.690 133.581.964
Inventários	2021 2022	21.109.958 31.684.513	8.509.410 12.076.757	29.619.368 43.761.270

b) Por geografia

	Anos	França	Reino Unido e Rep. da Irlanda	Portugal	Bélgica	Alemanha
Volume de negócios	2021 2022	283.023.959 252.358.239	179.516.867 273.006.113	163.848.064 164.318.259	71.339.578 116.094.549	32.755.650 88.551.682
EBITDA	2021 2022	27.487.241 19.550.648	13.859.265 28.950.163	23.778.074 13.777.841	11.358.934 17.232.644	3.505.250 14.884.411
Resultados operacionais	2021 2022	14.105.593 8.613.912	5.788.629 15.235.073	19.031.161 9.365.182	9.913.089 15.314.596	1.837.947 10.697.298
Resultado líquido	2021 2022	6.631.995 3.110.294	5.125.680 10.208.302	10.104.652 4.926.108	7.934.619 9.415.212	1.982.634 8.946.457
Ativos tangíveis/intangíveis/direito de uso	2021 2022	29.115.068 21.686.715	25.594.509 40.090.803	24.001.139 23.368.913	5.457.132 5.362.855	5.081.288 12.615.276
Inventários	2021 2022	1.315.365 2.351.085	8.930.949 12.047.477	14.707.001 17.620.013	2.142.299 5.892.563	527.949 1.218.428

	Anos	Estado Unidos da América	Dinamarca	Itália	Espanha	Total
Volume de negócios	2021 2022	86.787.812 67.521.791	12.859.100 11.224.277	10.934.020 44.307.168	9.897.456 9.031.092	850.962.506 1.026.413.171
EBITDA	2021 2022	21.261.934 14.380.347	1.206.438 1.785.311	-555.601 1.029.396	522.655 -602.045	102.424.190 110.988.716
Resultados operacionais	2021 2022	13.841.376 5.361.177	280.551 830.244	-937.922 370.816	129.002 -1.015.130	63.989.425 64.773.170
Resultado líquido	2021 2022	11.200.315 4.108.059	431.011 494.258	-983.896 138.558	369.279 -1.107.765	42.796.289 40.239.480
Ativos tangíveis/intangíveis/direito de uso	2021 2022	21.542.134 21.444.477	2.362.690 1.714.502	3.371.151 5.044.307	1.937.081 2.254.116	118.461.690 133.581.964
Inventários	2021 2022	673.886 1.096.517	29.230 37.602	736.222 2.863.571	556.466 634.013	29.619.368 43.761.270

O EBITDA e o Resultado Operacional foram determinados como se segue:

Demonstração consolidada dos resultados		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021		
	2022	2021
Volume de negócios	1.026.413.171	850.962.506
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-83.196.898	-64.664.062
Subcontratos	-488.139.550	-385.191.759
Margem bruta	455.076.723	401.106.685
Fornecimentos e serviços externos	-127.993.562	-106.302.608
Gastos com o pessoal	-224.689.505	-199.742.245
Outros proveitos	15.466.538	16.609.847
Outros custos	-6.871.478	-9.247.488
EBITDA	110.988.716	102.424.190
Amortizações	-47.169.866	-37.467.189
Provisões e perdas por imparidade	954.320	-967.575
Resultado operacional	64.773.170	63.989.425
Juros suportados, líquidos	-7.393.465	-5.955.093
Outros gastos financeiros, líquidos	-4.412.315	-1.754.215
Imposto sobre o rendimento	-12.727.960	-13.483.828
Resultado líquido	40.239.430	42.796.289

9.2 Ativos associados a contratos com clientes

O aumento dos ativos associados a clientes, em cerca de 47 milhões de euros, deve-se à aquisição de empresas como a Inpower Group, sendo que esta contribuiu com 11,9 milhões de euros e a Obelisk com 7,5 milhões de euros. As restantes empresas do perímetro a destacarsão a MJ Quinn com um aumento de 9,2 milhões de euros, a Constructel Belgium com 6,1 milhões de euros e a Constructel GmbH com um aumento de 3,3 milhões de euros.

	Anos	Telecomunicações	Energia	Total
Ativos associados a contratos com clientes	2021 2022	99.870.060 135.993.220	10.452.584 20.605.437	110.322.644 156.598.657

Os valores dos ativos associados a contratos com clientes são principalmente da área das telecomunicações.

Estes valores dizem respeito a serviços já efetuados de acordo com os termos contratados com o cliente e ainda não faturados.

Foi considerado o cálculo das perdas por imparidade, de acordo com o modelo de Perdas de Crédito Esperadas (IFRS 9). Tendo em conta a natureza dos clientes e a maturidade dos saldos a receber, o valor apurado é imaterial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apenas um cliente representa mais de 20% do volume de negócios consolidado. De salientar que existem ainda saldos relativos a contratos com clientes, relativos a serviços já faturados no valor de 102 milhões de euros (ver nota 24).

9.3 Passivos associados a contratos com clientes

	Anos	Telecomunicações	Energia	Total
Adiantamento de clientes	2021 2022	0 842.630	0 18.964	0 861.594
Faturação efetuada relativa a serviços por faturar	2021 2022	10.545.217 24.250.724	9.950.642 11.090.908	20.495.858 35.341.633
Passivos associados a contratos com clientes	2021 2022	10.545.217 25.093.354	9.950.642 11.109.873	20.495.858 36.203.227

O incremento nos valores dos passivos associados a contratos com clientes no segmento da Energia resulta do aumento significativo da Visabeira Infraestruturas, no valor de 1,5 milhões de euros. No que concerne ao segmento das Telecomunicações, o aumento é justificado na sua maioria por um aumento nos passivos associados a contratos com clientes da Constructel Belgium (8,8 milhões de euros). Ainda no segmento das telecomunicações também destacamos a PDT e a Viatel com um aumento de 4,7 e 2,1 milhões de euros, respetivamente.

10. Outros proveitos e outros custos

	2022	2021
Outros proveitos		
Proveitos suplementares	15.004.904	12.436.330
Subsídios à exploração	461.634	4.173.517
Total	15.466.538	16.609.847
Outros custos		
Impostos	4.553.595	5.988.302
Outros custos operacionais	2.317.883	3.259.186
Total	6.871.478	9.247.488

Em “Proveitos suplementares” estão incluídos débitos a subempreiteiros relativos a despesas suportadas em nome dos mesmos e ainda redébitos a outras partes relacionadas.

Na rubrica de “Impostos” está incluída essencialmente a tributação sobre o volume de atividade em França.

Em 2021, a J.F. Edwards registou um proveito em subsídios à exploração relativo a um subsídio não reembolsável.

11. Fornecimentos e serviços externos

	2022	Peso %	2021	Peso %
Subcontratos	488.139.550	79%	385.191.759	79%
Conservação e reparação	16.392.280	3%	18.325.376	4%
Combustíveis	21.880.392	4%	17.485.731	3%
Rendas e alugueres	28.337.464	5%	14.626.184	4%
Trabalhos especializados	11.451.818	2%	11.418.776	3%
Seguros	10.332.029	2%	9.805.086	2%
Comunicação	3.927.383	1%	3.950.149	1%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.982.507	0%	3.403.709	1%
Comissões	1.840.903	0%	3.076.900	0%
Deslocações e estadas	4.531.189	1%	2.894.203	1%
Honorários	3.400.686	1%	2.129.892	0%
Material de escritório	1.252.562	0%	1.818.682	0%
Eletricidade	1.604.089	0%	1.067.389	0%
Outros	16.897.091	3%	16.300.532	2%
Total	616.133.112	100%	491.494.368	100%

Do aumento verificado nos subcontratos de cerca de 103 milhões de euros, perto de 43 milhões são justificados pelas alterações do perímetro verificadas no decorrer do exercício de 2022, sendo o restante resultado do crescimento da atividade do Grupo Constructel Visabeira que passa por uma estratégia de contratação de mão-de-obra externa.

12. Gastos com o pessoal

	2022	2021
Administração	2.375.122	1.990.010
Remunerações do pessoal	180.224.242	159.600.419
Contribuições para a segurança social	27.831.198	25.480.275
Seguros	1.145.760	967.402
Custos ação social	674.642	640.078
Outros	12.438.541	11.064.060
Total	224.689.505	199.742.245

O número médio de colaboradores, ao longo do ano de 2022, ao serviço da Constructel Visabeira foi de 5.930 colaboradores.

Por geografia	Número médio de colaboradores	
	2022	2021
França	1 976	2 504
Portugal	1 718	1 439
Reino Unido e República da Irlanda	839	600
Bélgica	344	308
Alemanha	466	394
Itália	210	116
Dinamarca	99	122
Espanha	117	120
Estados Unidos da América	162	181
Total	5 930	5 784

A remuneração do “pessoal-chave de gerência” (nos termos da IAS 24) é essencialmente de natureza fixa e não incluiu benefícios pós-emprego nem benefícios de cessação de emprego. No exercício de 2022 ascendeu a 2,4 milhões de euros (1,8 milhões de euros em 2021). De salientar que até julho de 2021 a maior componente de remuneração do “pessoal-chave de gerência” era suportada pela acionista Visabeira Global, SGPS, S.A. que depois debitava no âmbito de um contrato de prestação de serviços esses serviços às diversas sociedades do perímetro da Constructel Visabeira. Em julho de 2021 os órgãos sociais da entidade Constructel Visabeira passaram para a própria entidade pelo que os seus custos já estão incluídos na rubrica dos órgãos sociais.

13. Amortizações

	2022	2021
Amortizações tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	35.241	25.944
Edifícios e outras construções	2.602.119	2.490.019
Equipamento básico	6.371.576	4.371.420
Equipamento de transporte	3.486.904	3.295.763
Equipamento administrativo	1.137.220	746.011
Outros	707.344	371.201
Total amortizações tangíveis	14.340.404	11.300.359
Amortizações de ativos sob direito de uso		
Terrenos e recursos naturais	0	4.290
Edifícios e outras construções	3.383.701	3.697.819
Equipamento básico	258.587	229.460
Equipamento de transporte	19.746.184	13.697.733
Equipamento administrativo	190.035	84.015
Outros	380.479	454.674
Ativos intangíveis	15.776	17.210
Total amortizações ativos sob direito de uso	23.974.762	18.185.200
Amortizações intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	1.275.950	1.160.699
Outros	7.578.749	6.820.931
Total amortizações intangíveis	8.854.700	7.981.630
Total amortizações	47.169.866	37.467.189

14. Provisões e perdas por imparidade

	2022	2021
Reduções nas provisões e perdas por imparidade	1.662.100	845.467
Aumentos nas provisões e perdas por imparidade	-707.780	-1.813.042
Total	954.320	-967.575

Em 2021, nos “aumentos nas provisões e perdas por imparidade” destacam-se as provisões constituídas para cobertura de riscos de cobranças de clientes, e o reforço de provisões para cobrir outras perdas estimadas. De salientar o reforço de provisões para pensões de reforma no montante de 283 mil euros. Em 2022, importa salientar a redução de provisões para pensões de reforma no valor de 1,3 milhões de euros (ver nota 38). Segue detalhe da rubrica:

	2022	2021
Outras contas a receber	-209.236	-377.278
Perdas imparidade clientes	188.661	-261.557
Perdas imparidade Inventários	-28.144	270.881
Provisões de reforma	1.321.200	-283.250
Provisões outros	7.085	38.142
Outros	-325.247	-354.513
Total	954.320	-967.575

15. Juros suportados, líquidos

	2022	2021
Juros suportados		
Empréstimos obtidos	6.722.413	6.341.005
Passivos de locação	946.522	699.980
	7.668.935	7.040.985
Juros obtidos		
Empréstimos concedidos	275.470	1.085.892
	275.470	1.085.892
Total juros suportados, líquidos	-7.393.465	-5.955.093

O proveito de juros diz respeito aos empréstimos concedidos à acionista Visabeira Global. O empréstimo foi totalmente liquidado durante 2022 (ver nota 26.1), facto que contribuiu para que o valor de juros obtidos fosse significativamente inferior a 2021.

16. Outros gastos financeiros, líquidos

	2022	2021
Diferenças de câmbio	-235.294	-24.379
Descontos de pronto pagamento concedidos	-9.785	-10.143
Outros custos	-4.099.897	-4.006.952
Variação do justo valor da retribuições contingentes	-170.275	2.068.480
Perda imparidade em investimentos financeiros	-34.688	-10.602
Descontos de pronto pagamento obtidos	85.948	15.763
Outros proveitos	51.677	213.618
Total	-4.412.315	-1.754.215

Na rubrica “Outros custos” estão contabilizados custos de juros relativos a factoring e confirming.

17. Imposto sobre o rendimento

	2022	2021
Imposto corrente	-12.783.982	-13.002.008
Imposto diferido	56.022	-481.820
Imposto sobre o rendimento	-12.727.960	-13.483.828

	2021	Alteração de perímetro	Efeito em resultados	Efeito em Capital Próprio	Reclassificações	2022
Ativo por imposto diferido						
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	2.310.253	0	-1.311.668	85.923	-396.203	688.306
Prejuízos fiscais	972.831	0	-27.500	4.846	396.203	1.346.380
Créditos fiscais	222.440	0	0	0	-222.440	0
Total ativo por imposto diferido	3.505.524	0	-1.339.167	90.769	-222.439	2.034.686
Passivo por imposto diferido						
Diferença para o justo valor de propriedades de investimento	1.542.479	0	17.647	0	0	1.560.125
Diferença amortizações aceites fiscalmente	3.526.803	0	568.928	219.491	0	4.315.222
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	7.993	0	0	7.880	-2.939	12.935
Diferença para o justo valor de ativos intangíveis	2.197.501	2.476.990	-1.973.665	0	0	2.700.826
Reservas de reavaliação livres	335.540	0	-8.099	0	-18.135	309.307
Outras provisões	230.000	0	0	0	0	230.000
Total passivo por imposto diferido	7.840.317	2.476.990	-1.395.189	227.372	-21.074	9.128.416

	2020	Alteração de perímetro	Efeito em resultados	Efeito em Capital Próprio	Reclassificações	2021
Ativo por imposto diferido						
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	3.623.290	0	-849.805	78.962	-938.397	2.310.253
Prejuízos fiscais	675.136	0	106.895	5.746	581.256	972.831
Créditos fiscais	222.440	0	0	0	0	222.440
Total ativo por imposto diferido	4.520.866	0	-742.910	84.708	-357.141	3.505.524
Passivo por imposto diferido						
Diferença para o justo valor de propriedades de investimento	1.524.832	0	17.647	0	0	1.542.479
Diferença amortizações aceites fiscalmente	0	0	1.344.762	211.651	1.970.390	3.526.803
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	1.999.579	0	-2.517	0	-1.989.068	7.993
Diferença para o justo valor de ativos intangíveis	3.807.269	0	-1.609.767	0	0	2.197.501
Reservas de reavaliação livres	379.164	0	-11.213	0	-32.410	335.540
Outras provisões	230.000	0	0	0	0	230.000
Total passivo por imposto diferido	7.940.843	0	-261.090	211.651	-51.088	7.840.317

Os valores presentes na rubrica “diferença para o justo valor de ativos intangíveis” são relativos aos ativos intangíveis de contratos com clientes identificados nos processos de combinação de negócios, tal como descrito na nota 7.

A reconciliação entre as taxas de imposto em vigor nas diversas jurisdições e a taxa efetivamente suportada pelo grupo é como se segue:

	2022	2021
Resultados antes de impostos	52.967.391	56.280.117
Taxa nominal de imposto sobre os lucros	21,0%	21,00%
Taxa de imposto: 21%	-11.123.152	-11.818.825
Taxas nominais de imposto diferenciadas	-2.491.750	-1.272.935
Benefícios fiscais	158.703	65.611
Tributação autónoma	-402.909	-321.661
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido	1.173.877	0
Derrama	-134.150	-449.213
Correções de exercícios anteriores	0	504.141
Outros efeitos	35.399	290.874
Total imposto corrente	-12.783.982	-13.002.008
Imposto diferido	56.022	481.820
Imposto do exercício	-12 727 960	-13.483.828

*Taxas IRC diferenciadas: França e Bélgica 25%; UK 19%; Itália 27,9%; Dinamarca 22%, Espanha 24% e Estados Unidos da América 30% e Alemanha (30%).

18. Ativos tangíveis

	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento transporte
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2021	4.229.654	18.521.101	11.124.931	6.455.308
Alterações do perímetro	73.053	1.722.718	850.687	900.900
Aumentos	45.222	951.000	11.745.861	3.282.010
Alienações/Transferências	-751.333	-569.914	81.063	-37.633
Efeito cambial	11.423	624.664	421.885	94.532
Amortizações do exercício	-25.944	-2.490.019	-4.371.420	-3.295.763
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	3.582.076	18.759.550	19.853.008	7.399.353
A 31 de dezembro de 2021				
Custos de aquisição	4.021.571	40.231.824	57.201.752	39.493.242
Amortizações acumuladas	439.495	21.654.563	37.340.004	32.093.889
Ativos tangíveis	3.582.076	18.577.262	19.861.748	7.399.353
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	3.582.076	18.577.262	19.861.748	7.399.353
Alterações do perímetro	0	2.657.035	396.388	0
Aumentos	1.231.940	2.662.162	7.596.228	4.676.293
Alienações/Transferências	239.389	435.796	392.939	-527.777
Efeito cambial	11.650	-306.720	941.439	159.453
Amortizações do exercício	-35.241	-2.602.119	-6.371.576	-3.486.904
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	5.029.814	21.423.416	22.817.166	8.220.419
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	5.504.551	45.680.098	66.528.746	43.801.212
Amortizações acumuladas	474.736	24.256.681	43.711.580	35.580.793
Ativos tangíveis	5.029.814	21.423.416	22.817.166	8.220.419

	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	TOTAL
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2021	1.908.081	609.169	85.714	42.933.958
Alterações do perímetro	16.809	54.652	0	3.618.819
Aumentos	702.969	682.175	630.805	18.040.043
Alienações/Transferências	-646.229	80.962	-66.152	-1.909.235
Efeito cambial	82.220	6.547	0	1.241.271
Amortizações do exercício	-746.011	-371.201	0	-11.300.359
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	1.317.839	1.062.304	650.367	52.624.496
A 31 de dezembro de 2021				
Custos de aquisição	10.926.638	13.282.544	650.367	165.807.941
Amortizações acumuladas	9.608.799	12.046.694	0	113.183.444
Ativos tangíveis	1.317.839	1.235.850	650.367	52.624.496
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	1.317.839	1.235.850	650.367	52.624.496
Alterações do perímetro	0	286.000	0	3.339.423
Aumentos	1.341.774	1.291.761	404.481	19.204.640
Alienações/Transferências	71.770	-136.151	-566.682	-90.715
Efeito cambial	-5.295	-4.383	0	796.144
Amortizações do exercício	-1.137.220	-707.344	0	-14.340.404
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	1.588.869	1.965.734	488.167	61.533.586
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	12.334.889	14.719.772	488.167	189.057.434
Amortizações acumuladas	10.746.019	12.754.038	0	127.523.849
Ativos tangíveis	1.588.869	1.965.734	488.167	61.533.586

As alterações do perímetro mais relevantes para o aumento do ativo fixo tangível foram Obelisk (2,3 milhões de euros) e a Elektro-Würkner (0,7 milhões de euros), adquiridas no decorrer do exercício de 2022.

Testes de imparidade

O Grupo avalia, tal como descrito na nota 2.11, a existência de indícios de imparidade dos ativos tangíveis.

19. Ativos sob direito de uso

A rubrica de “Ativos sob direito de uso”, em 2022, tem a seguinte decomposição:

	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento transporte
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2021	6.435	6.761.878	829.234	39.835.572
Aumentos	0	6.205.846	992.673	13.845.388
Efeito cambial	0	452.696	0	1.036.328
Amortizações do exercício	-4.290	-3.697.819	-229.460	-13.697.733
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	2.145	8.182.976	1.588.597	40.973.977
A 31 de dezembro de 2021				
Custos de aquisição	8.580	16.863.920	2.168.091	83.311.009
Amortizações acumuladas	6.435	8.680.944	579.493	42.337.032
Ativos tangíveis	2.145	8.182.976	1.588.597	40.973.977
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	2.145	8.182.976	1.588.597	40.973.977
Aumentos	0	2.330.955	699.895	20.255.920
Abates	0	120.173	-560.553	791.776
Amortizações do exercício	0	-3.383.701	-258.587	-19.746.184
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	2.145	7.250.403	1.469.352	42.275.490
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	8.580	19.315.049	2.307.433	104.358.706
Amortizações acumuladas	6.435	12.064.645	838.080	62.083.216
Ativos tangíveis	2.145	7.250.403	1.469.352	42.275.490

	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis	TOTAL
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2021	167.420	284.553	83.182	47.968.275
Aumentos	0	1.688.018	0	22.731.925
Efeito cambial	0	11	0	1.489.035
Amortizações do exercício	-84.015	-454.674	-17.210	-18.185.200
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	83.406	1.482.872	65.972	52.379.945
A 31 de dezembro de 2021				
Custos de aquisição	341.542	2.157.320	103.261	104.953.723
Amortizações acumuladas	258.136	674.448	37.289	52.573.778
Ativos tangíveis	83.406	1.482.872	65.972	52.379.945
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	83.406	1.482.872	65.972	52.379.945
Aumentos	0	1.444.152	0	24.730.922
Abates	0	206.593	0	557.989
Amortizações do exercício	-190.035	-380.479	-15.776	-23.974.762
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	-106.629	2.753.138	50.197	53.694.096
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	341.542	3.808.065	103.261	130.242.635
Amortizações acumuladas	448.171	1.054.927	53.065	76.548.540
Ativos tangíveis	-106.629	2.753.138	50.197	53.694.096

Em 2022, o grupo teve uma adição de cerca de 24,7 milhões de euros no total dos ativos sob direito de uso, respeitantes essencialmente à aquisição de viaturas.

20. Goodwill

As aquisições registadas até 2015 no segmento das telecomunicações, antes da reorganização societária ocorrida em 2019, e a aquisição da Visabeira Infraestruturas em 2020 foram realizadas no âmbito de transações com entidades sob controlo comum, nas quais se seguiu o método de aquisição, nos termos da política descrita em 2.3.

Movimentos do ano

Em 2022, de registar o aumento do goodwill proveniente de aquisições do ano em 29,7 milhões de euros. Para além disso, houve aumento do goodwill das aquisições do ano 2021 das empresas Cunha Soares e EIP Serviços no montante de 6,1 milhões de euros (ver nota 7). A redução no montante do goodwill da MJ Quinn é exclusivamente explicada pela desvalorização cambial da libra esterlina durante o exercício. É de referir que o valor do goodwill das diversas unidades geradoras de caixa é o valor inicial que decorreu da combinação de negócios e que não foi ainda registada qualquer imparidade.

	Ano de aquisição	Valor do goodwill	
		2022	2021
Telecomunicações			
MJ Quinn	2018	53.970.861	56.958.936
Constructel France	2014	16.995.234	16.995.234
Elektro-Würkner	2022	14.690.096	0
Viatel	1997,2002	14.997.178	14.997.178
Franz-Josef Braun	2020	11.860.191	11.860.191
OMV Natie	2020	11.635.976	11.635.976
Obelisk	2022	10.364.163	0
Grupo Modal	2017	5.666.717	5.666.717
Inpower Group	2022	2.372.316	0
PDT	2004	2.327.314	2.327.314
Constructel Belgium	2015	2.245.572	2.247.572
Infrasign	2020	546.503	546.503
Gatel	2015	22.590	22.590
		147.694.711	123.258.211
Energia			
Cunha Soares	2021	31.528.217	28.288.684
EIP Serviços	2021	16.070.135	13.394.866
Visabeira Infraestruturas	2020	5.312.398	5.312.398
Toft Hansen	2019	2.616.302	2.616.302
MJ Quinn Solar	2022	2.322.446	0
IEME	2017	1.263.270	1.263.270
Constructel Energie	2015	268.632	268.632
Tensa	2020	153.502	153.502
Aeroprotechnik	2019	61.423	61.423
		59.596.325	51.359.077
Total Goodwill		207.291.036	174.617.288

Testes de imparidade

Para efeitos da análise da imparidade, o goodwill foi distribuído pelas unidades geradoras de caixa, as quais estão discriminadas acima e correspondem a cada uma das entidades legais adquiridas tendo em conta a segregação geográfica e de negócio de cada uma. O Conselho de Administração, suportado no valor dos fluxos de caixa previsionais daqueles segmentos (os quais estão suportados em boa parte por volumes de negócio já contratados), descontados à taxa considerada aplicável a cada negócio, concluiu que, em 31 de dezembro de 2022, o valor escriturado dos ativos líquidos de cada negócio, incluindo o correspondente goodwill, não excede o seu valor recuperável.

No setor das telecomunicações, os principais pressupostos utilizados no teste de imparidade para 2022 foram os seguintes:

Pressupostos testes de imparidade 2022	MJ Quinn	Obelisk	Constructel France	Viatel
Método utilizado	Método dos cash-flow atualizados	Método dos cash-flow atualizados	Método dos cash-flow atualizados	Método dos cash-flow atualizados
Base utilizada	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção
Anos de projeção	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Crescimento vendas em 2023	2,00%	11,45%	2,30%	2,33%
CAGR vendas 2024-2027	2,00%	5,54%	1,85%	2,23%
Taxa crescimento na perpetuidade	2,00%	2,00%	1,56%	2,03%
WACC utilizada na perpetuidade	5,99%	5,99%	4,81%	7,06%

Pressupostos testes de imparidade 2022	Franz-Josef Braun	Elektro-Würkner	OMV Natie
Método utilizado	Método dos cash-flow atualizados	Método dos cash-flow atualizados	Método dos cash-flow atualizados
Base utilizada	Projeção	Projeção	Projeção
Anos de projeção	5 anos	5 anos	5 anos
Crescimento vendas em 2023	10,04%	2,81%	-2,34%
CAGR vendas 2024-2027	3,50%	2,13%	1,69%
Taxa crescimento na perpetuidade	1,95%	1,95%	1,66%
WACC utilizada na perpetuidade	4,52%	4,52%	4,36%

No setor da energia, os principais pressupostos utilizados no teste de imparidade para 2022 foram os seguintes:

Pressupostos testes de imparidade 2021	Cunha Soares	EIP Serviços
Método utilizado	Método dos cash-flow atualizados	Método dos cash-flow atualizados
Base utilizada	Projeção	Projeção
Anos de projeção	5 anos	5 anos
Crescimento vendas em 2023	4,67%	2,29%
CAGR vendas 2024-2027	2,24%	2,20%
Taxa crescimento na perpetuidade	2,03%	2,03%
WACC utilizada na perpetuidade	7,06%	7,06%

No setor das Telecomunicações, a sensibilidade dos resultados dos testes de imparidade efetuados ao goodwill aos principais pressupostos-chave, nomeadamente à taxa de desconto e à taxa de crescimento na perpetuidade foram os seguintes em milhares de euros:

Sensibilidade aos pressupostos-chave 2022	Taxa de desconto		Taxa de crescimento das vendas na perpetuidade	
	-0.50%	0.50%	-0.50%	0.50%
MJ Quinn	23.945	-18.599	2.122	-2.730
Constructel France	24.385	-17.878	-15.288	20.848
Viatel	12.359	-10.129	-7.934	9.687
Franz-Josef Braun	6.810	-4.603	-4.035	5.983
OMV Natie	38.289	-26.334	-23.087	33.572
Obelisk	10.305	-8.021	-6.527	8.397
Elektro-Würkner	26.937	-18.182	-15.925	23.614

Em 31 de dezembro de 2022, caso se tivesse utilizado uma taxa de desconto superior em 0.5pp, ou uma taxa de crescimento na perpetuidade inferior em 0.5pp, os resultados apurados nos testes acima referidos não originariam o registo de imparidades. O valor de uso corresponde à estimativa do valor presente dos fluxos de caixas futuros, apurados com base em orçamentos e business plans devidamente aprovados pelo Conselho de Administração do Grupo, os quais abrangem em média um período de cinco anos.

No setor da Energia, a sensibilidade dos resultados dos testes de imparidade efetuados ao goodwill aos principais pressupostos-chave, nomeadamente à taxa de desconto e à taxa de crescimento das vendas na perpetuidade foram os seguintes em milhares de euros:

Sensibilidade aos pressupostos-chave 2022	Taxa de desconto		Taxa de crescimento das vendas na perpetuidade	
	-0.50%	0.50%	-0.50%	0.50%
Cunha Soares	14.063	-11.520	-9.053	11.053
EIP Serviços	3.644	-2.985	-2.345	2.863

Em 31 de dezembro de 2022, caso se tivesse utilizado uma taxa de desconto superior em 0.5pp, ou uma taxa de crescimento na perpetuidade inferior em 0.5pp, os resultados apurados nos testes acima referidos não originariam o registo de imparidades. O valor de uso corresponde à estimativa do valor presente dos fluxos de caixas futuros, apurados com base em orçamentos e business plans devidamente aprovados pelo Conselho de Administração do Grupo, os quais abrangem em média um período de cinco anos.

21. Propriedades de investimento

	2022	2021
Saldo inicial	10.000.000	10.000.000
Alteração no justo valor	0	-
Total	10.000.000	10.000.000

Edifícios PDT

Trata-se de duas moradias não utilizadas no decurso ordinário dos negócios da Constructel Visabeira.

Estes imóveis estão localizados na Av. Almirante Gago Coutinho em Lisboa e foram completamente reabilitados em 2017 e utilizados como escritórios arrendados a partes relacionadas, com um rendimento anual de 156 mil euros. Têm uma área conjunta de 1582 m2 de construção e 3299 m2 de terreno.

As propriedades de investimento em uso estão mensuradas ao justo valor, determinado pela média do Método Comparativo e do Método do Rendimento (DFC).

O Método Comparativo tem por referência os valores de imóveis similares, tendo a prospeção efetuada sido considerada como refletindo os valores praticados pelo mercado em quantidade e qualidade suficiente

para avaliar pelo método referido. Na prospeção foram excluídos os imóveis considerados como não tendo as características necessárias para efetuar comparação com as moradias objeto da avaliação, pelas suas características ou por disparidade de valores com moradias semelhantes.

Considera-se na determinação do justo valor das propriedades de investimento a sua melhor utilização possível (highest and best use).

Da avaliação por referência a 31 de dezembro de 2022, não resultou nenhuma diferença material comparativamente ao valor de 31 de dezembro 2021.

22. Ativos intangíveis

	Projetos de desenvolvimento e programas de computador	Order to backlog	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	5.743.522	11.510.721	3.149.998	20.404.241
Aumentos	60.853	0	5.517	66.370
Alienações/Transferências	-11.086	0	1.012.531	1.001.445
Efeito cambial	51	0	-33.228	-33.177
Amortizações do exercício	-1.160.699	-4.185.717	-2.635.214	-7.981.630
Saldo Final a 31 de dezembro de 2021	4.632.641	7.325.004	1.499.604	13.457.249
A 31 de dezembro de 2021				
Custos de aquisição	6.631.705	19.234.455	5.168.634	31.034.794
Amortizações acumuladas	1.999.064	11.909.451	3.669.030	17.577.545
Ativos intangíveis	4.632.641	7.325.004	1.499.604	13.457.249
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	4.632.641	7.325.004	1.499.604	13.457.249
Alterações do perímetro	143.351	12.450.818	203.822	12.797.990
Aumentos	112.003	0	462.053	574.057
Alienações/Transferências	112.465	0	-151.784	-39.319
Efeito cambial	-20	0	419.025	419.005
Amortizações do exercício	-1.275.950	-7.145.219	-433.531	-8.854.700
Saldo Final a 31 de dezembro de 2022	3.724.489	12.630.604	1.999.190	18.354.283
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	6.999.504	31.685.273	6.101.751	44.786.528
Amortizações acumuladas	3.275.014	19.054.670	4.102.561	26.432.245
Ativos intangíveis	3.724.489	12.630.604	1.999.190	18.354.283

O order to backlog são ativos intangíveis que resultam de direitos contratuais identificados à data de aquisição das subsidiárias de acordo com a definição da IFRS 3.

O aumento do ano deve-se às combinações de negócios, nomeadamente da Obelisk e da Elektro-Würkner (ver nota 7).

23. Inventários

	Matérias primas	Mercadorias	Produtos acabados	Total
31 de dezembro de 2021				
Custo	25.038.657	2.202.829	0	27.241.487
Alteração ao perímetro	44.843	722.034	1.902.481	2.669.358
Ajustamentos	-265.123	-26.353	0	-291.476
Inventários ao mais baixo entre o custo de aquisição e valor de realização	24.818.377	2.898.510	1.902.481	29.619.368
31 de dezembro de 2022				
Custo	36.127.373	3.151.285	3.994.916	43.273.575
Alteração ao perímetro	5.847	779.056	15.254	800.157
Ajustamentos	-286.109	-26.353	0	-312.462
Inventários ao mais baixo entre o custo de aquisição e valor de realização	35.847.111	3.903.988	4.010.170	43.761.270

24. Clientes

	2022	2021
Contas a receber de clientes	104.832.259	88.627.605
	104.832.259	88.627.605
Imparidade acumulada de dívidas a receber	-2.783.372	-2.946.258
Total	102.048.886	85.681.347

Os montantes escriturados encontram-se líquidos das perdas de imparidade acumuladas para cobranças duvidosas, que foram estimadas pelo Grupo de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica, sendo o cálculo das perdas por imparidade efetuado de acordo com o modelo de Perdas de Crédito Esperadas (IFRS 9). O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor. As empresas da Constructel Visabeira que atuam como prestadoras de serviços de infraestruturas e telecomunicações faturam a entidades de reconhecida idoneidade financeira. Neste grupo de entidades estão normalmente os operadores de telecomunicações locais, regra geral participados diretamente pelo Estado de cada país, pelo que o risco de crédito se substitui pelo risco político. São exemplo a Orange, Proximus, British Telecom, Deutsche Telekom, PT, NOS, EDP e as concessionárias de gás natural.

A maturidade dos montantes a receber tem o seguinte detalhe:

	Não vencido	Meses de antiguidade após a data de vencimento				Total
		0 - 6	6 - 12	12 - 18	> 18	
Contas a receber de clientes						
2021	58.381.221	24.051.180	1.518.481	1.711.727	2.964.997	88.627.606
2022	70.105.988	22.232.569	6.337.537	2.022.892	4.133.272	104.832.259
	Não vencido	Meses de antiguidade após a data de vencimento				Total
		0 - 6	6 - 12	12 - 18	> 18	
Ajustamentos de dívidas a receber						
2021	-4.832	-20.714	-4.591	-7.467	-2.908.654	-2.946.258
2022	-33.303	-13.274	-28.782	-15.311	-2.692.703	-2.783.372

O Conselho de Administração entende que o ajustamento das dívidas a receber é adequado, sendo a sua evolução assim detalhada:

	Saldo inicial	Alteração perímetro	write-off	Aumentos / diminuições	Saldo final
Ajustamento de dívidas a receber	-2.946.258	0	-25.776	188.662	-2.783.372

25. Estado e outros entes públicos

	Passivo	
	2022	2021
Imposto sobre o rendimento	7.411.724	5.597.970
Total	7.411.724	5.597.970
Retenções de impostos sobre rendimentos de terceiros	988.140	2.266.861
Imposto sobre o valor acrescentado	5.501.737	7.945.043
Contribuições para a segurança social	5.173.858	5.620.721
Total (Ver nota 34.2)	11.663.735	15.832.625

26. Outras contas a receber e outros ativos

26.1. Outras contas a receber

	2022	2021
Corrente		
Adiantamentos a fornecedores	998.027	920.946
RETGS	1.664.663	0
Acionista (Visabeira Global - ver nota 40)	196.932	4.267.137
Saldos devedores de fornecedores	306.588	121.044
Outros devedores	5.518.255	5.834.506
Total	8.684.466	11.143.633
Total outras contas a receber	8.684.466	11.143.633

O "RETGS" trata-se do saldo apurado do regime especial de tributação dos grupos de sociedades, nacionais, ditadas direta ou indiretamente, em pelo menos 75% pela empresa dominante.

26.2. Outros ativos

	2022	2021
Corrente		
Gastos diferidos	4.385.399	6.956.053
Total outros ativos	4.385.399	6.956.053

27. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Depósitos à ordem	81.317.080	70.519.504
Caixa	11.023.740	758.174
Depósitos a prazo	41.500.397	13.001.618
Total	133.841.218	84.279.296

Os valores apresentados em caixa e equivalentes de caixa estão imediatamente mobilizáveis (ou seja, correspondem a aplicações vencíveis a menos de 3 meses que podem ser imediatamente mobilizáveis sem perda de valor significativa).

28. Capital e outros instrumentos de capital próprio

28.1. Capital Social

A 31 de dezembro de 2021, o capital era integralmente detido pela Visabeira Global (64,06%, a que corresponde um valor nominal de 71.420.127 euros) e pela Grupo Visabeira (35,94%, a que corresponde um valor nominal de 40.067.418 euros).

Em 2022, a Constructel Visabeira procedeu a uma abertura de capital a novos investidores. Assim, a 12 de maio, a Goldman Sachs incrementou o capital social da Empresa em 31.200.520 euros, através de 5 filiais sediadas no Luxemburgo.

Nessa data, o valor nominal das ações sofreu uma redução, passando de 5 euros para 0,16 euros por ação, o que originou um incremento muito significativo do número de ações. Por outro lado, o capital social da sociedade ficou dividido em quatro categorias de ações, designadamente: Ações Preferenciais A, Ações Preferenciais B, Ações Não Preferenciais A e Ações Não Preferenciais B, estando associados a cada uma destas categorias direitos especiais.

	Nº ações
Ações preferenciais A	696.309.212
Ações não preferenciais B	773.115
Ações preferenciais B	194.790.048
Ações não preferenciais B	213.199
Total	892.085.574

De sublinhar que o Acordo de Acionistas e os Estatutos da Constructel Visabeira estabelecem regras de preferências de pagamentos que serão aplicadas perante um cenário de liquidação que corresponda a resgate, recompra ou reembolso de ações, ou qualquer outra devolução, redução ou cancelamento de capital ou distribuição de proventos de uma venda (a aplicar apenas entre acionistas vendedores) para operar da seguinte forma:

- (i) em primeiro lugar, todos os recursos serão alocados para Ações Não Preferenciais B e Ações Preferenciais B num valor agregado igual ao Preço de Subscrição à data da Liquidação e, para Ações Preferenciais B, todos os valores acumulados e não pagos do Retorno Preferencial de Liquidação (ou seja, 8% ao ano) calculados até ao pagamento do produto;
- (ii) em segundo lugar, na medida em que ainda exista ativo disponível para distribuição após o pagamento em (i), serão alocados pro rata às Ações Preferenciais A e Ações Preferenciais B, até um valor correspondente à soma:
 - a) Do Preço de Subscrição de Ações Preferenciais A e Ações Preferenciais B; e
 - b) de todos os valores acumulados e não pagos do Retorno Preferencial calculados até o pagamento dos recursos,
 - c) menos em relação a cada Ação Preferencial B, qualquer valor pago de acordo com (i);
- (iii) em terceiro lugar, na medida em que qualquer produto permaneça a ser pago após o pagamento em (ii), será alocado pro rata às Ações Não Preferenciais A e Ações Não Preferenciais B (como se tais ações constituíssem uma única classe de ações) menos, em relação a cada Ação Não Preferencial B apenas, quaisquer valores pagos em (i).

A 26 do mesmo mês, três Administradores executivos da Empresa integraram a estrutura societária, o que conduziu a um novo aumento de capital em 31.205 euros. Em novembro, foi a vez de um outro Administrador se posicionar como acionista, contribuindo com um aumento de capital no valor de 14.423 euros.

De referir ainda que, a 14 de dezembro, 3 das acionistas pertencentes ao Grupo Goldman Sachs cederam parte das suas participações financeiras a uma outra acionista do mesmo Grupo, estabelecendo-se a estrutura societária a 31/12/2022.

O capital social encontra-se totalmente realizado à data de 31 de dezembro de 2022.

O capital social de 142.733.692 euros encontra-se totalmente realizado à data de 31 de dezembro de 2022 e integralmente detido pela Visabeira Global (50,04%), pela Grupo Visabeira (28,07%), pela Grupo Goldman Sachs (21,86%) e por outros acionistas minoritários (0,03%).

28.2. Prémios de Emissão

De realçar que ambos os aumentos de capital identificados acima foram acompanhados de prémios de emissão, nos valores respetivos de 168.799.480 euros, 184.792 euros e 81.577 euros.

Por fim, de destacar que os custos de transação incorridos com o aumento de capital, no valor de 5.589.889 euros, são contabilizados em dedução ao capital próprio (prémios de emissão), na medida em que constituem custos incrementais diretamente imputáveis à transação de capital próprio que, de outra forma, teriam sido evitados, nos termos previstos na IAS 32.

28.3. Outros instrumentos de capital próprio

A variação do ano resulta das prestações acessórias de carácter suplementar detidas pela Visabeira Global SGPS SA, no valor de 60 milhões de euros, que foram reembolsadas em maio de 2022.

29. Resultado por ação

	2022	2021
Básico		
Resultado líquido do ano para efeito do cálculo	38.670.301	42.173.226
Nº médio ponderado de ações para efeito do cálculo	602.118.660	20.222.359
Resultado por ação básico	0.06	2.09
Diluído		
Resultado líquido do ano para efeito do cálculo	38.670.301	42.173.226
Nº médio ponderado de ações para efeito do cálculo	602.118.660	20.222.359
Resultado por ação diluído	0,06	2,09

O cálculo do resultado por ação básico é idêntico ao resultado por ação diluído na medida em que não existem fatores relacionados com opções, obrigações convertíveis, warrants ou outros tipos de direitos associados a ações ordinárias.

30. Resultados retidos e outras reservas

	2022	2021
Reservas	894.688	760.695
Reservas de conversão cambial	4.875.602	5.379.880
Outras variações de capital próprio	-204.493.119	-204.493.119
Resultados retidos	136.002.242	97.831.225
Total	-62.720.588	-100.521.319

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado com base nas demonstrações financeiras separadas da Constructel Visabeira, S.A., apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia (IFRS-eu). O saldo dos resultados retidos não se encontra totalmente disponível para distribuição, na medida em que inclui os ganhos de aumento de justo valor em propriedades de investimento no montante de 5,2 milhões de euros.

A legislação comercial portuguesa estabelece que se deve transferir para reserva legal 5% dos lucros do ano até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

Tal como referido na nota introdutória, em maio de 2019, a Constructel Visabeira adquiriu 99,29% do capital da Viatel e indiretamente das restantes subsidiárias do grupo. A transação foi efetuada por 266 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2022, o capital próprio das contas separadas da Constructel Visabeira é de 337 milhões de euros, sendo a diferença para o valor do capital próprio consolidado explicada em larga medida pela eliminação em sede de consolidação dessa transação entre entidades sob controlo comum, a qual se encontra refletida na rubrica de "Outras variações de capital próprio". A diferença resulta também dos resultados retidos pelas subsidiárias.

A rubrica de reservas corresponde essencialmente a reservas de reavaliação fiscais e reservas legais constituídas em cada subsidiária.

A variação das Reservas de conversão cambial deve-se em grande parte à valorização do dólar americano.

31. Interesses que não controlam

	% Interesses que não controlam		Valor do balanço		Resultados atribuídos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Visabeira Infraestruturas	46%	46%	2.405.706	0	383.516	0
Aeroprotechnik	49%	49%	889.417	597.194	292.222	266.996
Cunha Soares	20%	20%	1.178.164	787.609	890.555	356.877
Outros			3.786	-110	2.836	-810
Total			4.477.073	1.384.693	1.569.129	623.063

De referir que, os 2,4 milhões de euros respeitantes ao valor dos interesses minoritários atribuíveis ao balanço da Inpower Group resultam dos resultados atribuídos, do justo valor dos ativos e passivos adquiridos atribuíveis aos interesses minoritários no valor de 1,1 milhões de euros e de um aumento de capital acompanhado pelos interesses minoritários de aproximadamente 900 mil euros.

32. Endividamento

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial	0	0	0	5.100.000	4.550.000	9.650.000
Empréstimos bancários	21.952.399	29.001.833	50.954.232	43.587.956	40.967.919	84.555.875
Empréstimos obrigacionistas	0	54.408.178	54.408.178	0	54.408.178	54.408.178
Total	21.952.399	83.410.011	105.362.409	48.687.956	99.926.096	148.614.052

Durante o período de 2022, a evolução do endividamento pode ser representada como segue:

	Papel comercial	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Total endividamento
Saldo final a 1 de janeiro de 2021	15.210.000	97.020.629	54.210.065	166.440.695
Transações com impacto em caixa:				
Atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos	0	39.526.459	0	39.526.459
Amortizações e reembolsos de empréstimos	-5.560.000	-49.976.752	0	-55.536.752
	-5.560.000	-10.450.293	0	-16.010.293
Transações sem impacto em caixa:				
Variação cambial	0	448.343	0	448.343
Reconhecimento do custo amortizado	0	28.651	198.112	226.763
Alteração do perímetro	0	758.819	0	758.819
Financiamento não reembolsado (nota 10)	0	-350.274	0	-3.250.274
	0	-2.014.462	198.112	-1.816.350
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	9.650.000	84.555.875	54.408.178	148.614.052
	Papel comercial	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Total endividamento
Saldo final a 1 de janeiro de 2022	9.650.000	84.555.875	54.408.178	148.614.052
Transações com impacto em caixa:				
Atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos	0	32.609.265	0	32.609.265
Amortizações e reembolsos de empréstimos	-9.650.000	-67.524.131	0	-77.174.131
	-9.650.000	-34.914.866	0	-44.564.866
Transações sem impacto em caixa:				
Variação cambial	0	-248.320	0	-248.320
Reconhecimento do custo amortizado	0	332.900	0	332.900
Alteração do perímetro	0	1.228.643	0	1.228.643
	0	1.313.223	0	1.313.223
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	0	50.954.232	54.408.178	105.362.409

O empréstimo obrigacionista diz respeito a duas emissões sindicadas da Constructel Visabeira, com data de primeira emissão em 27 de setembro de 2018 e a segunda em 23 de novembro de 2018, de valor nominal global de 55 milhões de euros e com vencimento em 27 de setembro de 2024, com um cupão de taxa fixa de 4,2%, pago semestralmente nos dias 27 de março e 27 de setembro.

Os empréstimos contratados, designadamente programas de papel comercial, obrigacionistas e mútuos, incorporam, em geral, para além das condicionantes habituais, cláusulas de cross default, pari passu e negative pledge, a ownership do Grupo ou do acionista maioritário. No quadro da separação financeira do perímetro da Grupo Visabeira, estas cláusulas foram renegociadas para que eventos fora deste perímetro não constituam vencimento antecipado. A ownership do Grupo Visabeira permanece nalguns contratos com uma obrigação de manutenção de uma participação direta e indireta não inferior a 66,67%.

As operações de financiamento que estão sujeitas a covenants, geralmente relacionados com níveis de autonomia financeira e rácios de endividamento determinados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Constructel Visabeira e de algumas das subsidiárias, foram negociadas em condições normais de mercado. Em 31 de dezembro de 2022, nenhum credor poderia exigir o reembolso antecipado de qualquer financiamento concedido ao Grupo como consequência de um incumprimento dos covenants.

32.1 Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários apresentam a seguinte divisão geográfica:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Descobertos bancários autorizados	225.372	128.406	353.778	13.213.448	0	13.213.448
Portugal	0	0	0	7.308.825	0	7.308.825
França	0	0	0	939.192	0	939.192
Alemanha	0	0	0	4.749.777	0	4.749.777
Dinamarca	137.772	0	137.772	215.655	0	215.655
Espanha	87.600	128.406	216.006	0	0	0
Empréstimos obtidos	21.727.027	28.873.427	50.600.454	30.374.510	40.967.919	71.342.428
Portugal	14.610.079	8.613.037	23.223.116	16.488.642	15.147.105	31.635.747
França	4.440.682	11.918.295	16.358.977	11.508.030	15.957.869	27.465.898
Reino Unido	318.072	1.977.002	2.295.074	309.791	2.348.886	2.658.677
Itália	803.726	1.767.350	2.571.076	565.207	1.569.937	2.135.144
Bélgica	1.051.849	4.340.292	5.392.141	1.065.229	5.336.901	6.402.130
Alemanha	376.215	69.805	446.020	284.122	192.838	476.961
Espanha	126.404	187.645	314.049	153.490	414.382	567.872
Total	21.952.399	29.001.833	50.954.232	43.587.958	40.967.919	84.555.876

A taxa de juro varia consoante a geografia, empresa, tipologia, garantias e maturidade dos financiamentos.

As taxas mais baixas apresentam uma margem de 0% nalgumas linhas de apoio à liquidez contratadas no quadro da pandemia e a taxa máxima de 8%, resultado já da subida da taxa de juro verificada em 2022.

32.2 Maturidade da dívida e moeda contratada

	Portugal	França	Alemanha	Reino Unido	Outros	Total
2023	14.610.079	4.440.682	376.215	318.072	2.207.352	21.952.399
2024	5.842.233	58.327.058	66.072	334.296	2.158.004	66.727.664
2025	1.993.026	4.040.930	3.733	1.642.706	1.553.353	9.233.749
2026	777.778	3.405.999	0	0	1.450.082	5.633.858
2027 e seguintes	0	552.487	0	0	1.262.254	1.814.740
Total	23.223.116	70.767.155	446.020	2.295.074	8.631.045	105.362.410

Na data da demonstração da posição financeira, a maturidade média do endividamento da Constructel Visabeira era de 1,9 anos.

Todos os empréstimos encontram-se expressos em euros, com exceção dos empréstimos negociados em Reino Unido que são denominados em libras esterlinas, na Dinamarca em coroas dinamarquesas e nos Estados Unidos em Dólares.

33. Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores - conta corrente	140.471.752	110.262.724
Total	140.471.752	110.262.724

No decorrer do exercício de 2022, verificou-se um aumento do saldo de fornecedores de cerca de 32 milhões de euros, dos quais 16% representam as novas alterações de perímetro.

34. Outras contas a pagar e outros passivos

34.1. Outras contas a pagar

	2022	2021
Não corrente		
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias - Retribuição Contingente	17.257.356	6.327.072
Opção de venda relativa à aquisição de subsidiárias	11.003.837	19.992.056
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias	0	12.500.000
Total não corrente	28.261.193	38.819.128
Corrente		
Factoring	6.240.513	11.112.602
Confirming	31.708.530	25.071.804
Express Bill	1.165.921	7.362.578
Acionistas	155.838	576.231
Dívida RETGS	0	2.183.020
Estado e outros entes públicos (ver nota 25)	11.663.735	15.832.625
Pessoal	5.356.905	7.609.722
Saldo credores de clientes	86.532	45.000
Opção de venda relativa à aquisição de subsidiárias	5.035.122	4.368.929
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias - Retribuição Contingente	11.796.894	14.107.285
Outros	14.672.854	10.943.922
Total corrente	87.882.845	99.213.718
Total outras contas a pagar	116.144.038	138.032.846

O aumento no saldo não corrente de pagamentos diferidos de aquisição de subsidiárias resulta das obrigações contratuais com interesses que não controlam em resultados de retribuições contingentes e acordos de opções de venda concedidas.

Os saldos de confirming foram exclusivamente contratados em Portugal.

De salientar que na rubrica "outros", estão incluídos 9.4 milhões de euros relativos a saldos a pagar aos acionistas da Cunha Soares (ver nota 7). Este pagamento está previsto ocorrer em 2023.

34.2. Outros passivos

	2022	2021
Corrente		
Remunerações a liquidar	5.643.830	4.944.275
Trabalhos em curso não faturados por fornecedores	53.569.642	45.794.740
Total outros passivos	59.213.472	50.739 015

Em 2022, o aumento da rubrica de "Trabalhos em curso não faturados por fornecedores" está essencialmente relacionado com o próprio aumento de atividade na área das telecomunicações e energia, assim como com a aquisição de novas subsidiárias.

35. Passivos de locação

O detalhe dos passivos de locação, e o respetivo movimento no ano 2022, discrimina-se como segue:

Passivos de locação	
Passivo de locação não corrente	32.081.620
Passivo de locação corrente	19.503.346
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	51.584.966
Aumentos	28.870.507
Amortização de dívida	-27.704.589
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	52.750.884
Instituição financeira	13.039.072
Outros credores	14.520.709
Total passivo de locação não corrente	27.553.386
Instituição financeira	9.816.469
Outros credores	15.385.726
Total passivo de locação corrente	25.197.498
Total Passivo de locação	52.750.884

O detalhe dos passivos de locação, e o respetivo movimento no ano 2021, discrimina-se como segue:

Passivos de locação	
Passivo de locação não corrente	30.609.857
Passivo de locação corrente	17.145.488
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	47.755.345
Alteração de perímetro	741.473
Aumentos	24.090.218
Amortização de dívida	-21.002.069
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	51.584.966
Instituição financeira	16.580.175
Outros credores	15.501.445
Total passivo de locação não corrente	32.081.620
Instituição financeira	10.556.181
Outros credores	8.947.167
Total passivo de locação corrente	19.503.346
Total Passivo de locação	51.584.966

35.1 Maturidade do passivo de locação

	França	Reino Unido e Rep. da Irlanda	Portugal	Bélgica	Alemanha	Outros	Total
2023	8.048.286	10.905.491	2.410.269	1.382.990	841.126	1.609.337	25.197.498
2024	5.039.192	9.543.947	1.913.399	821.001	470.547	1.171.639	18.959.726
2025	2.096.811	179.949	1.444.327	612.269	378.039	368.795	5.080.188
2026	389.787	149.136	1.058.780	273.487	123.200	82.242	2.076.632
2027 e seguintes	31.104	661.433	247.376	322.338	11.299	163.289	1.436.840
Total	15.605.180	21.439.956	7.074.151	3.412.084	1.824.212	3.395.302	52.750.884

36. Riscos financeiros

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos.

Neste enquadramento, vem assumindo, desde sempre, a curial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, com vista a minimizar os seus potenciais impactos negativos no cash flow, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proativa gestão desses riscos, com uma constante acutilância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação.

Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.

Riscos de mercado

• Risco de taxa de juro

A exposição da Constructel Visabeira ao risco de taxas de juro advém essencialmente dos empréstimos obtidos, uma vez que as aplicações financeiras são normalmente contratadas por prazos curtos e consequentemente os impactos decorrentes de variações nas taxas de juro não afetam as contas de forma relevante. O saldo da dívida financeira da Constructel Visabeira e das suas participadas no final de dezembro de 2022 tem como principal indexante a Euribor nas suas diversas maturidades para financiamentos nacionais.

O empréstimo obrigacionista emitido em 2018 em França e com vencimento bullet em 2024, no valor de 55 milhões de euros, foi contratado a taxa fixa, não estando sujeito ao risco de variação de fluxos de caixa por via de variação da taxa de juros. Em virtude do aumento das taxas de juro no mercado, o valor atual dos fluxos de caixa futuros será inferior em 2,4 milhões de euros face ao que seria necessário despendar caso o financiamento tivesse sido contratado à Euribor 6m com um spread de 300 bp.

Para os restantes financiamentos, um aumento de 100 basis points na taxa de juro dos financiamentos com taxa variável implicaria para a Constructel Visabeira um incremento nos encargos financeiros de cerca de 1.070 mil euros.

• Risco de taxa de câmbio

As subsidiárias da Constructel Visabeira optam, sempre que possível, por efetuar uma cobertura natural do risco cambial.

A MJ Quinn, empresa que opera no Reino Unido em infraestruturas de telecomunicações para a British Telecom, fatura em Libras Esterlinas e tem o custo dos fatores expresso essencialmente na mesma moeda, pelo que não está exposta a riscos de transação relevantes. A integração da empresa nas contas consolidadas está sujeita à oscilação cambial da Libra Esterlina face ao Euro – risco de transposição. Os dividendos futuros estarão também expostos à referida oscilação cambial. A Libra Esterlina iniciou o ano a cotar 1,19007 Euros e fechou o ano a valer 1,12748 Euros.

A incorporação da J.F. Edwards, subsidiária sediada e a operar nos Estados Unidos, expôs a Constructel Visabeira aos riscos de transposição. À semelhança da MJ Quinn, esta subsidiária tem a sua receita expressa em moeda local, assim como parte relevante do custo dos fatores de produção. O Dólar Americano iniciou o ano a cotar 0,88067 Euros e fechou o ano a valer 0,93756 Euros.

A tabela seguinte mostra a variação nos capitais próprios, caso a taxa de câmbio varie em 5% face ao euro.

2022	Sensibilidade à taxa de câmbio Efeito no Capital Próprio	
	+5% valorização	-5% desvalorização
J.F. Edwards	232.1	-256.5
MJ Quinn	558.9	-617.8

• Risco de crédito

O risco de crédito é uma vertente importante e complexa que está presente no quotidiano das participadas, independentemente da natureza da sua atividade. As avaliações do risco pressupõem uma tomada de decisão de crédito, com base em informações por vezes incompletas, dentro de um cenário de incertezas e constantes mutações, em especial o vivido durante os dois últimos anos que se veio a demonstrar particularmente atípico e que fora provocado pela proliferação da COVID-19 e todas as implicações que este veio acarretar. Tendo em conta o negócio, a área de atividade em que se insere, ou o risco da região e país, a classificação e avaliação do risco de crédito de um cliente é normalmente resumida numa ficha de crédito, que inclui as informações disponíveis e relevantes tais como o carácter do cliente, a sua capacidade de gestão, o património, histórico, informação financeira, garantias de crédito e condições de pagamento que permitem elaborar a emissão de um parecer sobre uma operação de crédito. A avaliação do risco de crédito é reflexo da multiplicidade, qualidade e origem das informações disponíveis para o analista do crédito. Há anos que a Constructel Visabeira conta com a colaboração da seguradora de crédito, com a qual mantém a subscrição de apólices, delegando em primeira instância a análise de concessão de crédito em profissionais especializados de cobrança e recuperação de dívidas, recebendo da seguradora de crédito a indicação de exposição – limite de crédito – ajustada à capacidade creditícia de cada cliente. Desta forma, as atenções da gestão podem centralizar-se fundamentalmente nas questões operacionais. A cobertura deste risco garante uma indemnização de 90% pelos créditos não liquidados. Os últimos anos foram marcados por um aumento das restrições na concessão de crédito em geral sendo que em 2021, em consequência do surto COVID-19 se registaram, por parte da seguradora(s) de crédito, reduções muito significativas nos limites de crédito de várias entidades, nacionais e estrangeiras, com particular destaque para empresas que atuavam nos setores mais afetados pela pandemia e que nalguns casos obrigou mesmo ao encerramento de espaços e paragem de atividades durante períodos alargados de tempo. Face a este cenário, e para dar resposta às necessidades de cobertura do risco de crédito no mercado internacional, relativamente aos quais os limites concedidos ao abrigo das apólices base se mostram insuficientes, o Grupo contratou as coberturas adicionais que permitem incrementar as coberturas parciais dos seus riscos, até ao dobro do montante concedido na apólice base, e ainda obter coberturas para riscos que não tenham valor atribuído na referida apólice base, até ao limite de cem mil euros. As maiores restrições na cobertura externa do crédito concedido implicam um rigor acrescido e uma maior exigência na apreciação dos pedidos de concessão de crédito interno.

O crédito concedido a entidades externas, que atuam simultaneamente como fornecedoras, teve neste ano um peso que rondou 0,58%. As empresas participadas da Constructel Visabeira atuam como prestadoras de serviços de infraestruturas e telecomunicações que faturam a entidades de reconhecida idoneidade financeira. Neste grupo de entidades estão normalmente os operadores de telecomunicações locais, regra geral participados diretamente pelo Estado de cada país, pelo que o risco de crédito é considerado de nível reduzido. São exemplo de operadores de prestígio da carteira do grupo: Orange (France Telecom); British Telecom; Proximus (Belgacom); Deutsche Telekom; MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia; NOS Comunicações; EDP Distribuição; GRDF – Distribution de Gaz Naturel en France; ERDF – Électricité Réseau Distribution France; TDC A/S; Huawei Technologies Denmark ApS; e as concessionárias de gás natural, entre outras.

Risco de Liquidez

As empresas participadas da Constructel Visabeira efetuam uma gestão do risco de liquidez de forma a garantir o financiamento dos ativos por prazos de maturidade e a taxas apropriadas e a liquidação atempada dos seus compromissos financeiros. Concomitantemente, são mantidos saldos de disponibilidades apropriados e linhas de curto prazo que permitem uma gestão do disponível adequado aos compromissos financeiros de curto prazo.

A tesouraria e os investimentos de todas as empresas do Grupo são geridos por uma organização global e centralizada, que permite reduzir os riscos de fluxos de caixa, evitando uma exposição a variações que possam afetar os resultados das empresas. O recurso ao “factoring” permite, por outro lado, uma redução dos prazos médios de recebimento com a inerente antecipação de recebimentos e facilita uma melhor gestão de tesouraria, através da obtenção atempada do fundo de maneio necessário ao financiamento do ciclo de exploração, fundamental a um crescimento económico-financeiro sustentado, para além de reduzir o risco de recebimento nos clientes em que os créditos são cedidos sem recurso sobre o aderente. O valor dos créditos vendidos sem recurso a 31 de dezembro ascendia a 36.189 mil euros. A Constructel Visabeira mantém adicionalmente contratadas linhas de financiamento de curto prazo para fazer face a necessidades pontuais de tesouraria. À data do balanço a Constructel Visabeira apresenta disponibilidades e equivalentes de caixa que ascendem a 133,8 milhões de euros.

A maturidade do passivo financeiro detalha-se da seguinte forma:

2022	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	> 4 anos	Total
Fornecedores	140.471.752	0	0	0	0	140.471.752
Financiamentos	21.952.399	66.727.664	9.233.749	5.633.858	1.814.740	105.362.409
Passivos Locação	25.197.498	18.959.726	5.080.188	2.076.632	1.436.840	52.750.884
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias - Retribuição Contingente	11.796.894	17.257.356	0	0	0	29.054.250
Opção de Venda	5.035.122	7.251.381	1.582.500	2.169.955	0	16.038.959
Total	204.453.664	110.196.128	15.896.437	9.880.445	3.251.581	343.678.255

Na Europa a Constructel France, a Gatel, a Constructel Energie e a Escotel transformaram linhas de financiamento contratadas no quadro dos apoios à liquidez Covid-19, no valor cerca de 19 milhões de euros, em mútuos com planos de reembolso com duração de 5 anos. A Constructel France concentra a uma parte de dívida, no montante de 55 milhões de euros e que estão financiados numa estrutura bullet a cinco anos com vencimento em 2024, na forma de empréstimo obrigacionista e a remanescente essencialmente relacionadas com operações de locação financeira em reembolso.

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos.

Neste enquadramento, vem assumindo, desde sempre, a curial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, com vista a minimizar os seus potenciais impactos negativos no cash flow, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proactiva gestão desses riscos, com uma constante acutilância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação.

Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.

Gestão de capital da Constructel Visabeira

Para fins de gestão de capital da Constructel Visabeira, o capital inclui capital emitido, prémio de emissão e todas as outras reservas de património atribuíveis aos acionistas da controladora.

O objetivo principal da gestão de capital do grupo é maximizar o valor do acionista. A Constructel Visabeira gere a sua estrutura de capital e faz alterações em função das mudanças económicas e requisitos dos covenants financeiros. Para otimizar a estrutura de capital, o grupo dispõe de diversos mecanismos como a distribuição de dividendos, devolução de capital ou emissão de novas ações. O Grupo monitoriza o seu capital usando como referência o gearing ratio, que é dívida líquida dividida pelo capital total mais dívida líquida. O Grupo inclui na dívida líquida: empréstimos, passivo de locação e dívida operacional menos caixa e depósitos de curto prazo.

	2022	2021
Total empréstimos bancários	105.362.409	148.614.052
Total passivo de locação	52.750.884	51.584.967
Factoring (nota 34)	6.240.513	11.112.602
Confirming (nota 34)	31.708.530	25.071.804
Caixa e equivalentes de caixa	-133.841.218	-84.279.296
Dívida líquida	62.221.118	152.104.130
Total do capital próprio	274.643.264	99.028.045
Capital e dívida líquida	336.864.382	251.132.175
Gearing ratio	18%	61%

Para atingir este objetivo, a gestão de capital do Grupo, entre outras coisas, visa garantir o cumprimento das cláusulas financeiras associadas aos empréstimos. Não houve incumprimentos dos acordos financeiros de qualquer empréstimo no período corrente.

Em outubro de 2021 foi celebrado um acordo entre a Constructel Visabeira e a Goldman Sachs por 21,83% do capital da empresa no valor de 200 milhões de euros. A concretização desta operação ocorreu em 2022.

A entrada deste capital permitiu assegurar o financiamento de operações M&A, mantendo o ciclo de expansão que se tem verificado até à data.

Nenhuma alteração foi feita nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o ano 2022 e 2021.

Outras divulgações sobre instrumentos financeiros

Tal como definido pela IFRS 9, o valor contabilístico de cada uma das categorias previstas é assim discriminado:

	2022	2021
Ativos financeiros registados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	133.841.218	84.279.296
Clientes	102.048.886	85.681.347
Outras contas a receber	8.377.878	11.022.590
Passivos financeiros registados ao custo amortizado		
Empréstimos remunerados	105.362.409	148.614.052
Fornecedores	140.471.752	110.262.724
Outras contas a pagar	59.387.094	77.404.879
Passivo de Locação	52.750.884	51.584.967
Passivos associados a contratos com clientes	36.203.227	20.495.858
Passivos financeiros ao justo valor		
Outras contas a pagar	45.093.209	44.795.342

Mensuração ao justo valor

No quadro seguinte, apresenta-se a hierarquia de justo valor dos ativos e passivos detidos pelo Grupo, com referência a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Nível	2022	2021
Ativos mensurados ao justo valor			
Propriedades de investimento	Nível 2	10.000.000	10.000.000
Investimento no fundo C2 Capital Partners	Nível 3	850.000	850.000
Outros investimentos financeiros	Nível 3	608.294	521.734
Passivos mensurados ao justo valor			
Outras contas a pagar- Retribuição contingente e opção de venda relativo à aquisição de subsidiárias	Nível 3	45.093.209	44.795.342

No momento inicial o justo valor do passivo financeiro é apurado tendo como referência o valor do custo de aquisição determinado com o anterior detentor de capital, sendo que o valor da transação reflete o valor de mercado. Na mensuração subsequente do justo valor do passivo, o justo valor é determinado tendo como base as projeções revistas das UGC adquiridas, tendo em conta que parte significativa do valor da retribuição contingente, bem como do passivo associado à opção de venda varia em função da performance das UGC adquiridas. Relativamente ao Fundo de Investimento, de nível 3, o justo valor é determinado tendo como base as avaliações do Fundo de Investimento, que estão de acordo com as suas contas reportadas a 31 de dezembro de 2022. O Justo Valor do Fundo de Investimento em causa é mensurado de acordo com o método dos Discounted Cash Flows.

37. Contingências

a) Processos com perda provável

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, subsistem diversos processos judiciais e contingências fiscais intentados contra diversas empresas da Constructel Visabeira, classificados como processos com perda provável, de acordo com a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A Constructel Visabeira, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos, registou provisões (nota 38) para estes processos judiciais e contingências fiscais de forma a fazer face à saída provável de recursos.

b) Processos com perda possível

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, subsistem diversos processos judiciais e contingências fiscais intentados contra algumas empresas do Grupo, para os quais a possibilidade de desembolso futuro de caixa foi considerada como possível, de acordo com as informações dos advogados e consultores que acompanham estes processos, e que por esse motivo não foram provisionados. O detalhe e a natureza destes processos são conforme segue:

	2022	2021
Outras contingências legais e fiscais	2.596.731	1.255.096
Total	2.596.731	1.255.096

38. Provisões para outros riscos e encargos

	2021	Alteração ao perímetro	Aumentos/Dimuições	2022
Provisões				
Pensões de reforma	2.000.471	0	-1.321.200	679.271
Outros	2.512.312	2.500.000	-457.863	4.554.448
Total	4.512.783	2.500.000	-1.779.063	5.233.719

38.1 Pensões de reforma

De acordo com a Lei em França, é feita uma estimativa do valor a pagar aos colaboradores quando estes atinjam a idade da reforma, pelo que se trata de um plano de pensões de benefícios definidos. Os compromissos da empresa em termos de indemnizações por reforma são calculados com base no método do crédito unitário projetado com vencimentos em fim de carreira, tendo em consideração o disposto nos acordos coletivos, as probabilidades de estar empregado e de estar no ativo da empresa, com o seu valor atualizado.

Garantias Prestadas	2021	Aumentos/Diminuições	2022
Constructel France	944.229	-545.295	398.934
Gatel	66.108	-26.945	39.163
Escotel	667.292	-626.078	41.214
Constructel Energie	322.842	-122.882	199.960
Total	2.000.471	-1.321.200	679.271

A variação do ano resulta da variação da estimativa - visto que existiu uma diminuição no número de colaboradores verificou-se uma redução significativa nos valores a pagar. Também é de salientar a subida da taxa de desconto face ao ano anterior.

Para o cálculo desta estimativa, foram utilizados os seguintes pressupostos:

	Pressupostos 31/12/2022	Pressupostos em 31/12/2021
Taxa de desconto	3,75%	1,00%
Taxa de inflação	1,00%	1,60%
Taxa de crescimento salarial (Inflação incluída)	1,00%	1,60%
Idade de Reforma	Taxa total	Taxa total
Tipo de Reforma	Saída Voluntária	Saída Voluntária
Taxa de contribuições do empregador	Taxa por categoria e entidade	Taxa por categoria e entidade
Tabela de mortalidade	INSEE 2022	INSEE 2019
Tabela de rotatividade	Tabela por categoria e idade	Tabela por categoria e idade

Os pressupostos para o cálculo das pensões de reforma são idênticos aos do ano anterior com exceção da taxa de desconto fixada com referência ao índice iBoxx e a taxa de aumento salarial fixada em relação à inflação esperada do longo prazo.

38.2 Outros

Nos "Outros" importa destacar o valor registado na IEME que corresponde às disposições exigidas pelo regulamento trabalhista local - 813 mil euros (807 mil euros em 2021) para compensações relativas à cessação de emprego. O montante remanescente das provisões destina-se, principalmente, a fazer face a responsabilidades estimadas com base em informações dos advogados e decorrentes de processos de índole contratual, laboral e fiscal nos quais as empresas do Grupo estão envolvidas.

39. Garantias prestadas

Garantias Prestadas	2022	2021
Garantias reais	36.357.001	52.390.966
Garantias técnicas/boa execução obra	36.394.697	75.573.697
Garantias financeiras	1.349.207	5.296.921
Total	74.100.905	133.261.583

A diminuição verificada nas garantias é justificada essencialmente pela significativa redução da J.F. Edwards, contrariando o ligeiro aumento verificado na Constructel Belgium.

Em 2022 as garantias reais representam um valor de 44,1 milhões de euros e dizem respeito a garantias prestadas no âmbito de contratos de leasing (21,8 milhões de euros) e de mútuos (14,2 milhões de euros) onde se destacam os imóveis dados como garantia nos financiamentos da Constructel France (8,7 milhões de euros) e Constructel Belgium (1,7 milhões de euros).

Em 31 de dezembro de 2022, as garantias técnicas e financeiras prestadas a terceiros sob a forma de garantias bancárias e de seguros de caução, nomeadamente a clientes cujas empreitadas estão a cargo de diversas empresas que compõe o perímetro da Constructel Visabeira, discriminadas por moeda, apresentam-se da seguinte forma:

Garantias Prestadas	2022	2021
USD	6.336.140	53.645.261
EUR	31.216.123	27.037.973
DKK	191.641	187.383
Total	37.743.904	80.870.617

De salientar que, a principal variação das garantias técnicas de 75,5 milhões de euros para 28,6 milhões de euros, resulta essencialmente da empresa J.F. Edwards, pois várias das obras que estavam em curso e que tinham as garantias de elevado valor, foram concluídas. Quanto às garantias financeiras, a sua variação é justificada pela redução drástica da Cunha e Soares.

Em 31 de dezembro de 2022, o detalhe das garantias prestadas por empresa é discriminado da seguinte forma:

Garantias Prestadas	2022	2021
Constructel Belgium	9.432.044	7.497.970
Visabeira Infraestruturas	8.858.087	6.955.978
EIP Serviços	7.015.410	6.093.152
J.F. Edwards	6.336.140	52.909.713
Viatel	2.772.099	3.432.997
Ieme	1.354.244	2.580.363
Cunha Soares	775.296	0
Outras empresas	1.200.584	1.400.444
Total	37.743.904	80.870.617

40. Partes relacionadas

	Anos	Rendimentos a partes relacionadas	Gastos a partes relacionadas	Juros suportados	Juros obtidos	Valores a receber de partes relacionadas	Valores a pagar a partes relacionadas	Valores a receber de clientes	Valores a pagar a fornecedores
Acionistas	2022	1.362.241	5.040.579	204.853	244.999	196.932	155.838	22.510	875.749
	2021	2.160.129	5.418.232	11.590	747.570	4.267.137	583.165	592.027	1.319.685
Empresas do Grupo Visabeira	2022	5.474.888	5.418.232	63.514	177	1.786.263	1.011.676	4.729.616	1.090.720
	2021	7.264.074	3.657.753	0	0	164.170	2.197.571	6.480.323	1.394.330

No que diz respeito aos gastos, as transações com o(s) acionista(s) estão relacionadas com aquisição de serviços de partilhados (contabilidade, consultoria, financeiros, sistema de informação, jurídico, entre outros), para além de serviços de gestão. Com empresas do perímetro do Grupo Visabeira, de destacar a subcontratação de trabalhos de construção civil para projetos de telecomunicações e energia em Portugal.

41. Eventos subsequentes

No âmbito da estrutura societária da Empresa, de salientar que a 7 de março de 2023, a acionista Visabeira Global SGPS SA adquiriu à Grupo Visabeira SA a participação financeira que esta última detinha na Constructel Visabeira (28,071%), passando assim a concentrar uma participação financeira superior a 78%.

De sublinhar ainda que, no início de fevereiro 2023, a Autoridade da Concorrência aprovou a compra da sociedade Arquiled pela Constructel Visabeira. Para além desta entidade foram adquiridas as empresas O+M e Tavan, tal como divulgado na nota 7.

Não existem mais eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira, e até à data da emissão das contas, que possam ter um impacto material na leitura das correntes demonstrações financeiras.

Viseu, 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Daniel Augusto Martins Pereira

Alvaro F. Reis

A

Alvaro F. Reis

Alvaro F. Reis

Alvaro F. Reis

Alvaro F. Reis

Alvaro F. Reis

Alvaro F. Reis

Alvaro F. Reis

Alvaro F. Reis

DOCUMENTOS DE APRECIACÃO E CERTIFICAÇÃO





Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Constructel Visabeira, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 806.562.905 euros e um total de capital próprio de 274.643.264 euros, incluindo um resultado líquido de 40.239.430 euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de Constructel Visabeira, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- ▶ elaboração do Relatório Consolidado de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Consolidado de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Consolidado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Consolidado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 26 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **DANIEL JOSÉ VENÂNCIO GUERREIRO**
Num. de identificação: 10538801
Data: 2023.04.26 13:13:01+01'00'

Daniel José Venâncio Guerreiro - ROC n.º 1303
Registado na CMVM com o n.º 20160913



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na alínea g) do artigo 420, conjugado com o n.º 1 do artigo 508-D do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão individual e consolidado, as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de Constructel Visabeira, S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No decurso do exercício, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- ▶ Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- ▶ Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à sociedade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- ▶ Verificámos que a definição do perímetro de consolidação e as demais operações de consolidação efetuadas estão de harmonia com o estabelecido nas normas de consolidação aplicáveis;
- ▶ Apreciámos os Relatórios e Pareceres emitidos pelos órgãos de fiscalização das empresas integradas no perímetro de consolidação onde enquanto Revisor Oficial de Contas não exercemos funções;
- ▶ Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas individuais e consolidados;
- ▶ Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas individuais e consolidadas, as quais foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados do Grupo do qual a Entidade é a empresa-mãe;
- ▶ Estivemos disponíveis para receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da Entidade e outros;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão das contas individuais, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão Consolidado, a Demonstração Consolidada da Posição Financeira, a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade; e
- ▶ Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal contas que efetuámos, foram emitidas, nesta data, as correspondentes Certificações Legais das Contas, ambas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto somos de parecer que:

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - Sede: Av. da República, 90 - 6.º - 1600-205 Lisboa
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de Constructel Visabeira, S.A. nos termos do artigo 420 conjugado com o n.º 1 do artigo 508-D do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 31 de dezembro de 2022 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) Os Relatórios de Gestão individual e consolidado, do exercício de 31 de dezembro de 2022, satisfazem os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (c) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras do exercício de 2022, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis; e
- (d) A Demonstração Consolidada da Posição Financeira, a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Porto, 26 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **DANIEL JOSÉ VENÂNCIO
GUERREIRO**
Num. de Identificação: 10538801
Data: 2023.04.26 13:07:38+01'00'

Daniel José Venâncio Guerreiro - ROC n.º 1303
Registado na CMVM com o n.º 20160913



Este relatório foi impresso em papel proveniente de fontes responsáveis e outras fontes controladas.

© Concept, Design & Art Direction by www.bangbang.agency

22



constructelvisabeira.com